



COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

**PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO,
MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DAS
LINHAS DE TRANSMISSÃO 230KV PARAÍSO-AÇU II
(C3) E MOSSORÓ-AÇU II (C2)**

**RELATÓRIO DE CURADORIA E ANÁLISE DO
MATERIAL ARQUEOLÓGICO
PARCIAL 5**

Portaria IPHAN no 36, Processo no 01421.000200/2012-16

09/12/2020



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO E ESTUDO	5
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO	8
3. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.....	10
4. CONTEXTO HISTÓRICO DE LONGA DURAÇÃO	14
5. AÇÕES REALIZADAS.....	21
6. CURADORIA DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO	21
6.1. PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE LABORATÓRIO - CURADORIA	23
6.2. HIGIENIZAÇÃO	24
6.3. TRIAGEM DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO	25
6.4. NUMERAÇÃO (TOMBAMENTO) DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO.....	25
6.5. ANÁLISE	28
6.6. DATAÇÃO.....	29
6.7. ACODICIONAMENTO.....	29
7. METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES	29
7.1. ANÁLISE DO MATERIAL LOUÇA.....	29
7.2. ANÁLISE DO MATERIAL VÍTREO	31
7.3. ANÁLISE DO MATERIAL CERÂMICO	33
7.4. ANÁLISE DO MATERIAL METÁLICO	33
7.5. ANÁLISE DO MATERIAL LÍTICO	34
8. ANÁLISE DO MATERIAL DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	35
8.1. SÍTIO ARQUEOLÓGICO ALTO DO CAVALINHO 1	35
8.1.1 <i>Lítico</i>	35
8.1.2 <i>Cerâmico</i>	37
8.1.3 <i>Vidro</i>	39
8.1.4 <i>Louça</i>	40
8.1.5 <i>Metal</i>	42
8.1.6 <i>Malacológico</i>	43
8.2. SÍTIO ARQUEOLÓGICO ALTO DO CAVALINHO 2	44
8.2.1 <i>Lítico</i>	44
8.2.2 <i>Cerâmico</i>	46
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47

10. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL.....	51
11. BIBLIOGRAFIA	51
12. ANEXOS	59
12.1 PORTARIA IPHAN	59
12.2 MAPAS DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	60
12.3 PLANILHAS DE CURADORIA E ANÁLISE DE MATERIAL	61
12.4 FICHAS DE CADASTRO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO (ATUALIZADA)	62
12.5 FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL.....	63
12.6 CURRÍCULOS DA EQUIPE DE LABORATÓRIO.....	64

APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a resolução Conama nº 001 de 1986 e as Portarias nº 07, de 1988 e nº 230, de 2002, que preveem que o estudo de Arqueologia Preventiva é parte integrante dos estudos de Impacto Ambiental e deve ser submetido à aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), sendo preponderante para a anuência de instalação de empreendimentos.

Para a realização dos estudos ambientais indispensáveis à consecução das licenças ao empreendimento, a empresa Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF assumiu financeiramente o desenvolvimento deste programa.

O Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2), teve sua publicação em Diário Oficial da União, tendo como Portaria IPHAN nº 36, Processo nº 01421.000200/2012-16, de 22 de junho de 2018 e, sua renovação em 20 de dezembro de 2019, com Portaria IPHAN nº 80 (ver Anexo 12.1), sob a responsabilidade da arqueóloga Carla Verônica Pequini e Jagoanhara Seixas Vicente como coordenador de campo.

O presente Relatório de Curadoria e Análise de Material - Parcial 5, visa apresentar os resultados das atividades realizadas em laboratório:

1. Curadoria e Análise de material coletado durante a fase de Resgate Arqueológico dos sítios Alto do Cavalinho 1 e Alto Cavalinho 2.

Já o Relatório de Monitoramento Arqueológico - Parcial 3 (continuação) foi apresentado em 09 de novembro de 2020, contendo dados sobre as atividades de acompanhamento durante a supressão vegetal e as escavações das estruturas, durante a segunda inserção à campo, com início em 22 de junho de 2020, sendo parcialmente concluído em 31 de outubro de 2020. Concomitantemente ao Relatório Parcial 3 (continuação) foi protocolado o Relatório de Monitoramento Arqueológico – Parcial 4, contendo os dados do resgate arqueológico (campo) dos sítios Alto do Cavalinho 1 e 2.

Cabe ressaltar que o Relatório de Resgate Arqueológico e Monitoramento Arqueológico – Parcial 1, foi entregue ao Iphan em 12 de abril de 2019.

O Relatório de curadoria e análise do material foi entregue ao Iphan após a conclusão das análises em setembro de 2019, bem como, sendo o material encaminhado ao Apoio Institucional, neste caso, o Museu Câmara Cascudo/UFRN, em 02 de outubro de 2019.

O Relatório de Monitoramento Arqueológico – Parcial 2, foi protocolado no Iphan em julho de 2019, contendo dados parciais do monitoramento arqueológico e sinalização dos sítios arqueológicos que não foram alvo de resgate, com início em setembro de 2018 a 29 de junho de 2019 (quando foram suspensas as atividades).

O Relatório de Educação Patrimonial apresentou as atividades com as escolas nos municípios de Santa Cruz, Lajes Pintadas, Campo Redondo, Currais Novos, Cerro Corá, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá, Assú e Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte e, foi protocolado no Iphan em julho de 2019.

RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO E ESTUDO

Empreendedor:

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO
FRANCISCO – CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bairro San Martin –
Recife/PE
CEP 50761-901
Fone: (81) 3229-3813, 3229-3814
Fax: (81) 3239-3555
Site: <http://www.chesf.gov.br/>
E-mail: verônica@chesf.gov.br, naia@chesf.gov.br



Responsável pelo Programa Arqueológico:

Ecoüssis Soluções Ambientais
Rua Miguel Couto, 621 – Menino Deus – Porto
Alegre/RS
CEP 90850-050
E-mail: caroline.nascimento@ecossis.com
Fone: (51) 3022 7795
Responsável Técnico: Carla Verônica Pequini
IBAMA: 1675646



Apoio Institucional:

Museu Câmara Cascudo da UFRN
Avenida Hermes Fonseca, 1398 – Tirol - Natal/RN
CEP 59020-650
Fone: (84) 3342-4914
Responsável: Diretor Everaldo Araújo Ramos



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Supervisão Administrativa

Gustavo Duval Leite
Diretor Executivo
Biólogo CRBio³ 45949

Supervisão Técnica

Juliano de Souza Moreira
Diretor Técnico
Biólogo CRBio³ 45963
CTF IBAMA: 286025

Jean Antonio
Gerente Técnico
Engenheiro Ambiental, Esp. Eng. Seg. do Trabalho CREA/RS 202414
CTF IBAMA: 6054621

Coordenação Técnica

Carla Verônica Pequini
Arqueóloga
CTF IBAMA: 1675646

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Resgate Arqueológico – Parcial 5, visa apresentar os resultados dos estudos laboratoriais (curadoria do material resgatado) referente aos sítios arqueológicos Alto do Cavalinho 1 e Alto Cavalinho 2, da referida LT realizado pela equipe da Ecossis Soluções Ambientais S.S. Ltda., no âmbito do *Projeto de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)*, cuja incumbência pelo Programa Arqueológico ficou sob a responsabilidade da arqueóloga Carla Verônica Pequini, sob a Portaria IPHAN nº 36 e renovação Portaria IPHAN nº 80, Processo nº. 01421.000200/2012-16, de 20 de dezembro de 2019, tendo como coordenador de campo o arqueólogo Jagoanhara Seixas Vicente.

Devido à grande extensão do empreendimento, o primeiro Relatório de Monitoramento Arqueológico, protocolado no IPHAN em julho de 2019, continham dados da fase de monitoramento, o qual havia sido concluído 49,4% do total previsto até aquele momento.

Posteriormente, houve um novo aditivo firmado entre a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF e a Ecossis Soluções Ambientais, em contrato CTNI 92.2014.1040.00, sendo os estudos retomados em junho de 2020.

O monitoramento arqueológico desta segunda inserção à campo, teve início em 22 de junho de 2020, sendo parcialmente concluído em 31 de outubro de 2020, sendo apresentados os resultados no Relatório Parcial 3, protocolado em 09 de novembro de 2020, juntamente com o Relatório de Monitoramento Arqueológico – Parcial 4, contendo os resultados das atividades realizadas em campo referente ao Resgate Arqueológico dos sítios Alto do Cavalinho 1 e Alto Cavalinho 2.

Durante este intervalo a Chesf ficou responsável pela preservação das áreas de sítios arqueológicos identificados durante o monitoramento, bem como, preservação das áreas/estruturas onde não havia sido realizado monitoramento arqueológico. Tal procedimento de manutenção das áreas foi respeitada pela Chesf.

Os resultados de curadoria e análise da cultura material proveniente do resgate dos sítios Alto do Cavalinho 1 e Alto Cavalinho 2 serão apresentados

Relatório Parcial 5.

2. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento se caracteriza por duas Linhas de Transmissão de 230kV contiguas, totalizando 210 km passando pelo território de 11 municípios do estado do Rio Grande do Norte, a saber: Santa Cruz, Lajes Pintadas, Campo Redondo, Currais Novos, Cerro Corá, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá, Assú e Mossoró (**Mapa 1**).

Como empreendimento linear conta como principais estruturas as áreas de implantação das torres de sustentação da linha de transmissão, que se caracterizam por praças com ou sem terraplanagem, de forma geral com 70 metros e faixa de servidão com 40 metros de largura. Além destas estruturas permanentes são previstas estruturas temporárias utilizadas para a realização das obras civis e montagem: como acessos, canteiros de obras, pátio de materiais, áreas de empréstimos, bota-foras e bota-espera, e demais estruturas que preferencialmente serão implantadas dentro da faixa de servidão licenciada.

Os critérios técnicos básicos do projeto executivo são os seguintes:

- a) As tangentes foram as mais longas possíveis, evitando-se grandes ângulos de deflexão;
- b) Procurou-se, sempre que possível, locar a LT próximo a estradas ou caminhos acessíveis a veículos motorizados.
- c) Deu-se especial atenção à possibilidade ou não de vizinhança de aeródromos e a ângulos de cruzamentos de estradas de rodagem importantes, ferrovias, rios e outras linhas de transmissão;
- d) A trajetória da LT foi afastada (sempre que possível) das encostas dos terrenos com inclinação transversal superior a 45º;
- e) Evitou-se a passagem da LT sobre matas ciliares, virgens, em encostas íngremes, protetoras de nascentes e reservas florestais;
- f) Evitou-se a passagem nas imediações de núcleos residenciais habitados. Todavia, as atividades de campo mostraram a LT cruzar áreas

de loteamentos urbanos em processo de implantação, principalmente nas periferias das cidades de Mossoró e Açu.

g) Procurou-se eliminar qualquer interferência com remanescentes de Mata Atlântica.

Para fins deste programa se definiu da seguinte forma as áreas afetadas pelo empreendimento:

All – os limites territoriais dos municípios aos quais a obra perpassa;

AID – faixa de 500m para cada lado do eixo das LTs;

ADA – propriamente as áreas onde o empreendimento será implantando, incluindo tanto as estruturas temporárias, as estruturas fixas e a faixa de servidão.

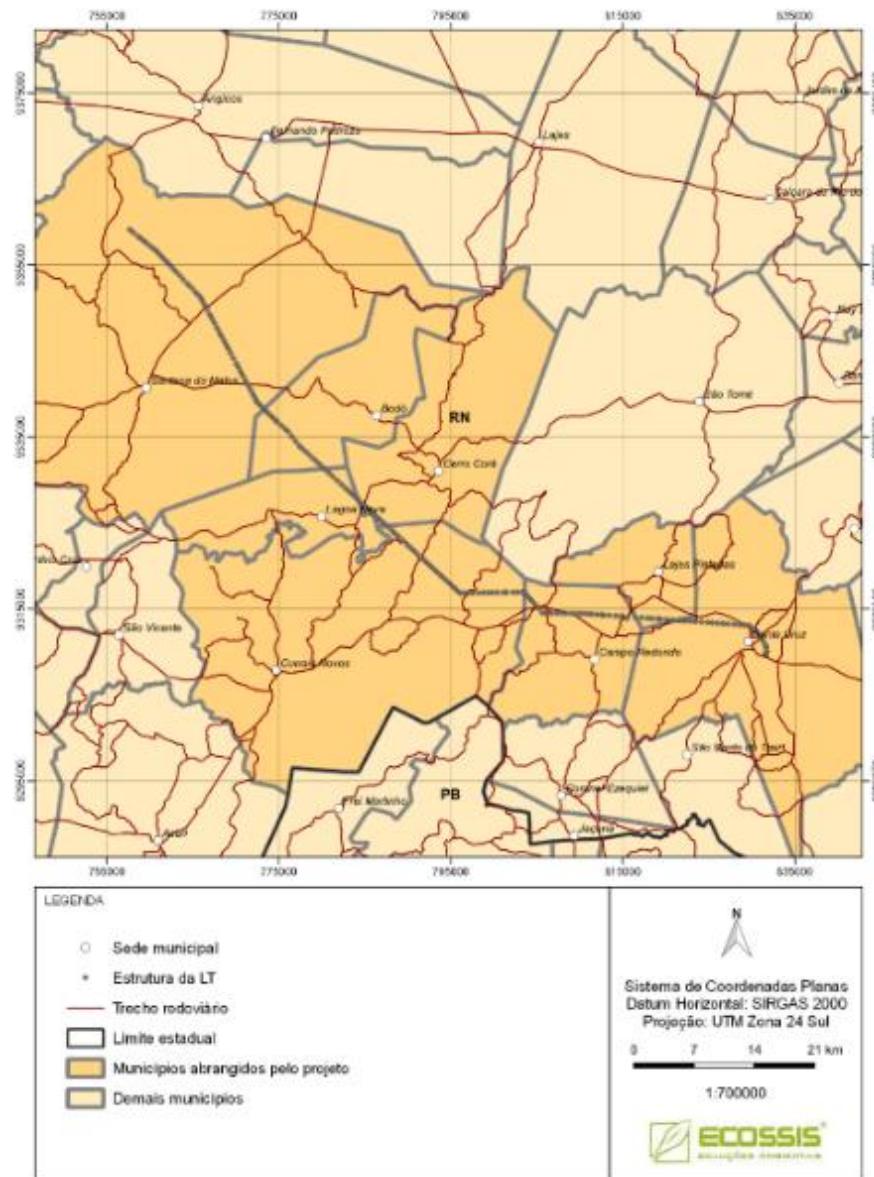


Figura 1. Localização das estrutura. Fonte: Ecossis, 2020.

3. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL¹

O clima, na maior parte da região de inserção do empreendimento, segundo a classificação de Köppen, é do tipo BSw'h, trata-se de clima muito quente, semiárido, com estação chuvosa concentrada entre o verão e o outono. Próximo à SE Paraíso, o clima é do tipo BSs'h', muito quente, semiárido, com a estação chuvosa adiantando-se para o outono.

MENDONÇA & DANNI-OLIVEIRA (2007) classificaram o clima em Mossoró como pertencente ao subtipo climático “*clima tropical equatorial com sete a oito meses secos*”, o qual apresenta baixos valores pluviométricos mensais e elevadas temperaturas durante a maior parte do ano, sem variação sazonal expressiva.

As estações apresentaram comportamento semelhante quanto ao regime anual das chuvas, com máxima no mês de março ou abril e mínima em outubro. Quanto à quantidade de precipitação anual, a estação Mossoró apresentou maior valor que as demais e a estação Santa Cruz, o menor valor. Esse comportamento era esperado porque, quanto mais próximo do litoral, maior a ocorrência de chuvas.

O comportamento térmico da região apresenta pequena amplitude, com temperaturas elevadas o ano inteiro. A média anual na estação varia entre 25 e 28,7°C. A temperatura máxima absoluta registrada, no período analisado, atingiu 38,3°C e a mínima absoluta, 16,2°C. A umidade na região cresce no período de outubro a março e decresce de abril a setembro, apresentando amplitude de 17%.

As futuras Linhas de Transmissão (LT) 230kV Paraíso – Açu II C3 e Mossoró II – Açu II C2 atravessarão diversos rios perenes e intermitentes, abrangendo três bacias hidrográficas do Rio Grande do Norte. O regime hidrológico dos rios do semiárido nordestino tem como característica marcante a intermitência interanual, com cerca de 90% do escoamento ocorrendo em apenas quatro meses do ano. Esse fato, associado à predominância de solos cristalinos na região, faz com que seus deflúvios naturais sejam extremamente variáveis, com coeficientes de variação entre os mais elevados do mundo (STUDART, 2002). Além disso, os altos índices de evapotranspiração normalmente superam os totais

¹ Informações resumidas a partir de Biodinâmica, 2012.

pluviométricos irregulares, configurando taxas negativas no balanço hídrico (ANA, 2009).

A primeira bacia hidrográfica que o futuro empreendimento cruzará, no sentido Subestação (SE) Mossoró II – SE Açu II, é a denominada Apodi-Mossoró, a segunda maior do estado. O rio principal, Apodi, tem extensão de 210km. A bacia tem regime intermitente em seus altos e médios cursos, apresentando-se perene, na parte restante, devido à construção de pequenas represas. Posteriormente, passará pela bacia Piranhas-Açu, a maior do estado. Em condições naturais, o Piranhas era um rio intermitente, entretanto, tornou-se perene devido à construção de dois reservatórios. As bacias Apodi-Mossoró e Piranhas-Açu drenam para o oceano Atlântico, no sentido sul-norte. Já a terceira e última bacia a ser atravessada pela futura LT, a do rio Trairi, drena no sentido oeste-leste. Nela, a LT passará acima das cabeceiras de afluentes do rio principal, localizadas na Serra do Doutor, a uma altitude superior a 500m.

O Estado do Rio Grande do Norte está totalmente inserido na Província Estrutural Borborema. A porção setentrional dessa Província é principalmente constituída por rochas pré-cambrianas cobertas por sedimentos fanerozóicos da Província Costeira (ALMEIDA, 1977). Nas Áreas de Influência das LTs, no trecho entre os municípios de Paraíso e Açu, afloram rochas cristalinas associadas à Província Borborema, enquanto, no trecho entre os municípios de Açu e Mossoró, predominam os sedimentos mesozóicos e cenozóicos, depositados na margem equatorial brasileira, associados à Província Costeira.

A LT 230kV Paraíso – Açu II – Mossoró está posicionada sobre duas entidades geotectônicas bastante distintas. No setor meridional, entre os municípios de Paraíso e Açu, estão expostas rochas cristalinas de origem vulcânica e plutônica do Pré-Cambriano. Na porção setentrional, entre os municípios de Açu e Mossoró, afloram, majoritariamente, sedimentos mesozóicos e cenozóicos de origem marinha e continental, associados à Bacia Potiguar.

A futura LT 230kV Paraíso–Açu II C3 atravessa a área proposta para a criação do Geoparque do Seridó por aproximadamente 40km, do Km 30 ao Km 70. A CPRM tem uma proposta para a criação do Geoparque do Seridó em uma área caracterizada por apresentar um dos mais complexos e belos patrimônios

geológicos encontrados no Nordeste. Essa empresa elaborou, em 2006, o Mapa Geológico do Estado do Rio Grande do Norte que mostra a área do Geoparque representada, majoritariamente, por litotipos associados ao Complexo Caicó e ao Grupo Seridó. Secundariamente, são observadas rochas vulcânicas e sedimentares, com idades do Cretáceo ao Quaternário.

As cavidades naturais subterrâneas constituem o patrimônio espeleológico, e são legalmente protegidas pelo Decreto 99.556, de 01/10/1990, alterado pelo Decreto 6.640, de 07/11/2008, em atendimento aos princípios firmados pela Política Nacional do Meio Ambiente – Lei 6.938 de 31/08/1981, e pela lei SNUC 9.985, de 18/7/2000. A necessidade de preservar feições espeleológicas está associada a relevantes aspectos socioculturais, já que tais cavidades podem revelar informações históricas de povos ou antigas sociedades; podem ainda ser utilizadas em atividades esportivas, religiosas ou de lazer. Além disso, as cavidades subterrâneas têm grande participação na dinâmica hídrica, tanto em escala local quanto em escala regional, principalmente em regiões onde afloram rochas de natureza carbonática.

Segundo levantamento realizado nos bancos de dados mantidos pelo CECAV/ICMBio, no Rio Grande do Norte foram registradas 589 cavidades, distribuídas em diversos litotipos, calcários, arenitos e granitos. Do total de cavidades, 15 delas foram identificadas nos municípios atravessados pelo empreendimento, e, apesar do alto potencial espeleológico das Formações Açu e Jandaíra, a maior parte dessas cavidades foram identificadas em rochas de origem granítica. Dessas 15 cavernas, somente duas foram identificadas próximas à LT: Caverna do Urubu, há 1 km da LT 230kV Paraíso – Açu II C3, no município de Santana do Matos e, Caverna do Trinta ou do Carmo, localizada sobre a faixa de servidão, nas imediações do Km 12 da LT 230kV Mossoró II – Açu II C2.

A compartimentação das unidades geomorfológicas baseia-se na homogeneidade das formas de relevo e na sua gênese comum em relação aos fatores litoestruturais e climáticos, procurando-se retratar as paisagens típicas da região estudada. Nas Áreas de Influência da futura LT, ocorrem três unidades geomorfológicas: Tabuleiros Costeiros (TC), Depressão Sertaneja (DS) e Planalto da Borborema (PB).

Na Área de Influência Indireta da futura LT, foram identificadas classes de solo em nível de subordem — Argissolos Amarelos, Argissolos Vermelhos, Argissolos Vermelho-Amarelos, Cambissolos Háplicos, Gleissolos Háplicos, Latossolos Vermelho-Amarelos, Luvissolos Crônicos, Neossolos Litólicos, Neossolos Flúvicos, Neossolos Quartzarênicos, Planossolos Háplicos, Planossolos Nátricos, Vertissolos Háplicos e Afloramentos de Rocha —, que compõem 33 unidades de mapeamento de solos, além dos corpos d’água e áreas urbanas.

Observa-se que, na Área de Influência Indireta (All), assim como na Direta (AID) da futura LT, há um predomínio de Neossolos Litólicos, onde ocupam 38.239ha (44,8%) e ocorrem ao longo de 98km (46,7%). Em segundo plano, destacam-se os Argissolos Vermelho-Escuros (12.239ha ou 14,3% da All e 32,3km ou 15,4% da AID), os Latossolos Vermelho-Amarelos (11.997ha ou 14,0% da All e 31,9km ou 15,2% da AID) e os Cambissolos Háplicos (11.778ha ou 13,8% da All e 30,6km ou 14,6% da AID). Os Luvissolos Crônicos ocorrem em 4.135ha na All e ao longo de 9,4km ou 4,5% da AID. As demais unidades de mapeamento (Gleissolos, Planossolos, Vertissolos e Neossolos Flúvicos) ocorrem em áreas restritas na All e em pequenas extensões na AID da futura LT.

A LT 230kV Paraíso – Açu II C3 e a LT 230kV Mossoró II – Açu II C2, estão inseridas totalmente no bioma Caatinga (IBGE, 2004). Esse bioma engloba um número elevado de formações vegetais, em função da grande variação de clima e relevo, em grande escala e, em menor escala, pelo solo (EGLER, 1957; FERRI, 1980), tendo sido reconhecidos cerca de 50 tipos vegetacionais para ele (IBGE, 1985).

VELOSO *ET AL.* (1991) classificou a Caatinga como Savana Estépica, com subformações relacionadas com a presença e altura do estrato lenhoso, denominadas Savana Estépica Florestada, Savana Estépica Arborizada, Savana Estépica Parque e Savana Estépica Gramíneo-Lenhosa.

A biodiversidade da Caatinga é, provavelmente, subestimada, em função de esse bioma ser um dos menos estudados no Brasil (SILVA & DINNOUTI, 1999). São conhecidas 932 espécies de plantas (380 delas, endêmicas) (BRASIL, 2002). No entanto, GAMARRA-ROJAS & SAMPAIO (2002) argumentam que há, pelo

menos, 1.102 espécies lenhosas para a Caatinga. GIULIETTI ET AL. (2002) se referem a uma estimativa de 318 espécies endêmicas para esse bioma.

Segundo o mapa de vegetação divulgado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA-RN). Ao longo do primeiro trecho da LT Mossoró II - Açu II (C2), há quase uma hegemonia de vegetação de Caatinga Hiperxerófila, de modo que, próximo às bacias dos rios Mossoró e Açu ocorrem mesclas com Campos e Florestas de Várzea, principalmente as Florestas Ciliares de Carnaúba. Quanto ao segundo trecho, Paraíso – Açu II (C3), além da Caatinga Hiperxerófila, encontraremos vários ambientes de transição na medida em que a LT se aproxima do município de Santa Cruz: Floresta Subcaducifólia, incluindo Cerrados e Florestas Secundárias; Caatinga Hiperxerófila e Subdesértica tipo “Seridó” e Caatinga Hipoxerófila.

4. CONTEXTO HISTÓRICO DE LONGA DURAÇÃO

Como é possível avaliar frente ao patrimônio arqueológico já evidenciado trata-se de uma região muito rica que permitiria entender o processo histórico de longa duração arrolado nos diversos eventos de ocupação por populações humanas. Apesar deste vultuoso patrimônio arqueológico ainda não ter sido estudado para elaboração de uma síntese, podemos com base nos modelos existentes apresentar de forma resumida o atual conhecimento dos vestígios arqueológicos e sua relação com o povoamento regional desde períodos pleistocênicos a até recentes datas.

Apesar de controversas as datações para vestígios humanos com mais de 50.000 anos na Serra da Capivara, Piauí (GUIDON 2007: 79), têm chamado atenção para a possibilidade da ocupação das Américas ser bem mais antiga que o modelo Clóvis propõe (BLASIS, 2001: 12; MARTIN, 1999: 61-62). Mesmo que as datas mais recuadas não possam ser confirmadas, pesquisas recentes (BOËDA ET AL., 2014) tem confirmado que a antiguidade da ocupação humana recua a até pelo menos 23.000 anos antes do presente.

Apesar das datações de artefatos pleistocênicos ainda serem restritas a poucos sítios tem ficado claro que pelo menos datas entre 15.000 e 11.000 anos

atrás estão sendo recorrentes (PROUS, 2006). Os vestígios desta antiguidade do homem na região Nordeste caracterizam-se principalmente por artefatos líticos, mas também são apresentadas pela bibliografia a ocorrência de estruturas de combustão. Os artefatos líticos da Serra da Capivara que estariam associadas as datações mais antigas foram estudadas por grupos de pesquisadores com diferentes visões, por este motivo fomentando uma discussão que de uma parte não os considera artefatos, mas sim geofatos (ou seja, produtos naturais), enquanto outros pesquisadores avaliam seus estigmas para confirmar sua produção humana. As revisões exaradas por Boëda e equipe (2014) têm permitido dirimir estas dúvidas por meio de análise tecnológica que tem permitido associar estes artefatos a produção antrópica a até pelo menos 23.000 anos.

Se para períodos mais antigos ainda perduram muitas dúvidas e controvérsias para as datações de 11.000 a 5.000 anos atrás há até certo consenso pela plena ocupação do território nacional por populações denominadas caçadoras-coletoras. O período que sucedeu a transição do Pleistoceno-Holoceno foi aparentemente marcado por maior pluviosidade (ARAUJO ET AL., 2003), o que parece ter incentivado as populações a se disseminarem por amplas regiões do Brasil.

Consequentemente, os vestígios destas populações são bem recorrentes, marcadas pelo emprego de rochas mais adequadas ao lascamento, como o sílex, quartzo e calcedônia. Em sua manufatura os instrumentos passam a ser elaborados por meio de cadeias operatórias com maior número de etapas. Uma indústria lítica amplamente disseminada por todo Brasil Central e denominada como tradição Itaparica (ETCHEVARNE, 1999-2000, BUENO, 2005), caracterizada pela presença de raspadores bem elaborados, comumente denominados como lesma, é associado a população caçadoras-coletoras com evidentes padrões de forrageamento, com ênfase no consumo de mamíferos de pequeno porte e malacológicos (MARTIN E ROCHA, 1990), além de frutos, raízes e sementes. Esta população além de ocupar uma ampla região tem uma impressionante permanência temporal, em algumas regiões parecem ter ocupado desde 11.000 anos a até 8.000 anos atrás. Mas havendo indícios de em certos nichos ter chegado a até 5.000 antes do presente. Havendo diversificações

regionais com sensíveis diferenças na cultura material ainda não bem mapeadas (BUENO, 2005), uma dessas modificações parece ser a tradição Serranópolis que além do estado de Goiás parece ter chegado a outras regiões.

Especificamente para o Rio Grande do Norte temos muitos sítios já caracterizados como pertencentes a tradição Itaparica com datas entre 9.000 e 8.000 anos AP (MARTIN, 1999). Como a presença de pontas de projétil aparentemente não estar ligada às populações produtoras da tradição Itaparica e a presença destas no estado ser muito comum, podemos dizer que deveriam ter outros povos caçadores-coletores para além daqueles da tradição Itaparica. O que fica evidente ao verificarmos também a presença de indústrias mais expedientes e com datas inferiores a 8.000 anos AP.

Neste contexto, também podemos mencionar os sítios que apresentam pinturas rupestres, que apesar de serem classificados de forma dissociada dos sítios com vestígios líticos parecem serem produtos dos mesmos povos. Principalmente por estarem dispostos nos mesmo locais e com relação cronológica, como por exemplo a tradição Nordeste de pinturas rupestres que perdura de 12.000 a 6.000 anos AP. Esta tradição apresenta uma variante no Rio Grande do Norte onde é denominada subtração Seridó (MARTIN, 1999). O que levou fomentar a hipótese de que grupos do Piauí teriam migrado para o território deste estado a 10.000 anos AP (PESSIS, 1999:71). Além de pinturas, os sítios rupestres podem apresentar gravuras, quando assim, são filiados a tradição Itaquatiara (MARTIN, 1999), com predomínio de grafismos puros, antropomorfos, reprodução de pés e zoomorfos.

Para o estado do Rio Grande do Norte merece destaque ainda os sítios próximos ao litoral assentados em regiões de dunas móveis (MARTIN, 1999). Também parecem ser oriundos de atividades de povos caçadores-coletores-pescadores com indústrias líticas essencialmente expedientes em sílex, calcedônia e jaspe.

Aparentemente, como em muitos outros lugares do Brasil, no nordeste após 5.000 anos AP há um aumento significativo no número de sítios apontando para aumento populacional. Incrementa-se um maior número de sítios da tradição Itacoatiara, além do aparecimento dos primeiros sambaquis no Nordeste e a

recorrência de vasilhas cerâmicas nos contextos desses sítios. Além disso, em relação às indústrias líticas, vemos da mesma forma que em outras regiões os processos de diversificação do Holoceno Médio (BUENO, 2005). Desta forma, as indústrias líticas passam a ter características regionalmente muito mais específicas dificultando filiações à grandes entidades. Mas, ao que tudo indica, continuou ampla a presença de populações baseadas na caça e na coleta se disseminando e ocupando, concomitantemente, muitas regiões e, se utilizando de artefatos líticos bem diversificados, mas ainda marcados pela presença de plano-convexos, com retoque abruptos e cadeias operatórias com menos passos que aquelas associadas a Tradição Itaparica.

Entre 4.000 e 5.000 anos atrás, temos as ocorrências de cerâmicas mais antigas da região Nordeste, associadas à grandes sítios líticos, que indicariam mudanças substanciais nas estratégias de aquisição de bens, com redução da mobilidade e, possivelmente, maior uso de produtos vegetais por meio de coleta ou mesmo de agricultura.

Apesar das primeiras cerâmicas se apresentarem sempre em pequeno número, muito fragmentadas e erodidas, já possibilitam perceber uma série de características que permitem aferir certas semelhanças apesar de algumas vezes se tratarem de conjuntos espacialmente bem distanciados. Em sua maioria são fragmentos oriundos de vasilhas de pequena volumetria (inferior a 5 litros), com paredes finas (menos de 10 mm), cores tendendo a escuras, com antiplásticos minerais, confeccionadas por meio da técnica de aplicação de roletes. As superfícies em sua maioria são alisadas de forma bem intensa, mas também ocorrem alguns poucos tipos de acabamentos plásticos, como escovados, incisões e estocados (LUNA, 2006).

Ainda não foi possível traçar associações entre estas cerâmicas e os demais conjuntos cerâmicos conhecidos para o Nordeste ou outras regiões. Contudo, parecem se assemelharem a alguns conjuntos associados a populações de língua Jê, o que levou Brochado (1984) a caracterizá-las como parte do desenvolvimento das cerâmicas Jê a partir da tradição Mina.

Apesar de também ser pouco conhecida a cerâmica da fase Papeba no Rio Grande do Norte já apresenta um quadro mais aproximado das tradições

arqueológicas definidas durante o PRONAPA. Com formas parecidas com as das cerâmicas da tradição Aratu e maior antiguidade que as cerâmicas Tupi, a cerâmica Papeba parece associada a um primeiro evento de colonização por antepassados dos povos Jê (MILLER, 1991).

A fase Papeba trata-se de uma cerâmica de tamanhos variados, com paredes grossas, apresentando engobo vermelho em uma ou em ambas as faces e pasta com antiplástico de grãos grosso de quartzo aparente na superfície externa. Uma de suas principais características são pequenos apêndices compactos e perfurados, ao modo daqueles utilizados para passar fio para suspensão. A indústria lítica apresenta artefatos produzidos com técnica bipolar, lascas retocadas ou não, machados quadrangulares, além de batedores e alisadores de seixos de quartzo (PROUS, 1992; MILLER, 2009). Apesar de não haver datações absolutas para estas cerâmicas atribui-se maior antiguidade a esta em relação a cerâmica Tupi, por esta última estar em posição superior na estratigrafia dos sítios em que são concomitantes.

O que já podemos afirmar com certeza é que após 2.000 anos antes do presente a presença de populações ceramistas e agricultoras com algum grau de parentesco com povos Tupi e Jê estão bem disseminadas pelo nordeste brasileiro.

Quanto a cerâmica associada aos povos Tupi seu estudo na região Nordeste tem cada vez mais permitido filiá-la a uma migração partida da Amazônia de povos deste tronco linguístico como hipotetizado por Brochado (1984). As diferenças nas morfologias e acabamentos de superfície facilmente perceptíveis na região tem sido interpretada como uma mudança regional pela qual teria passados os povos Tupi vindo da Amazônia, mudança esta que teria dado origem aos povos conhecidos como Tupinambá (CORRÊA, 2014). Por este motivo teríamos um conjunto mais semelhante as cerâmicas do sudeste amazônico denominada Proto-Tupinambá e cerâmicas já tipicamente Tupinambá coexistindo no nordeste do Brasil.

Além dos sítios de ceramistas de 2.000 anos para cá ainda são encontrados também sítios de populações caçadoras-coletoras com as indústrias líticas bem típicas do Holoceno Médio. Assim como são comuns sítios de arte rupestre

datados entre 2 e mil anos antes do presente associados a tradição Agreste de pinturas.

Este quadro apresentado pelos estudos arqueológicos parece não refletir completamente a diversidade cultural dos povos que ocuparam a região, principalmente quando se tem em vista a multiplicidade de povos com culturas bem diferenciadas quando aportaram no nordeste os europeus.

O início da ocupação europeia (portuguesa e francesa) se deu com a disposição de vilas e fortés no litoral e enfrentaram forte oposição das populações indígenas. Com a construção do Forte dos Reis Magos no final do século XVI os portugueses conseguiram expulsar os franceses que haviam se aliados com os índios Potiguares, além disso, passaram a ter maior controle do litoral fazendo frente aos povos indígenas (SOUZA, 1851). Este foi marcadamente o início do processo de povoamento da região do Rio Grande do Norte. Com a paz firmada com os grupos Potiguares o domínio do litoral ficou garantido até o início das investidas holandesas que deram origem a Guerra do Açúcar (SALVADOR, 1918; HEMMING, 2007). Em 1633, os holandeses tomaram a ilha de Itamaracá e o Forte dos Reis Magos, mudando o nome da cidade de Natal para Nova Amsterdã. Demorou apenas dois anos para os holandeses conquistarem o território das capitâncias do Rio Grande e da Paraíba.

Durante a guerras as populações indígenas foram francamente prejudicadas, sendo utilizadas como batedores e soldados por ambos os lados. Apesar dos holandeses terem adotado uma posição mais integradora frente aos Potiguares do que os portugueses, houve muitas baixas indígenas tanto devido aos conflitos, mas principalmente devido as epidemias que sempre dizimaram as populações das Américas quando expostas a patógenos trazidos pelos europeus.

Com a guerra entre os europeus os povos de língua não Tupi denominados genericamente Tapuias, falantes de línguas Jê, começam a aparecer mais na documentação colonial tendo em vista sua participação no conflito.

A ocupação holandesa perdurou até 1654, quando a Holanda após perder forças devido a guerra contra a Inglaterra reconheceu a soberania portuguesa no Brasil abandonando as fortificações e se retirando da região Nordeste. A ocupação holandesa levou os portugueses a tomarem medidas para garantir a soberania

sobre o território. O principal reflexo disso foi a expansão para oeste, com a colonização por meio da criação de aldeamentos sobre administração de religiosos (SILVA, 2004/2005).

A colonização do interior do estado do Rio Grande do Norte tem seu principal suporte na criação de gado por meio de grandes fazendas nas proximidades dos principais rios, como o Açu. Que desde seu início foi marcada pelos conflitos com os grupos indígenas que haviam se refugiado no sertão. Este estado de tensão levou a um levante em 1687 das populações indígenas que ficou conhecida como a Guerra dos Bárbaros (HEMMING, 2007). A contenda só foi resolvida quando a Coroa incentivou que paulistas intervissem liberando a estes tomarem os prisioneiros de guerra como escravos (ALEGRE ET AL., 1994). Apesar do conflito ter sido apaziguado já em 1689, as querelas entre fazendeiros e índios permaneceram até início o século XIX.

No século XVIII já diversas povoações estão fundeadas nos sertões do Rio Grande do Norte, permitindo também ao governo conseguir explorar todo o território e fazer a doação de mais sesmarias. As populações indígenas foram maciçamente utilizadas como mão de obra escrava para a empreitada colonizadora.

Assim é possível verificar nestes primeiros séculos de contato a presença de pelo mesmo dois grandes grupos de povos indígenas, se levarmos em conta sua diversidade linguística, um Tupi formado principalmente por Potiguares e Tabajaras e, outro Jê com principais representantes nos grupos Tarairiú, Genipapo, Paiacu, Panacu-Açu, Caratiu, Ariú, Janduí, Caninde, Panati, Pega.

Portanto, do século XVI até o início do século XIX o processo arrolado na região que hoje é o Rio Grande do Norte está amplamente ligado a expansão do domínio europeu sobre as populações indígenas nativas. O litoral com maior intensidade de ocupação e uma gradual penetração para interior - primeiro por meio de fazendas de criação de gado e missões religiosas - aos poucos se tornam vilas e povoados. Assim, qualquer projeto de arqueologia para a região precisa se atentar não apenas na presença de vestígios humanos pré-coloniais, mas também nos vestígios que apresentem toda a dinâmica relação entre os grupos nativos e os colonizadores europeus.

Com o século XIX há uma intensificação no processo de urbanização com diversificação dos meios produtivos com um sensível incremento da população não indígena. As mudanças produtivas, como por exemplo, maior presença de uma agricultura intensiva mesmo no interior, exploração mineral e produtos como forte apelo para exportação, fomentaram a intensificação do processo de ocupação do território. Situação que perdurou e se ampliou no século XX, com a construção de portos e exploração de petróleo.

5. AÇÕES REALIZADAS

As primeiras ações realizadas pela equipe de arqueologia concentraram-se em: Levantamento de dados bibliográficos; Pesquisa de sítios arqueológicos em toda a extensão do empreendimento; Leitura da documentação pré-existente realizada pela empresa de arqueologia A Lasca; Leitura da documentação pré-existente realizada pela empresa de arqueologia Ecossis Soluções Ambientais; compreendendo:

- Relatórios anteriores;
- Bibliografia especializada de arqueologia regional e nacional para a contextualização arqueológica.

Por meio destes documentos foi possível realizar uma análise parcial da Área de Diretamente Afetada (ADA) e Área de Influência Direta (AID) do empreendimento.

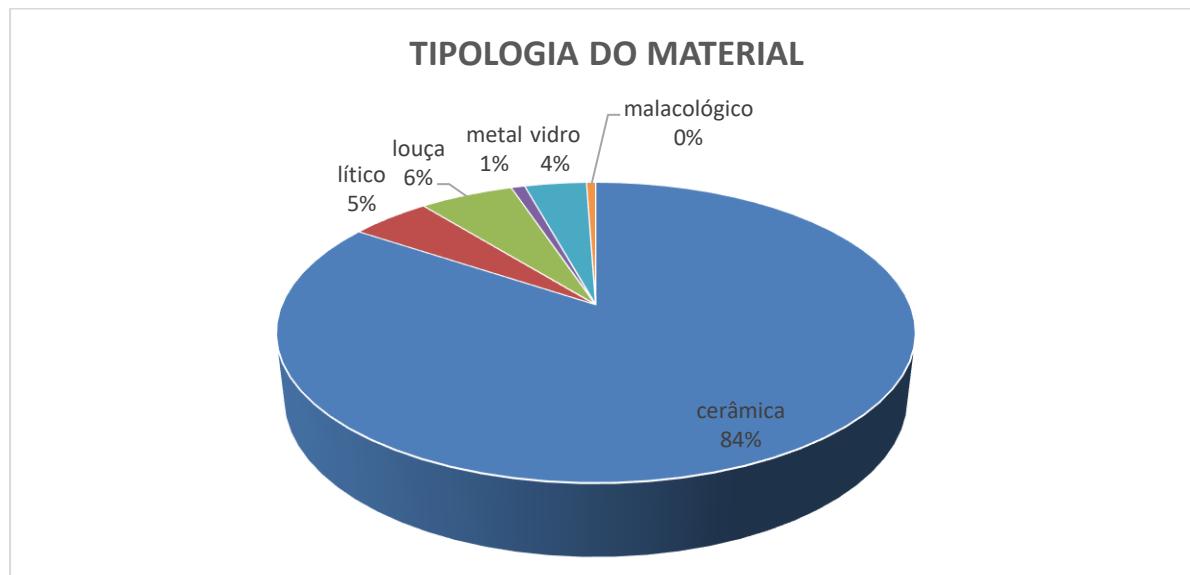
Posteriormente, em campo, foi realizado:

- 1) Resgate Arqueológico dos sítios Alto do Cavalinho 1 e Alto Cavalinho 2, identificados durante o monitoramento arqueológico da primeira inserção à campo e
- 2) Curadoria e análise do material resgatado (alvo deste relatório).

6. CURADORIA DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO

Com base nos dados extraídos em campo referente aos sítios Alto do Cavalinho 1 e Alto Cavalinho 2 foi realizada a curadoria do material conforme etapas apresentadas a seguir.

A análise de todo material curado consistiu 722 vestígios de interesse e relevância arqueológica. Dentre o material 35 (5%) correspondem a material lítico; 609 (84%) a fragmentos cerâmicos; 41 (6%) a fragmentos de louça (faiança, faiança fina, porcelana e grés); 27 (4%) de vidro, 6 (1%) metal e 4 (0%) de material malacológico.



Esta coleção foi constituída a partir de um conjunto diversificado de métodos aplicados em campo, por ordem: a evidenciação dos artefatos; coleta de superfície; sondagens 1X1m; poços testes e observação de perfis.

Para melhor exemplificação de cada sítio será feita uma introdução da metodologia geral e, posteriormente, a análise individual dos sítios, que será entregue em dezembro de 2020.

Nesse sentido, este relatório tem por objetivo descrever as etapas do trabalho de curadoria do acervo arqueológico tendo sido executado nas próprias dependências do Laboratório da Ecossis Soluções Ambientais, pelo arqueólogo coordenador de campo Jagoanhara Seixas Vicente, com auxílio da historiadora Anne Noemi França Miranda.

A curadoria do acervo arqueológico, a sistematização dos dados, escrita do relatório, compatibilização das informações de laboratório e campo e, a análise das informações ainda está sendo executada. A seguir descrevemos detalhadamente as etapas e processos adotados ao longo do trabalho de curadoria.

6.1. PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE LABORATÓRIO - CURADORIA

O material arqueológico chegou para análise acondicionado em caixa vazada de plástico fechada, embalada em sacos plásticos e lacrada com hastes metálicas, com cada fragmento devidamente etiquetado.

A curadoria consistiu em:

1. Higienização do material com água (louça, cerâmica e plástico);
2. Higienização do material metálico à seco;
3. Conferência do material, a fim de verificar a quantidade extraída em campo e a que chegou ao laboratório;
4. Numeração do material, seguindo a seguinte nomenclatura de cada sítio e numeração proveniente dos mapas gerados pela equipe de topografia, em campo (exemplo): AC1 (Alto do Cavalinho 1); 1 a infinito (numeração sequencial – número individual);
5. Registro fotográfico das fases de higienização, tombamento e acondicionamento;
6. Acondicionamento do material e armazenamento;

Toda a análise foi realizada no Laboratório de Arqueologia da Ecossis Soluções Ambientais, sendo após a análise reembalado para seguir ao Museu Câmara Cascudo da UFRN, responsável pela guarda do material.

Na fase de análise do material será realizado o seguinte procedimento:

1. Medição (largura, comprimento, altura, diâmetro, profundidade), descrição e análise do material;
2. Registro fotográfico de cada fragmento;
3. Acondicionamento do material e armazenamento;
4. Entrega do material devidamente analisado e armazenado, conforme orientações do instituto que o guardará, contendo como forma controle o Termo de Recebimento de Coleções Arqueológicas (Anexo III – Portaria N°. 196, de 18 de maio de 2016).

Já o registro fotográfico pode ser verificado em sua íntegra das peças constarão em DVD que será entregue ao Apoio Institucional.

6.2 HIGIENIZAÇÃO

A primeira etapa do procedimento de laboratório consistiu em organizar o material na bancada em ordem crescente de acordo com a sequência do número dos lotes; em seguida foi realizada a lavagem, essa etapa requer atenção para que as peças não sejam dissociadas de suas informações, além disso, é neste momento em que entramos em contato com cada fragmento, permitindo a melhor visualização de suas características.

O material arqueológico foi lavado em água destilada, com a utilização de bacias e uso de escova de dente de cerdas macias. Após a higienização, as peças foram colocadas em peneiras para o primeiro processo de secagem, em seguida foram organizadas na bancada (forrada com papel toalha) para secar em temperatura ambiente, evitando assim a proliferação de fungos ou qualquer tipo de microrganismo que venham modificar as características do material.

Todos os artefatos passaram por esse processo de lavagem, com exceção de um material metálico, que receberam apenas novo acondicionamento e etiqueta individualizada.



Figura 2. Organização do material para curadoria. Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 3. Organização do material na bancada. Fonte: Ecossis, 2020.

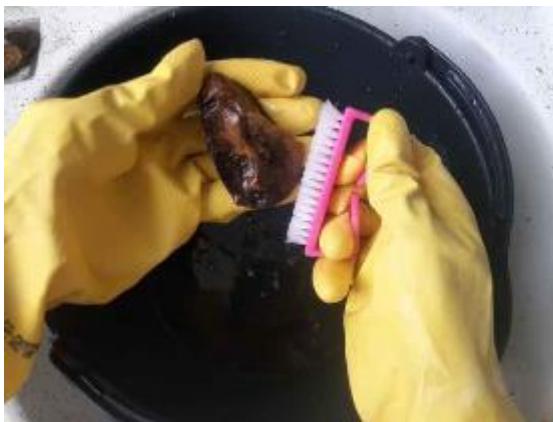


Figura 4. Higienização do material com escova macia. Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 5. Secagem do material. Fonte: Ecossis, 2020.

6.3 TRIAGEM DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO

Após a secagem, o material passou por uma triagem, na qual foram identificadas suas características tipológicas e morfológicas, organizadas segundo a ordem: cerâmica (borda, base, decoração, parede), faiança fina (borda, base, decoração e parede), vidro, lítico e outros.

Desta forma, todos os lotes seguiram a mesma organização. Nessa mesma etapa também foi separado o material para descarte, material este coletado indevidamente, tais como: brita, carvão e reboco de parede. Esse procedimento se faz necessário, pois durante as escavações muitas vezes os materiais estão envoltos por sedimentos, fato que dificulta a identificação, levando à coleta de fragmentos irrelevantes para a definição do contexto arqueológico.

6.4 NUMERAÇÃO (TOMBAMENTO) DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO

Após a secagem e triagem, cada fragmento recebeu uma fina camada de base incolor e sem brilho², com o objetivo de impermeabilizar e homogeneizar o local que será numerado. Em seguida, deu-se início ao preenchimento da ficha de laboratório (**Figura 6**) e etiquetas (**Figura 7**), na primeira constam os dados de proveniência, tais como: coordenada, número do lote, número individual e tipologia; na segunda constam: nome do sítio, nível, número do lote, coordenada e data. Também se comparou as informações de campo com as informações

² A marca utilizada para este procedimento foi o “Esmalte Risqué Technology Incolor”.

geradas no laboratório. Estas etapas são importantes para que não se percam informações referentes ao material e que podem auxiliar na etapa de análise.

Figura 6. Planilha quantitativa de laboratório. Fonte: Ecossis, 2020.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte Museu Câmara Cascudo Setor de Arqueologia	
COLEÇÃO:	SÍTIOS:
DATA:	PESQUISADOR:
PROCEDÊNCIA:	NÍVEL: CAMADA:
MATERIAL:	Nº DE FRAGMENTOS:
Nº DE IDENTIFICAÇÃO OU TOMBO:	OBS:

**Figura 7. Exemplo de etiqueta individual do material, conforme com o acervo do Museu
Câmara Cascudo. Fonte: Ecossis. 2020.**

A numeração das peças foi feita após a etapa anterior, evitando assim possíveis erros na numeração. A escrita do código de registro foi constituída pela sigla do sítio e número do mapa topográfico e número individual.

Nome do Sítio	Sigla
Alto do Cavalinho 1	AC1
Alto do Cavalinho 2	AC2

Com auxílio de caneta tinteiro em preto e em branco, tipo Mitsubishi Pencil (branca), número 2, os fragmentos foram numerados de acordo com a tonalidade

da superfície da peça. Após esse procedimento passou-se uma segunda camada de base para a fixação, evitando o desgaste e a perda de identificação.

Convém salientar aqui que os vestígios deste sítio foram oriundos de poços testes, sondagens e coleta de superfície georreferenciada, tendo apenas uma coleta para cada coordenada, com sigla que se inicia com AC1-01-01 e se encerra no AC1-256-1. Onde AC1 é a sigla do sítio, 01 é o número da coleta e 01 é o número da peça naquela coleta. Por exemplo, para a coordenada do ponto AC1-32 foram realizadas duas coletas de vestígios, que ficaram com a numeração AC1-32-01 e AC1-32-02, onde os dois dígitos finais indicam a ordem no número de peças naquela coleta.



Figura 8. Primeira camada de esmalte.
Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 9. Tombamento das peças. Fonte:
Ecossis, 2020.



Figura 10. Segunda camada de esmalta.
Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 11. Etiqueta individualizada. Fonte:
Ecossis, 2020.



Figura 12. Acondicionamento do material em saquinhos individuais. Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 13. Acondicionamento do material em saquinhos individuais. Fonte: Ecossis, 2020.

6.5 ANÁLISE

Ao final dos procedimentos curatoriais todo o material arqueológico foi fotografado individualmente e encaminhado à análise. Este item será descrito por sítios arqueológicos mais à frente.



Figura 14. Medição. Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 15. Pesagem. Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 16. Análise. Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 17. Acondicionamento individual com plástico bolha. Fonte: Ecossis, 2020.

6.6 DATAÇÃO

Infelizmente o material proveniente dos sítios supracitados não forneceu condições para ser realizada datação.

6.7 ACODICIONAMENTO

Ao final dos procedimentos laboratoriais o material arqueológico foi acondicionado em sacos plásticos zipados com as respectivas etiquetas, essas também foram envoltas em sacos plásticos transparentes, agrupados de acordo com a proveniência. O material será embalado conforme as especificações da Instituição de Guarda permanente, sendo: caixas de polipropileno atóxico, com tampa, com medidas 42,5 cm C x 34,5 cm L x 14,5 cm (externa) e Internas 37,0cm x 30,0cm x 14,0 cm, com capacidade de 15 litros.

O material arqueológico e a documentação relacionada³ será encaminhado ao Museu Câmara Cascudo, instituição de apoio ao projeto, localizada em Natal-RN, juntamente com a Ficha de Cadastro de Bem Arqueológico Móvel.



Figura 18. Acondicionamento individual.
Fonte: Ecossis, 2020.



Figura 19. Acondicionamento final. Fonte:
Ecossis, 2020.

7. METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

7.1 ANÁLISE DO MATERIAL LOUÇA

A amostra do material intitulado em campo como louça pode ser aglutinado em dois grandes grupos que se caracterizam por serem produtos manufaturados

³ Tais como: Etiquetas individuais, fichas de caixas e inventário proposto pelo Museu Câmara Cascudo.

em argila com uma ou mais queimas, segundo Pileggi (1958): porosos, ou seja, feitos com barro, terracota, faiança, faiança fina e suas variedades e, não porosos, sendo vitrificados ou grés cerâmico, vidrados ou porcelana dura.

Conforme coloca Symanski (SYMANSKI, 1998 *in CALDARELLI*, 2000, pg. 115) a louça encontrada em um sítio arqueológico pode inferir nos resultados do potencial interpretativo em relação ao *status social* e econômico, bem como dos hábitos alimentares ao qual estão inseridos.

Para a análise interpretativa do material de louça apresentados neste relatório foram consideradas os seguintes atributos que determinam os padrões e os processos culturais locais: a categoria, a tipologia e a decoração.

Como base para a análise utilizou-se de fonte bibliográfica específica, sendo ela: Pileggi (1990), Zanettini (1986), Albuquerque (1991), Lima (1993, 1997), Symanski (1996), Schavelzon (1991), Caldarelli (2000) e Tocchetto et al. (2001).

Em decorrência de seu valor econômico de época a louça apresenta indícios determinantes do poder aquisitivo e/ou do universo doméstico de ocupação do local. Já sua tipologia e técnicas decorativas determinam a época e auxiliam na datação de um sítio.

Com base nessa definição, o material foi analisado a partir da sua técnica de manufatura e acabamento; medição dos fragmentos; elementos decorativos; tabulação de dados e, inserção de dados como procedência; categoria e decoração; morfologia e função e dimensões.

Foram considerados todos os fragmentos, independentemente de seu tamanho, tendo sido dado a cada um uma numeração única. Os fragmentos pertencentes ao mesmo artefato, passíveis de serem remontados já haviam sido colados, e sua numeração foi considerada uma para todos os fragmentos.

Quanto aos atributos de Procedência foram tabulados: número da peça (fragmento independente do seu tamanho); nível estratigráfico (conforme retirada do material em campo); quantidade de fragmentos quando pertencentes ao mesmo artefato; fábrica (quando identificada); origem (nacionalidade da peça quando identificada); marca (timbre do fabricante); cor da marca do timbre do

fabricante; técnica da marca do fabricante; período de fabricação da peça (quando identificado).

Em Categoria e Decoração foram levados em consideração para a análise: categoria (louça vidrada, faiança fina creme (*creamware*), faiança fina perolada (*pearlware*), faiança fina branca (*whiteware*), porcelana de pasta dura; porcelana de pasta mole; porcelana opaca (*ironstone*) e grés (*stoneware*); o padrão decorativo (simples, motivo, cor, técnica (pintada a mão, impressa (*transfer printing*), moldada, carimbada (*cut sponge*), localização da decoração; face (face interna, face externa ou ambas as faces).

No atributo Morfologia I foram analisados: tipo (prato, prato raso, prato fundo, prato pequeno, malga, xícara, pires, tigela, tampa, vaso, bule, urinol, pote ou não identificado devido ao tamanho do fragmento); função (decorativa, religiosa, de preparar alimentos, comer, beber, armazenar víveres, armazenar líquidos, servir alimentos e servir víveres). Na Morfologia II foram identificados os locais apresentados pelos fragmentos analisados, ou seja, se perfil, sua base, seu lábio, seu corpo, seu contorno, seu apêndice (asa ou alça).

Todos os atributos considerados para a análise, conforme descritos acima, foram inseridos em planilha tabulada em formato pdf.

A partir da análise dos atributos elencados acima, aplicou-se a Fórmula South (1978) para determinar a datação média das louças, considerando os fragmentos passíveis de serem analisadas dentro do contexto de categoria e decoração.

7.2 ANÁLISE DO MATERIAL VÍTREO

O material vítreo foi extremamente difundido mundialmente a partir de 1880 por questões de higiene e saúde, abrangendo vários setores como uso doméstico, farmacêutico, alimentar entre outros.

Para a análise interpretativa do material vítreo apresentados neste relatório foram considerados os seguintes atributos que determinam os padrões e os processos culturais locais: a categoria, a tipologia e a decoração.

Como base para a análise utilizou-se de fonte bibliográfica específica, sendo ela: Caldarelli (2000); Jones & Sullivan (1989), Symansky (1998), Lima (1995/1996, 2002), Zanettini & Camargo (1999) e Juliani (2000, 2003).

A amostra do material vítreo pode ser aglutinado em cinco grandes grupos referente às técnicas de produção: molde peça única (*dip mold*); molde duplo (*hinged mold*); molde triplo; rotativo (*turn mold*) e automático.

Além dos atributos fabris, o vidro apresenta detalhes em seu momento de fatura que indicam o tipo de técnica fabril desempenhada, como é o caso: marcas de pontel (pontil ou ponteio); marcas de decantador; resíduos de areia; irregularidades nas bases; posteriori e marisado. Essas evidências autenticam a técnica de manufatura manual ou artesanal, seja de sopro livre ou mesmo em molde.

Até o século XIX as garrafas, principalmente as de champanhe e vinho eram confeccionadas através de molde soprado. Em 1880, com a introdução de máquinas de molde rotativo iniciaram sua produção até 1910, sendo essas substituídas pela produção automática até o presente.

Quando um artefato vítreo é confeccionado em moldes, as bases apresentam fundos planos e por vezes as “*máquinas imprime traços característicos às peças, como a Owens, que deixa uma cicatriz circular causada pela lâmina que corta a massa incandescente quando o molde é preenchido.*” (CALDARELLI, 2000, pg. 173) Outra marca representa a base côncava no fundo plano (*fond pique*) é causado pelo pistão da máquina semiautomática de origem francesa.

A diferenciação a partir de 1880 dos recipientes deu-se muito pela introdução de corantes na massa vítreia, que auxiliam na datação dos artefatos. Para adquirir transparência introduzia-se o manganês até 1915, que apresenta coloração arroxeadas. Posteriormente, começaram a utilizar o selênio até 1916, sendo substituído por arsênico a partir de 1930, que apresentam coloração âmbar.

No início do século XX foi patenteada a máquina de produção vítreia automática, o que baliza as datações desse tipo de artefato.

Com base nos preceitos apontados anteriormente, a análise do material vítreo deu-se a partir da sua técnica de manufatura; medição dos fragmentos;

detalhes; coloração; observação das marcas de fabricante ou produto; tipologia e função.

7.3 ANÁLISE DO MATERIAL CERÂMICO

Para a análise interpretativa do material de cerâmica apresentados neste relatório foram consideradas os seguintes atributos que determinam os padrões e os processos culturais locais: a técnica de manufatura, a tipologia, a forma, a granulometria, a composição da pasta, a função, a pasta (cor do núcleo), a queima e a decoração externa.

Como base para a análise utilizou-se de fonte bibliográfica específica, sendo ela: Chmyz (1976), Rye (1981), Lima (1985), Rice (1987), Caldarelli (2000), La Salvia e Brochado (1989), Orton et. al. (1993), Shepard (1995 [1956]), Santos (2000), Prous & Lima (2010) e Amaral (2012).

A amostra do material cerâmico pode ser aglutinado em quatro grandes grupos que se caracterizam por serem produtos manufaturados em: modelado; moldado; torneado e roletado.

A análise consistiu ainda na relação entre Tipologia e Função.

Para a verificação da Granulometria utilizou-se a tabela Rice (1987), considerando ainda a Composição da Pasta, a Cor do Núcleo e a Queima da pasta.

7.4 ANÁLISE DO MATERIAL METÁLICO

Para análise do material metálico utilizou-se Caldarelli (2000) e Albuquerque (1994-95).

Devido a problemática da conservação do material metálico optou-se por não higienizar o material e conserva-lo envolvido em algodão, em saquinhos plásticos separados.

Para análise deste material utilizou-se as seguintes categorias: “*Trilha construtiva: arames; pregos; cravos etc.; Trilha militar: mecanismo de arma; bala; sabre etc.; Trilha equestre - espora; freio de montaria; estribo; ferradura etc.; Trilha agrícola: foice, enxada, etc.; Trilha doméstica: talheres, chave, anel, dedal,*

tesoura, etc.; Tralha indumentária: fivelas ; abotoaduras, etc.; Tralha decorativa: castiçais, objetos decorativos, etc.; Tralha monetária: moedas.” (CALDARELLI, 2000, pg. 192)

7.5 ANÁLISE DO MATERIAL LÍTICO

Os vestígios coletados passaram por processos curatoriais (triagem, limpeza e numeração/catalogação), tabulando-se então peça a peça em planilhas analíticas específicas aos tipos de vestígios.

Todos os exemplares ganharam uma denominação constante na peça e em etiqueta, conforme referência no texto, inventário e acervo.

No caso das coleções líticas a caracterização e terminologia tecnológica adotada baseia-se sobre tudo em Tixier, Inizan & Roche (1980), pois “... *mais do que um glossário, esta obra propõe uma conceituação precisa dos fenômenos tecnológicos nomeados*” (Fogaça 2001:167, Nunes 2008:46). Também contribuíram Laming-Emperaire (1967), DeBlasis (1988), Caldarelli (1984) e Andrefsky (1998), sobretudo no que se refere à nomenclatura e tipologia.

Assim, o exame das coleções líticas foi realizado de acordo com suas características tecnológicas, em detrimento de uma análise meramente morfológica.

As coleções foram classificadas e planilhadas peça a peça, possibilitando análises quantitativas descritivas para as características litológicas e tecnológicas examinadas, apresentadas na forma de tabelas e gráficos.

Os vestígios líticos foram agrupados, na medida do possível, em 12 classes básicas: núcleo; lasca; instrumento; lasca retocada; fragmento retocado; fragmento; fragmento de instrumento; seixo; seixo retocado; fragmento térmico; fragmento de bloco lascado e fragmento de núcleo.

Apresenta-se, a seguir, o perfil artefactual de cada sítio.

8 ANÁLISE DO MATERIAL DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

8.1 SÍTIO ARQUEOLÓGICO ALTO DO CAVALINHO 1

A análise do material curado do sítio Alto do Cavalinho 1 consistiu 713 artefatos de interesse e relevância arqueológica. Dentre o material temos: cerâmica 608 peças (85,1%), louça 41 peças (5,8%), vidro 27 peças (3,8%), metal 6 peças (0,85%), lítico 27 peças (3,8%), malacológico 4 peças (0,57%).

Abaixo, segue análise por tipo de material.

8.1.1 Lítico

A coleção lítica pertencente ao sítio Alto do Cavalinho 1 representa um conjunto de 27 peças. No que se refere à variabilidade de matéria prima, o sílex predomina com 78% (21 peças), em menor percentual o arenito 19% (5 peças) e 1 não identificado representando 4% da coleção.

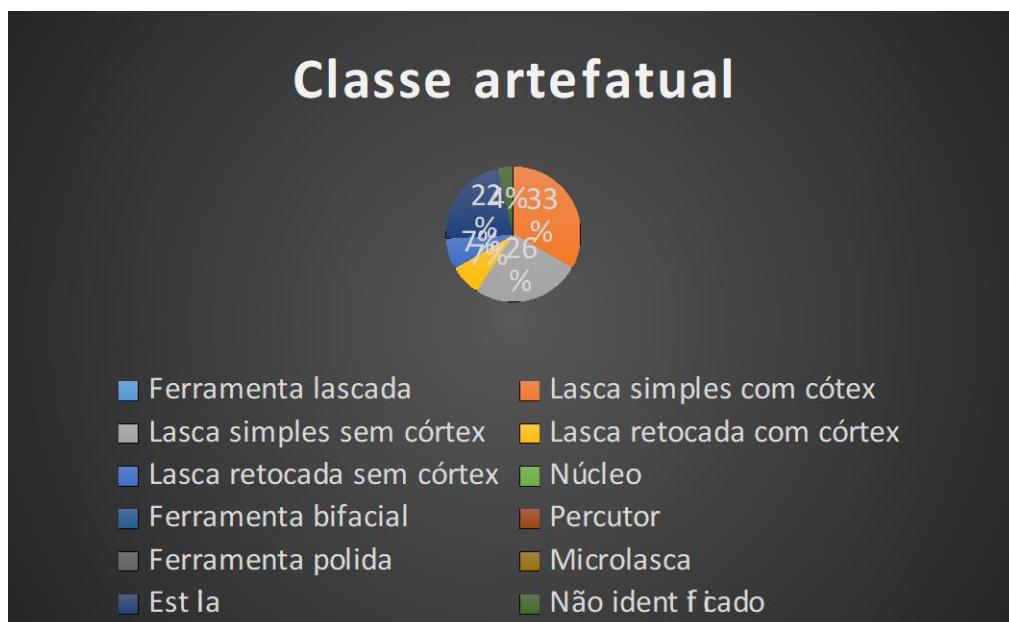
Os exemplares com alguma reserva cortical preservada (44%), atestam que o suporte da matéria-prima mais utilizado foi a lasca com 81% das amostras. As amostras não identificadas representam 19% do acervo.

As peças contidas neste acervo foram organizadas em cinco classes básicas: lasca simples com córtex, 33%; lasca simples sem córtex, 26%; estilha, 22%; lasca retocada com córtex, 7%; lasca retocada sem córtex, 7%; e um fragmento não identificado, 4%.

Sendo as lascas a classe mais bem representada na coleção, assim como exposto na **Tabela 1** e no Gráfico, abaixo.

Tabela 1. Frequência dos vestígios por classe.

Classe	Quantidade	Percentual
Lasca simples com córtex	9	33%
Lasca simples sem córtex	7	26%
Estilha	6	22%
Lasca retocada com córtex	2	7%
Lasca retocada sem córtex	2	7%
Não identificado	1	4%



Entre o material analisado observa-se 41% das amostras apresentam plataforma de lascamento do tipo liso; 19% com talão não identificado; 15% talão cortical; 15% talão ausente; 7% puntiforme e 4% linear.

Assim, a coleção lítica do sítio arqueológico Alto do Cavalinho 1 sugere uma área de preparo de núcleos onde predomina-se o lascamento a fim de se realizar ou o teste da matéria prima ou de se reduzir em os objetos a fim de serem confeccionados em outro local, isso pode ser atestado com nenhuma presença residual de instrumentos com presença de lascamentos pontuais, diretos e inversos em quaisquer um dos bordos.



Figura 20. AC1-18-01, lasca retocada em sílex com córtex. Foto: Noemi, 2020.



Figura 21. AC1-118-01, Lasca simples sem córtex. Foto: Noemi, 2020.



Figura 22. AC1-08-01, lasca retocada sem córtex. Foto: Noemi, 2020.



Figura 23. AC1-10-86, Lasca em arenito. Noemi, 2020.



Figura 24. AC1-05-16 e AC1-05-17, exemplo das estilhas em sílex. Foto: Noemi, 2020.



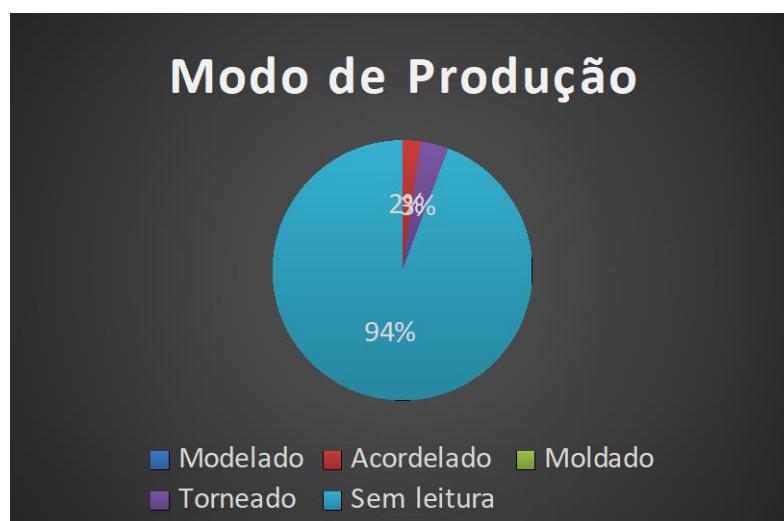
Figura 25. AC1-241-01, lasca em sílex com talão ausente. Foto: Noemi, 2020.

8.1.2 Cerâmico

O material cerâmico do sítio arqueológico Alto do Cavalinho 1 é composto por 608 fragmentos cerâmicos, dentre os quais 535 são partes do corpo (ou parede) dos vasos, 73 são fragmentos de borda. Além do material coletado em superfície, foram escavadas cinco sondagens, destas apenas as unidades 01, 02

e 04 houve ocorrência de material cerâmico até os 0,10m de profundidade; as demais sondagens não houve presença de material cerâmico.

A técnica de manufatura das vasilhas é bastante homogênea, de modo que optamos por descrevê-la em conjunto (sem discriminar a sondagem ou nível de profundidade). Não se pôde observar o modo de produção de 94% dos vasos, 03% foi torneado e 02% através da sobreposição de roletes (acordelado). Dos fragmentos percebe-se que a maioria tem acabamento alisado tanto na face interna (88%) quanto externa (82%). Recebendo na face externa banho vermelho (03%) e escovado (03%), enquanto que na superfície interna (0,15%) tem banho vermelho e (0,1%) tem engobo vermelho.



Dos 608 fragmentos, apenas 12% são compostos de bordas (73 peças) possuindo lábio arredondado em 69 delas, apontado em 2, plano em 1 e serrilhado em 1.

As peças apresentaram diferentes colorações de pasta e tipos de queima. Em relação à coloração do núcleo dos vasos, foram identificados majoritariamente núcleos de coloração escura (342), núcleo escuro com camadas interna e externa claras (226), porém outros padrões também apareceram, como camada externa clara e camada interna escura (24), camada externa escura e camada interna clara (13), cor clara (3). Isto sugere que havia diversas fontes de argila, ou diversos tipos de queima que potencialmente forneciam matéria-prima de colorações diferentes.



Figura 26. AC1-217-02, borda direta. Foto: Noemi, 2020.



Figura 27. AC1-203-01 e AC1-203-02, bordas diretas e arredondadas. Foto: Noemi, 2020.



Figura 28. AC1-205-01 ao AC1-205-04, marcas de torno. Foto: Noemi, 2020.



Figura 29. AC1-227-01, Presença de marca de cozimento na face interna. Noemi, 2020.



Figura 30. AC1-244-01, Presença de marca de fogo na face externa. Foto: Noemi, 2020.



Figura 31. AC1-257-02, apêndice. Foto: Noemi, 2020.

8.1.3 Vidro

Dos 27 fragmentos analisados sendo verificados as seguintes classificações em relação à Classe, onde 3 são frascos ou potes, 2 garrafas e 22 que não foi possível a sua leitura. Quanto aos Sinais de Confecção temos 4 em

Molde e 23 sem leitura possível. Dos 4 em molde, pôde-se inferir 2 como sendo utilizada a técnica de manufatura Automática.

A baixa densidade de material e a fragmentação intensa, com peças variando de 0,5 à 6,5cm, dificultaram a análise do material em seu contexto. Em relação à Função dos fragmentos analisados, pode-se identificar como: garrafas de bebidas (4%); cosméticos (7%) e não identificados (89%).

Os detalhes que são de extrema importância na identificação da técnica de manufatura e consequentemente da datação dos artefatos. Dos 27 fragmentos apenas 10 apresentaram detalhes como: tampa rolha (2); chapinha metálica (1%); bolhas (4/40%) e superfície irisada (1/10%).

Por fim, a Coloração que também auxilia na datação dos mesmos resultou em sua maioria de fragmentos transparente (67%), verde (30%) e sem leitura (3%). Não foi possível identificar nenhuma marca de fabricante e/ou produto, apenas inscrições de lote e numerações.



Figura 32. AC1-16-01, garrafa com provável tampa de metal. Foto: Noemi, 2020.



Figura 33. AC1-144-01, rolha em vidro transparente fosco. Noemi, 2020.

8.1.4 Louça

Através da análise do material louça foi possível verificar que no atributo Classe apresentaram 1 fragmento de xícara, 1 fragmento de prato e 39 peças sem identificação possível. A pasta e sua coloração não apresentam variação, é do tipo refinada e branca para todas as 41 peças. A decoração está ausente em 39 peças, pintada a mão em 3 peças e sem identificação em 6. Os motivos decorativos são: floral: 5%; linear: 2% e não identificado em 7%, o restante está ausente. As 5 bordas identificadas apresentam motivo linear.

Desta forma, das 41 peças analisadas foram verificados as seguintes classificações em relação à Categoria: faiança fina *whiteware* (100%). A faiança fina branca (*whiteware*) possui esmalte extremamente branco, tendo seu início de produção por volta de 1820, mantendo sua popularidade até os dias atuais.

Duas peças apresentaram decoração bandada, “este padrão decorativo consta da aplicação de faixas e frisos contornando a boca ou o corpo da peça e pode ser apresentado em monocromia ou em policromia.” (CALDARELLI, 2000, pg. 126), sendo elas: AC1-33-01 E AC1-41-01. Na amostra resgatada no Sítio Alto do Cavalinho 1, os fragmentos deste tipo decorativo apresentam-se na combinação das cores violeta, verde, rosa, amarelo, com frisos em marrom.

Outras duas peças apresentaram decoração em técnica *cut sponge*, ou carimbado, sendo elas: AC1-155-01 E AC1-156-01.

“As louças decoradas pela técnica *cut sponge* (carimbadas), variedade da técnica spongework, foram introduzidas no mercado em 1845 e fabricadas até o início do século XX. Essa técnica consiste na aplicação da decoração com auxílio de *cut-sponges*, pincéis ou pedaços de panos que, impregnados com tinta, eram aplicados sobre as peças, reproduzindo motivos decorativos. Esse processo foi desenvolvido em 1845, com motivos comumente de flores e figuras geométricas simples (Sousa, 1998). As mais populares ocorrem em azul sobre branco, seguidas por outras associações de cores. As que apresentam três cores são mais raras e caras.” (CALDARELLI, 2000, pg. 126)

Na amostra resgatada no Sítio Alto do Cavalinho 1, todos os fragmentos deste tipo decorativo apresentam-se na combinação das cores verde e rosa.



Figura 34. AC1-33-01 faiança fina com decoração bandada. Foto: Noemi, 2020.



Figura 35. AC1-108-01, fragmento de prato. Foto: Noemi, 2020.



Figura 36. AC1-41-01 faiança fina com decoração bandada. Foto: Noemi, 2020.



Figura 37. AC1-155-01 faiança fina com decoração em técnica *cut sponge*. Foto: Noemi, 2020.

8.1.5 Metal

A análise do material metálico proveniente resgate arqueológico do Sítio Alto do Cavalinho 1, consistiu na análise de 6 artefatos, dentre eles: 1 parafuso, 2 tampas, 1 ferrolho, 1 crucifixo e 1 não identificado. Por se tratar de um material muito diversificado e utilizados até os dias atuais a análise deu-se de forma generalizada, com preocupação voltada para o registro do uso.

Cabe ressaltar que o material foi acondicionado em plástico bolha e a numeração não se deu diretamente no material e sim nas etiquetas envolvidas em plástico.



Figura 38. AC1-15-01, ferrolho. Foto:
Noemi, 2020.



Figura 39. AC1-92-01, face interna do
fragmento com acabamento liso. Foto:
Noemi, 2020.

8.1.6 Malacológico

A análise do material malacológico proveniente resgate arqueológico do Sítio Alto do Cavalinho 1, consistiu na análise de 4 exemplares de ouriços do mar (*Eucidaris sp.*).

Caracterizam-se por “equinóide regular facilmente reconhecido pela carapaça globular, com espinhos compactos e cilíndricos arranjados em 10 séries verticais, terminando em uma pequena coroa de dentículos. O diâmetro total, incluindo os espinhos, pode alcançar até 130 mm. A cor da carapaça varia do castanho claro ao castanho avermelhado. Os pés ambulacrais apresentam tom castanho claro, sendo os da região aboral largos na base e os da região oral bem desenvolvidos em discos terminais brancos.” (MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P., 2008)

São originários no Mioceno e os membros existentes do gênero são encontrados no Oceano Indo-Pacífico tropical, Pacífico Leste, Oceano Atlântico e Mar do Caribe (POMEL, 1883).



Figura 40. AC1-08-05, ouriços. Foto:
Noemi, 2020.



Figura 41. AC1-08-05, ouriços. Foto:
Noemi, 2020.

8.2 SÍTIO ARQUEOLÓGICO ALTO DO CAVALINHO 2

A análise do material curado do sítio Alto do Cavalinho 2 consistiu 9 artefatos de interesse e relevância arqueológica. Dentre o material, 8 (89%) correspondem a lítico e 1 (11%) a fragmentos cerâmicos.

Abaixo, segue análise por tipo de material.

8.2.1 Lítico

A coleção lítica pertencente ao sítio Alto do Cavalinho 2 representa um conjunto de 8 peças. No que se refere à variabilidade de matéria prima, o silexito predomina com 88%, em menor percentual o quartzo representando 12% da coleção.

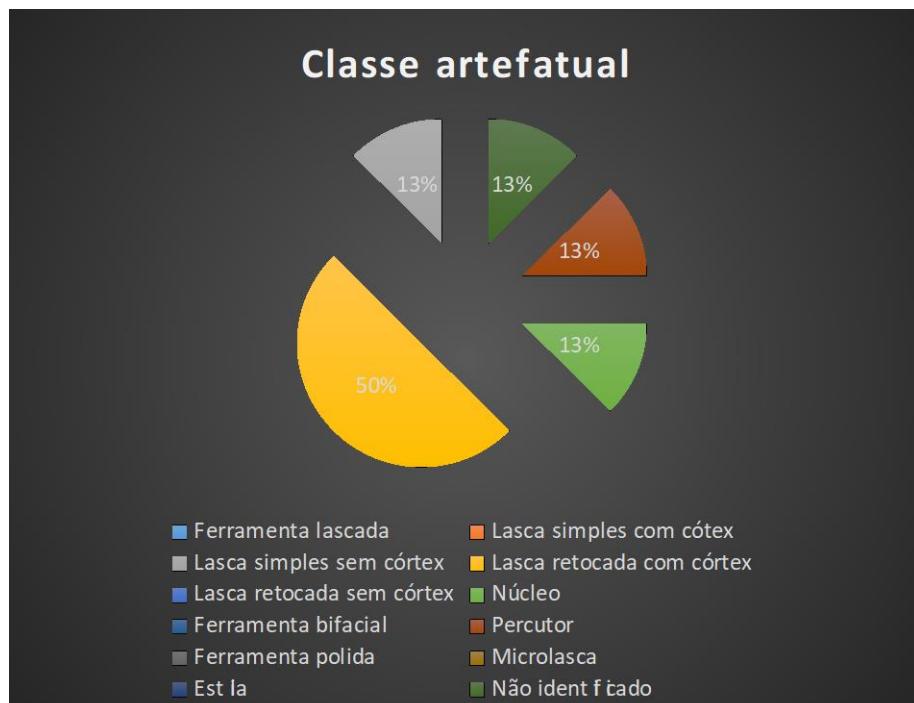
Os exemplares com alguma reserva cortical preservada (75%), atestam que o suporte da matéria-prima mais utilizado foi a lasca com 75% das amostras. O seixo e o bloco representam igualmente 12,5% do acervo cada.

As peças contidas neste acervo foram organizadas em cinco classes básicas: lasca retocada com córtex; lasca simples; núcleo; percutor e um fragmento não identificado.

Sendo as lascas a classe mais bem representada na coleção, assim como exposto na **Tabela 2** e no Gráfico, abaixo.

Tabela 2. Frequência dos vestígios por classe.

Classe	Quantidade	Percentual
Lasca simples sem córtex	1	12,5%
Lasca retocada com córtex	4	50%
Núcleo	1	12,5%
Percutor	1	12,5%
Não identificado	1	12,5%



Entre o material analisado observa-se 38% das amostras apresentam plataforma de lascamento do tipo ausente, 25% com talão liso e 12,5 cortical. Ainda, 25% não foi possível a identificação.

Assim, a coleção lítica do sítio arqueológico Alto do Cavalinho 2 sugere uma área de debitagem e preparo de núcleos, com nenhuma presença residual de instrumentos com presença de lascamentos pontuais, diretos e inversos em quaisquer um dos bordos.



Figura 42. AC2-02, lasca retocada em sílex com talão liso. Foto: Noemi, 2020.



Figura 43. AC2-01, Núcleo em quartzo. Foto: Noemi, 2020.



Figura 44. AC2-07, Percutor em quartzo. Foto: Noemi, 2020.



Figura 45. AC2-06, Lasca retocada com presença de córtex. Noemi, 2020.

8.2.2 Cerâmico

O material cerâmico do sítio arqueológico Alto do Cavalinho 2 é composto por 01 fragmento cerâmico apenas, coletado em superfície. Apesar de terem sido realizadas quatro sondagens e treze poços testes e caminhamentos para identificação de vestígios, não foram encontrados nenhuma outra ocorrência semelhante.

Trata-se de um fragmento de parede com antiplástico mineral apresentando núcleo de cor escura, entre cinza e preto, sem núcleo de tonalidade diferenciada. A amostra não apresenta nitidez quanto a sua tecnologia de manufatura. Apresenta acabamento escovado na superfície externa, e um alisamento na superfície interna como forma de acabamento.

Não foi possível identificar apenas a forma da vasilha, por não possuir lábio, borda, base, ou apêndice.



Figura 46. AC2-09, fragmento de parede com acabamento escovado. Foto: Noemi, 2020.



Figura 47. AC2-09, face interna do fragmento com acabamento liso. Foto: Noemi, 2020.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O patrimônio cultural nacional deve ser preservado. O levantamento e resgate de sítios arqueológicos em contextos regionais, representa um grande avanço para tal intuito, porém muito ainda precisa ser feito. Impactos a esse patrimônio arqueológico, entendido como o conjunto de alterações provenientes de determinadas obras no contexto ambiental e cultural, podem causar diversos problemas que influenciam diretamente na herança cultural a ser passada para as gerações futuras (MORAIS, 2005).

A história do passado dos municípios de Mossoró e Assu, conhecida pelos dados de memorialistas e documentos históricos, apresenta um caráter sincrônico, focado no momento da fundação e formação do município, muitas vezes se esquecendo dos períodos anteriores da história local. A pesquisa arqueológica contribui para preencher essa lacuna ao apresentar novas informações acerca dos períodos pré-coloniais e coloniais do passado regional, demonstrando as continuidades de ocupação humana na área. Com base nessa perspectiva o resgate dos sítios arqueológicos, nos permitiu inferir alguns dados sobre a ocupação da região.

A região dos municípios de Mossoró e Assu era habitada por indígenas nomeados genericamente de Tapuias até pelo menos o final do século XVII, quando a Guerra dos Bárbaros se ocupava de dizimar a população nativa. O

Vale do Rio Açu apresentava-se, então, como um local adequado à criação de gado e cultivo de plantas de ciclo longo como o algodão, em função de suas características hidrológicas e da vegetação rasteira. A cultura sertanista desta região do semi-árido iniciou-se em meados do século XVIII, de forma bastante semelhante ao que ocorreu na região do Seridó: as fazendas eram habitadas majoritariamente por vaqueiros e fazendeiros, enquanto os donos das mesmas residiam na capital. Desta forma, não só a arquitetura, mas também os elementos da cultura material que refletem a vida cotidiana, serão atrelados às classes sociais menos abastadas.

De acordo com Macedo (2014), no Sertão de Seridó a ocupação foi realizada de forma a continuar o processo de colonização, e não é raro que haja relatos sobre a presença de *caboclos brabos* (indígenas), com os quais entravam em conflito. Neste contexto, a captura de mulheres de descendência indígena é um tema recorrente, sendo seu destino o casamento e o trabalho forçados. De acordo com o autor, este *caboclos*:

“(...) ao escapar dos processos de extermínio nas guerras de conquista, teriam sido envolvidos no universo colonial por meio, na maioria dos casos, da violência. É recorrente, em praticamente todos os municípios do Seridó, histórias contadas pelos mais velhos acerca da figura de uma cabocla-braba, pega a dente de cachorro e casco de cavalo, que, além de arredia e valente pela sua própria natureza, após ter sido domesticada, teria casado com um vaqueiro ou fazendeiro, sendo considerada tronco genealógico de muitas famílias” (MACEDO, 2014:228).

A presença indígena em ambientes domésticos das fazendas de gado pode ter influenciado na presença de elementos da cultura material nativa em espaços nacionais. Isto pode nos auxiliar a compreender a ocorrência de elementos da cultura ceramista indígena – como a decoração por escovado e as incisões paralelas, o uso de pintura ou de banhos de argila aplicados à superfície dos vasos – em peças fabricadas com uma tecnologia “histórica” moderna – o torno. Aparentemente a cerâmica da região de Mossoró e Assu compõe-se de traços híbridos entre a tecnologia indígena – uma vez que em alguns casos as próprias indígenas poderiam estar confeccionando os vasos – e a tradição cultural sertanista.

Da mesma maneira, o material lítico apresentou dados significativos para a análise e entendimento do contexto sociocultural da região.

Assim, a coleção lítica do sítio arqueológico Alto do Cavalinho 1 sugere uma área de preparo de núcleos onde predomina-se o lascamento a fim de se realizar ou o teste da matéria prima ou de se reduzir em os objetos a fim de serem confeccionado em outro local, isso pode ser atestado com nenhuma presença residual de instrumentos com presença de lascamentos pontuais, diretos e inversos em quaisquer um dos bordos.

Já no sítio arqueológico Alto do Cavalinho 2 sugere uma área de debitagem e preparo de núcleos, com nenhuma presença residual de instrumentos com presença de lascamentos pontuais, diretos e inversos em quaisquer um dos bordos.

Quanto ao material histórico presente no sítio Alto do Cavalinho 1, nota-se uma produção nacional datada do final do século XIX e primeira metade do século XX.

Por fim, entendemos que o método de escavação amostral dos sítios foi bem sucedido, tendo contemplado os diferentes compartimentos da área de interesse arqueológico, e gerado uma importante massa de dados brutos a serem processados nas subsequentes etapas de laboratório. Essas análises, em conjunto com os dados coletados durante as prospecções e resgate, trarão uma melhor ideia dos contextos de organização sociocultural dessas populações.

Desta forma, pede-se a liberação das áreas vinculadas às *Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)*, em fase de Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), nos seguintes termos:

- 1) Liberação total dos locais onde foram resgatados os sítios arqueológicos, com a condicionante de monitoramento arqueológico.

O contrato CTNI 92.2014.1040.00, celebrado entre a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF e Ecoüssis Soluções Ambientais, teve seu término no dia 29 de junho de 2019, e posteriormente aditado para 07 de dezembro de 2020. A Portaria Iphan terá seu término em 20 de dezembro de 2020 e deverá ser renovada pela arqueóloga Carla Verônica Pequini, por mais 6 meses. A documentação necessária para a renovação da Portaria Iphan foi protocolado

junto com o Relatório Parcial 3, contendo: Currículos da equipe de campo e gabinete; Declarações de equipe de campo; Declaração de Apoio Institucional e Guarda Definitiva de Material Arqueológico; Declaração de Apoio Financeiro da Chesf.

Já o presente relatório visou apresentar os resultados de curadoria e análise do material arqueológico dos sítios supracitados.

Cabe ressaltar que o material foi encaminhado ao Apoio Institucional, nesse caso Museu Câmara Cascudo/UFRN, juntamente com o Termo de Recebimento das Coleções Arqueológicas (devidamente assinada pela Instituição de Guarda e Pesquisa que endossa o projeto); as Fichas de Cadastro de Bens Arqueológicos Móveis, provenientes dos vestígios arqueológicos coletados no decorrer deste projeto em atendimento a Portaria IPHAN nº 196/2016); os relatórios e os registro fotográfico individual das peças.

Em relação à Indicação dos meios de divulgação dos resultados, também mencionada em Ofício Nº 460/2019/IPHA-RN-IPHAN, deverá ser realizada após a finalização das análises através de artigo no site da própria Ecossis.



Carla Verônica Pequini
Arqueóloga responsável

10. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

PROFISSIONAL	ATRIBUIÇÃO
Pós-graduada Carla Verônica Pequini	Pós-graduada em Arqueologia / Coordenadora
Jagoanhara Seixas Vicente	Pós-graduado em Arqueologia / Coordenador de Campo / Análise do material arqueológico
Anne Noemi França Miranda	Historiadora / Auxiliar de laboratório

* Currículos no Anexo 12.6.

11. BIBLIOGRAFIA

ALASCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM ARQUEOLOGIA. 2012a. *Relatório Técnico. Diagnóstico do Patrimônio Cultural Arqueológico, Material e Imaterial. Linhas de Transmissão 230kV Paraíso-Açu II (C3) e Mossoró II-Açu II (C2)*. São Paulo, Março de 2012a.

ALASCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM ARQUEOLOGIA. 2012b. *Projeto de Pesquisa. Programa de Arqueologia Preventiva. Linhas de Transmissão 230kV Paraíso-Açu II (C3) e Mossoró II-Açu II (C2)*. São Paulo, Março de 2012b.

ALASCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM ARQUEOLOGIA. 2013. *Relatório Parcial de Prospecção Arqueológica. Programa de Arqueologia Preventiva. Linhas de Transmissão 230kV Paraíso-Açu II (C3) e Mossoró II-Açu II (C2)*. São Paulo, Fevereiro de 2013.

ALEGRE, M. S. P., Mariz, M. da S. e Dantas, B. G. 1994. Documentos para a história indígena no nordeste – Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe. São Paulo: NHII/USP – FAPESP.

ALMEIDA, F. F. M. 1977. O Cráton do São Francisco. *Revista Brasileira de Geociências*, 7:349-364.

ANA. 2011. *Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil*. Informe 2011. Disponível em: <http://conjuntura.ana.gov.br/conjuntura/> Acesso em: dez. 2011.

ARAUJO, A. G. M. 2001. *Teoria e método em arqueologia regional: um estudo de caso no Alto Paranapanema, Estado de São Paulo*. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP, São Paulo.

ARAUJO, A. G. M.; NEVES, W. A.; PILO, L. B. 2003. Eventos de seca no Holoceno e suas implicações no povoamento pré-histórico do Brasil Central. In: IX Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, 2003, Recife. *Anais do IX Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário*.

ARAUJO, Douglas. 2003. A morte do sertão antigo no Seridó: o desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e Florânia. Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

Arqueologia do RN: Balanço e Perspectivas. In *Anais da XVII Semana de Humanidades*, UFRN, 2009.

BARRETO, C. 1999/2000. A construção de um passado pré-colonial: uma breve História da Arqueologia Brasileira. *Revista USP*, São Paulo, 44(1): 32-51.

BASTOS, R.; SOUZA, M.; GALLO, H. 2005. *Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico*. IPHAN, 9ª Superintendência Regional, São Paulo.

BELTRÃO, M. C. M. C 1978. *Pré-história do estado do Rio de Janeiro*. Forense Universitária. Rio de Janeiro.

BELTRÃO, M. C. M. C.; FARIA, E. G. 1970/1971. Acampamento Tupí-Guarani para coleta de moluscos. Separata da *Revista do Museu Paulista*. Nova Série. Vol. XIX. São Paulo.

BIODINÂMICA, 2012. RCA – Relatório de Controle Ambiental. LT 230kV Paraíso – Açu II C3 e LT 230kV Mossoró II – Açu II C2. Volume 1/2. Biodonâmica Consultoria Ambiental. Fevereiro de 2012.

BOËDA, Eric et al. 2014. A new late Pleistocene archaeological sequence in South America: the Vale da Pedra Furada (Piauí, Brazil). *Antiquity*, v. 88, n. 341, p. 927-941.

BRASIL. 2002. Ministério do Meio Ambiente. *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Caatinga*. Brasília: Universidade Federal de Pernambuco/Fundação de Apoio ao Desenvolvimento/Conservation International do Brasil/Fundação Biodiversitas EMBRAPA - Semi-árido. 36 p.

BRAUDEL, F. 1958. Histoire et sciences sociales. La longue durée. *Annales E.S.C*, 4: 725-753.

BROCHADO, J. J. J. P. 1977 Alimentação na floresta tropical. *Caderno nº2*, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 103 p.

BROCHADO, J. J. J. P. 1984. *An Ecological Model of the Spread of Pottery and Agriculture into Eastern South America*. Tese de Doutoramento, University of Illinois, Urbana, 574pp.

BUENO, L. M. R. 2007. Variabilidade tecnológica nos sítios líticos da Região do Lajeado, Médio Tocantins. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. Suplemento, São Paulo, n. 4. 215 p.

CARNEIRO DA CUNHA, M. 1992. Introdução a uma história indígena. In: CARNEIRO DA CUNHA, MANUELA (Ed.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras.

CARVALHO, Raisa. 2016. Arquitetura vernacular no sertão de Itaparica-PE: experiência de registro como memória. *Revista Noctus*, 1:66-78.

DINIZ, Nathália Maria Montenegro. 2006. Velhas fazendas da Ribeira do Seridó. Tese de mestrado. FAUUSP.

DE BLASIS, Paulo. 2001. Da Era das Glaciações às Origens da Agricultura. *Brasil 50 mil anos: uma viagem ao passado pré-colonial*, p. 12.

EGLER, W.A. 1957. O Agreste e os Brejos (Nota de uma excursão a Pernambuco). *B. Geogr.*, v. 15, n. 138, p. 294-306.

EREMITES DE OLIVEIRA, J. 2003. Da pré-história à história indígena: (Re)pensando a arqueologia e os povos canoeiros do Pantanal. *Revista de arqueologia*, 16: 71-86. São Paulo: SAB.

ETCHEVARNE, C. 1999/2000. A Ocupação Humana do Nordeste Brasileiro Antes da Colonização Portuguesa. Dossiê Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira-I, *Revista USP*, N°: 44. São Paulo, pp.112-141.

FERRI, M.G. 1980. *A vegetação brasileira*. São Paulo: Itatiaia/EDUSP.

GAMARRA-ROJAS, C.F.L.; SAMPAIO, E.V.S.B. 2002. Espécies da Caatinga no banco de dados do CNIP. In: SAMPAIO, E.V.S.B. et al (Eds.). *Vegetação e flora das caatingas*. Recife: APNE/CNIP. p. 91-102.

GIULIETTI, A.M.; HARLEY, R.M.; QUEIROZ, L.P.; BARBOSA, M.R.V.; BOCAGE NETO L.; FIGUEIREDO, M.A. 2002. Espécies endêmicas das Caatingas. In: SAMPAIO, E.V.S.B. et al (Eds.). *Vegetação e flora das caatingas*. Recife: APNE/CNIP. p. 103-118.

GLASSIE, H. 1975. *Folk housing in middle Virginia*. Knoxville: University of Tennessee Press.

GUIDON, N. 2007. Parque Nacional Serra da Capivara: sítios rupestres e problemática. *FUMDHAMentos*, v. V, p. 77-108.

HECKENBERGER, M. 2001. Estrutura, história e transformação: a cultura xinguana no *longue durée*, 1000-2000 d.C. In: FRANCHETTO, B.; HECKENBERGER, M. B. (Eds.). *Os povos do Alto Xingu: história e cultura*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 21-62.

HECKENBERGER, M. 1996. *War and peace in the shadow of empire: sociopolitical change in the upper Xingu of southeastern Amazonia*, 1996. PhD Dissertation - University of Pittsburgh, Department of Anthropology, Pittsburgh.

HECKENBERGER, M. J.; NEVES, E. G.; PETERSEN, James B. 1998. De onde surgem os modelos? As origens e expansões Tupi na Amazônia Central. *Revista de Antropologia* (São Paulo), Brasil, v. 41, n.1, p. 69-96.

HECKENBERGER, M.; NEVES, E. 2009. Amazonian archaeology. *Ann. Rev. Anthropol.* Vol. 38, 251-266.

HEMMING, J. 2007. *Ouro Vermelho: A Conquista dos Índios Brasileiros*. São Paulo: EDUSP.

HILL, J. D. & SANTOS-GRANERO, F. (Ed). 2002. *Comparative Arawakan histories: Rethinking language family and culture area in Amazonia*. Urbana: University of Illinois Press.

HODDER, I. 1986. *Reading the past*. Cambridge: Cambridge University Press.

HODDER, I. 1992. Interpretive archaeology and its role. In *Theory and Practice in Archaeology*. London: Routledge.

HODDER, I. 2009 [1987]. *Archaeology as Long-Term History*. Cambridge: Cambridge University Press.

IBGE. 1985. *Atlas nacional do Brasil*: Região Nordeste. Rio de Janeiro.

IBGE. 2004. *Mapa de vegetação do Brasil*. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro.

JONES, S. 1997. *The archeology of ethnicity*. London: Routledge.

LAMBERG-KARLOVSKY, C. 1985. The longue durée of the ancient Near East. J-L.Huot; M. Yon; Y. Calvet (Eds.) *De l'Índus aux Balkans, Recueil Jean Deshayes*. Paris, Editions Recherche sur les civilisations: 55-72.

LANGEBAEK, C. H. 2005. Historia y arqueología. Encuentros y desencuentros. *Historia Crítica*, Colombia, n.27, p.111-124,

LÉVI-STRAUSS, C. 1962. *The Savage Mind*. Weidenfeld and Nicolson, London.

LUNA, S. C. A. 2006. As pesquisas arqueológicas sobre cerâmica no Nordeste do Brasil. *Canindé* (MAX/UFS), v. 8, p. 167-207.

MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Ed.). 2008. Invertebrados aquáticos: a situação de ameaça dos invertebrados aquáticos no Brasil. In: Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília (DF): MMA; Belo Horizonte (MG): Fundação Biodiversitas, 2008. (Biodiversidade, 19).

MARTIN E ROCHA. 1990. O Adeus À Gruta do Padre. A Tradição Itaparica de Indústrias Líticas No Vale do São Francisco. CLIO - Série Arqueológica, Recife, v. 6, n.1, p. 31-64.

MARTIN, G. 1999. *Pré-História do Nordeste do Brasil*. Recife: Editora Universitária, UFPE.

McMANAMON, F.P. 1984. Discovering sites unseen. *Advances in Archaeological Method and Theory* 7:223-292.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. 2007. *Climatologia: noções básicas e climas do Brasil*. São Paulo: Oficina de Textos. 206 p.

MILLER, T. O. 1991. Do presente ao passado. In: *Anais da II Reunião de Antropólogos do Norte e do Nordeste*. Recife: UFPE; Brasília: CNPq; Rio de Janeiro: FINEP/ABA.

MILLER, T. O. 2009. Arqueologia do RN: Balanço e Perspectivas. IN. *Silveira, E. M. da et alli*.

NAJJAR, R. 2005. *Manual de Arqueologia Histórica em Projetos de Restauração*. Brasília: IPHAN.

NANCE, J. D. & BALL, B. F. 1986. No surprises? The reliability and validity of test pit sampling. *American Antiquity* 51(3):457-483.

NEVES, Antonio Aleksandro. Estudo da cultura sertaneja nordestina e arquitetura em pau dos ferros – RN/Brasil. CONIDIS.

NEVES, E. G. 1995. Os Índios Antes de Cabral: Arqueologia e História Indígena no Brasil. In: Aracy Lopes da Silva; Luis Donisete Benzi Grupioni. (Org.). *A Temática Indígena na Escola*. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, p. 171-192.

NEVES, E. G. 1998. *Paths in Dark Waters: Archaeology as Indigenous History in the Northwest Amazon*. Tese de doutorado. Indiana University, Estados Unidos.

NEVES, E. G. 2006. Tradição oral e Arqueologia na história indígena no alto rio Negro. In: Forline, L. C., Murieta, R. S. S. & Vieira, I. C. G. *Amazônia: além dos 500 anos*. Belém: Museu Goeldi.

NOELLI, F. & DIAS, A. 1995. Complementos históricos ao estudo funcional da indústria lítica Guarani. *Revista do CEPA*, 19 (22): 7-32.

NOELLI, F. S. 1993. *Sem Tekohá não há Teko. Em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e subsistência Guarani e suas aplicações a uma área de domínio do delta do rio Jacuí, Rio Grande do Sul*. Dissertação de mestrado. Porto Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

NOELLI, F. S. 1996. As hipóteses sobre o centro de origem e rotas de expansão dos Tupí. *Revista de Antropologia* 39 (2):7-53.

NOELLI, F. S. 1999-2000. A ocupação humana na Região Sul do Brasil: arqueologia, debates e perspectivas 1972-2000. *Revista da USP*, São Paulo, 44: 218-269.

NOELLI, F. S. 2004. La distribución geográfica de las evidencias arqueológicas Guarani. *Revista de Índias*, vol. LXIV, nº 230, págs, 17-34.

PEACOCK, E. 1996. Archaeological site survey in wooded environments: a field study from the Tombigbee National Forest, north-central Mississippi. *North American Archaeologist* 17(1): 61-79.

PESSIS, A. M. 1999. *Pré-História da região do Parque Nacional Serra da Capivara. 500 anos: uma abordagem sócio-ambiental da natureza*, v. 13.

POMEL, E. 1883. The Echinoid Directory. *The Natural History Museum*. Retrieved 2013-03-22.

PLOG, S.; PLOG, F. & WAIT, W. 1978. Decision making in modern surveys. *Advances in Archaeological Method & Theory* 1:383-421.

PROUS, A. 1992. *Arqueologia Brasileira*. Editora da Universidade de Brasília, Brasília.

PROUS, A. 2006. *O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país*. Jorge Zahar Ed., Rio de Janeiro.

RAYMOND, S. J. 2009[1995]. Dos fragmentos às vasilhas: um primeiro passo para a construção de contextos culturais na arqueologia da floresta tropical. *Amazônia* 1 (2): 512-535. Traduzido por Denise P. Schann de: From potsherds to pots: a first step in constructing archaeology, in Archaeology in the lowland American tropics. Current analytical methods and recent applications, pp. 224-242. Editado por Peter W. Stahl. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

ROBRAHAN-GONZÁLEZ, E. M.; Morales, W. F.; Sousa Neto, L. D. de. 2005. *Programa de prospecção e resgate arqueológico da LD Assu Guamaré/Circuito 2.* COSERN.

SALVADOR, Frei Vicente. 1918. *História do Brasil 1500 – 1627.* Weiszflog Irmãos, São Paulo.

SANTOS JUNIOR, V. 2005. *Registros rupestres da área arqueológica de Santana (RN).* Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SAYURI, Juliana. Outros sertões. Estudo rela a arquitetura rural do século XIX no interior do Nordeste. Pesquisa FAPESP 216.

SILVA, J.M.C.; DINNOUTI. 1999. A. Análise da representatividade das Unidades de Conservação federais de uso indireto na Floresta Atlântica e campos sulinos. In: PINTO, L.P. (Coord.). *Padrões de biodiversidade da Mata Atlântica do sul e sudeste de São Paulo.* Belo Horizonte: Conservação Internacional do Brasil.

SILVA, R. A. 2004/2005. Arqueologia Colonial: As Casas Fortes (de Pedra) como unidades de defesa e ocupação no Rio Grande do Norte no Século XVII. IN. *Mneme – Revista de Humanidades*, v. 6, n. 13, UFRN. Natal.

SOUZA NETO, L.D.; BERTRAND, D. 2005. Mapeamento dos sítios arqueológicos do município de Florânia. *Mneme – R. Humanidades*, v.7, n. 15, p. 49-86.

SOUZA, G. S. de. 1851. Tratado Descriptivo do Brazil em 1587. IN. *Revista do Instituto Histórico e Geographico do Brazil*, Tomo XIV. Rio de Janeiro.

STUDART, T. M. C. A. 2011. Outorga do direito de uso da água em um cenário de incertezas: o caso do nordeste semiárido. In: HOFMEISTER, W. (Org.). *Sustentabilidade do Semiárido.* Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2002. p. 161-169.
Disponível em:
http://www.deha.ufc.br/ticiiana/Arquivos/Publicacoes/Livros%20e%20Cap%20de%20Livros/Cap_Ticiiana_Outorga%20em%20Climas%20Semi-%E1ridos.pdf
Acesso em: dez. 2011.

trigger, B. G. 1986. Ethnohistory: The Unfinished Edifice. *Ethnohistory*, Vol. 33, No. 3, Duke University Press pp. 253-267

trigger, B. G. 2004. *História do pensamento arqueológico.* São Paulo. Odysseus Editora.

VARNHAGEN, F. A. 1854. *História Geral do Brasil. Do descobrimento, colonização, legislação.* Caza de E. E H. Laemmert. Rio de Janeiro.

VELOSO, H.P.; RANGEL-FILHO, A. L.; LIMA, J.C.A. 1991. *Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal*. Rio de Janeiro: IBGE.123 p.

WÜST, I. 1983. *Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área do Mato Grosso e Goiás: tentativa de análise espacial*. São Paulo. Dissertação de mestrado. FFLCH/USP.

WÜST, I. 1987/88/89. A pesquisa arqueológica e etnoarqueológica na parte central do território Bororo. São Paulo: *Revista de Antropologia*/USP, V.30/31/32, PP.21-36.

WÜST, I. 1990. *Continuidade e mudança: para interpretação dos grupos pré-coloniais na bacia do rio Vermelho, Mato Grosso*. São Paulo: Tese doutorado (Antropologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais da Universidade de São Paulo.

12. ANEXOS

12.1 PORTARIA IPHAN

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 23/12/2019 | Edição: 247 | Seção: 1 | Página: 276

Órgão: Ministério do Turismo/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Centro Nacional de Arqueologia

PORTARIA N° 80, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019

A DIRETORA SUBSTITUTA DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria n.º 475, de 30/11/2016, e de acordo com o disposto no inciso § 2, art. 25, Anexo I, do Decreto n.º 9.238, de 15/12/2017, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir PERMISSÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo I desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02;

II - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo II desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02 e Portaria SPHAN 07/88;

III - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo III desta Portaria, regidos pela Portaria SPHAN 07/88;

IV - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo IV desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

V - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos e programas de pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo V desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

VI - As autorizações para a execução dos projetos e programas relacionados nesta Portaria não correspondem à manifestação conclusiva do Iphan para fins de obtenção de licença ambiental.

VII - As Superintendências Estaduais são as unidades responsáveis pela aprovação dos projetos e programas de sua competência, cujas execuções estão sendo autorizadas na presente portaria, bem como pela fiscalização e monitoramento das ações oriundas dos mesmos, com base nas vistorias realizadas a partir do cronograma do projeto, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

VIII - Condicionar a eficácia das presentes autorizações, permissões e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria.

IX - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

DANIELI HELENCO

ANEXO I

01-Processo nº 01508.000158/2012-83

Projeto: Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial na Área de Implantação da CGH São Francisco de Sales

Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Área de Abrangência: Município de Clevelândia, estado do Paraná

Prazo de Validade: 08 (oito) meses

ANEXO II

01-Processo nº 01506.002296/2011-36

Projeto: Resgate Arqueológico e Programa de Educação Patrimonial para a área de plantio de cana-de-açúcar da Usina Buriti

Arqueóloga Coordenadora: Neide Barrocá Faccio

Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Iepê - Prefeitura Municipal de Iepê

Abrangência: Municípios de Buritizal, Igarapava, Ituverava, Jeriquara e Miguelópolis, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

02-Processo nº 01421.000200/2012-16

Projeto: Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kv Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)

Arqueóloga Coordenadora: Carla Verônica Pequini

Apoio Institucional: Museu Câmara Cascudo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área de Abrangência: Municípios de Corá, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá, Mossoró e Assú, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 12 (doze) meses

03-Processo nº 01506.005479/2014-56

Projeto: Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas Obras de Controle de Inundações da Bacia Córrego Tremembé

Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani

Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu

Área de Abrangência: Município de São Paulo, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

ANEXO III

01-Processo nº 01408.000348/2019-03

Projeto: Salvamento Arqueológico do Sítio Arqueológico Pedra de Retumba

Arqueólogo Coordenador: Juvandi de Souza Santos

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - LABAP - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Área de Abrangência: Município de Pedra Lavrada, estado da Paraíba

Prazo de validade: 03 (três) meses

02-Processo nº 01494.000171/2019-13

Projeto: Diagnóstico Arqueológico do Programa de Revitalização do Centro Histórico - Procidades - Requalificação do Complexo "Trapiche de Santo Ângelo" e Entorno- São Luís- Maranhão - Fase 1 e 2

Arqueóloga Coordenadora: Láyse Monnyse Araujo Oliveira Viana

Apoio Institucional: Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão

Área de Abrangência: Município de São Luís, estado do Maranhão

Prazo de Validade: 03 (três) meses

ANEXO IV

01-Enquadramento IN: Nível II

Empreendedor: Monte Alto Geração de Energia Ltda

Empreendimento: Usina Solar Fotovoltaica Monte Alto III

Processo nº 01496.000650/2018-21

Projeto: Acompanhamento Arqueológico da Usina Solar Fotovoltaica Monte Alto III e Salvamento dos Sítios Arqueológicos nas Usinas Solares Fotovoltaica Monte Alto II e III

Arqueólogo Coordenador: Lucas Braga da Silva

Arqueóloga de Campo: Rafaela Torres Simões Faustino

Apoio Institucional: Instituto de Arqueologia e Patrimônio Cultural do Ceará - Instituto Tembetá

Área de Abrangência: Município de Caridade, estado do Ceará

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

ANEXO V

01-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Camargo Oliveira Construtora e Incorporadora Ltda

Empreendimento: Loteamento Araucária

Processo nº 01508.000599/2019-51

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Loteamento Araucária

Arqueólogo Coordenador: Jardel Stenio de Araujo Barbosa

Arqueólogo de Campo: Jardel Stenio de Araujo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Área de Abrangência: Município de Campina da Lagoa, estado do Paraná

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

02-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Case Eólica Ltda

Empreendimento: Complexo Eólico Imburana

Processo nº 01421.000324/2019-78

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Complexo Eólico Imburana

Arqueólogo Coordenador: Onésimo Jerônimo Santos

Arqueólogos de Campo: Flávio Augusto de Aguiar Moraes e Rômulo Timóteo Macedo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História - Larq/CCHLA - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área de Abrangência: Município de Pedro Avelino, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

03-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Case Eólica Ltda

Empreendimento: Complexo Eólico Espinheiro

Processo nº 01421.000325/2019-12

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Complexo Eólico Espinheiro

Arqueólogo Coordenador: Onésimo Jerônimo dos Santos

Arqueólogos de Campo: Flávio Augusto de Aguiar Moraes e Rômulo Timóteo Macedo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História - Larq/CCHLA - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área de Abrangência: Município de Pedro Avelino, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

04-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Quiqui Mineração Ltda

Empreendimento: Quiqui Mineração Ltda

Processo nº 01409.000421/2018-48

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Área do Empreendimento Quiqui Mineração Ltda

Arqueólogo Coordenador: Mauro Almeida e Silva

Arqueólogo de Campo: Mauro Almeida e Silva

Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Prefeitura Municipal da Serra

Área de Abrangência: Município de São Mateus, estado do Espírito Santo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

05-Enquadramento IN: Nível II

Empreendedor: Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Manaus - IMPLURB

Empreendimento: Obra de Requalificação e Restauro do Hotel Cassina

Processo nº 01490.000156/2019-05

Projeto: Acompanhamento Arqueológico na Requalificação do Hotel Cassina

Arqueóloga Coordenadora e de Campo: Margaret Cerqueira de Souza

Área de Abrangência: Município de Manaus, estado do Amazonas

Prazo de Validade: 14 (quatorze) meses

06-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Lourenço Borghi Junior

Empreendimento: Loteamento de Chácaras Rio Negro

Processo nº 01490.000588/2018-27

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área Diretamente Afetada pelo Empreendimento Loteamento de Chácaras Rio Negro

Arqueólogo Coordenador: Adilon Ferreira Inuma

Arqueólogo de Campo: Francisco Vilaça Nunes

Apoio Institucional: Museu Amazônico - Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área de Abrangência: Município de Iranduba, estado do Amazonas

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

07-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Voltalia Energia do Brasil Ltda

Empreendimento: Parque Eólico Vila Alagoas III

Processo nº 01421.000303/2019-52

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Parque Eólico Vila Alagoas III

Arqueólogo Coordenador: Almir do Carmo Bezerra

Arqueólogo de Campo: Rafael Sebastian Medeiros Saldanha

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Área de abrangência: Município de Serra do Mel, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 03 (três) meses

08-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Açu Petróleo S.A

Empreendimento: Oleoduto Porto do Açu - Barra do Furado

Processo nº 01500.003181/2019-76

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento Oleoduto Porto do Açu - Barra do Furado

Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber

Arqueólogo de Campo: Raul Viana Novasco

Apoio Institucional: Instituto d'Orbigny

Área de Abrangência: Municípios de São João da Barra, Campos dos Goytacazes e Quissamã, estado do Rio de Janeiro

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

09-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Maubisa Agricultura S/A

Empreendimento: Loteamento Maubisa

Processo nº 01506.006388/2016-08

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Loteamento Maubisa

Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins

Arqueólogos de Campo: Valéria Marques dos Santos Tavares e Eder Dutra Marques

Apoio institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor

Área de Abrangência: Município de Ribeirão Preto, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

10-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: O3 Administradora e Incorporadora Ltda

Empreendimento: Loteamento Residencial/Comercial Jardim Vista Flores

Processo n. 01506.004456/2019-39

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Residencial/Comercial Jardim Vista Flores

Arqueólogo Coordenador: Fernando Figali Moreira Junior

Arqueóloga de Campo: Duane Paola Cardoso Mota

Apoio Institucional: Museu Municipal Elisabete Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor

Área de Abrangência: Município de Pontal, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

11-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: DVR Expressa e Administração e Empreendimentos Ltda

Empreendimento: Construção de Galpões para Locação

Processo nº 01506.004335/2019-97

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico para Construção de Galpões para Locação

Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins

Arqueólogo de Campo: Fernando Figali Moreira Júnior

Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor

Área de Abrangência: Município de Limeira, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

12-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Roselândia Agrícola Ltda

Empreendimento: Loteamento Residencial e Comercial

Processo nº 01506.003999/2019-39

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Loteamento Residencial e Comercial

Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins

Arqueólogos de Campo: Valéria Marques dos Santos Tavares e Jouran de Deus Ferreira

Apoio institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor

Área de abrangência: Município de Cotia, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

13-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: EDP Renováveis Brasil S.A

Empreendimento: Linha de Transmissão 500 kV Jerusalém - Monte Verde

Processo nº 01421.000054/2019-03

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação da Linha de Transmissão 500 kV Jerusalém - Monte Verde

Arqueólogo Coordenador: Almir do Carmo Bezerra

Arqueólogo de Campo: Rafael Sebastian Medeiros Saldanha

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Área de Abrangência: Municípios de Pedro Avelino, Lajes e Pedra Preta, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

14-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Voltália Energia do Brasil Ltda

Empreendimento: Complexo Eólico Potiguar B30

Processo nº 01421.000290/2019-11

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Complexo Eólico Potiguar B30

Arqueólogo Coordenador: Almir do Carmo Bezerra

Arqueóloga de Campo: Rayanny Christine Costa de Lima

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Área de Abrangência: Município de Serra do Mel e Mossoró, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 03 (três) meses

15-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Muller & Cia Ltda

Empreendimento: Mineração Muller - Lotes 91 e 92

Processo nº 01410.000217/2019-79

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento de Mineração Muller - Lotes 91 e 92

Arqueóloga Coordenadora: Cleiciane Aiane Noleto da Silva

Apoio Institucional: Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia

Área de Abrangência: Município de Vilhena, estado de Rondônia

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

16-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Keise de Jesus Fraga

Empreendimento: Jazida Gameleiro

Processo nº 01504.000074/2018-75

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área da Jazida Gameleiro

Arqueóloga Coordenadora: Jacqueline Barreto Leite

Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Xingó - MAX - Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Área de Abrangência: Município de Lagarto, estado de Sergipe

Prazo de Validade: 01 (um) mês

17-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Monteminas Minérios Ltda

Empreendimento: Água Brava

Processo nº 01514.001718/2019-12

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento Água Brava

Arqueóloga Coordenadora: Sofia Magali Civitella

Arqueólogo de Campo: Thiago de Souza Nascimento

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Muruci (UFVJM)

Área de Abrangência: Município de Itabirito, estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

18-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Cobre Sul Mineração Ltda

Empreendimento: Poligonal DNPM 830.465/1987

Processo nº 01514.000492/2019-24

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Poligonal DNPM 830.465/1987

Arqueóloga Coordenadora: Alessandra Teixeira Fontes

Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG)

Área de Abrangência: Município de Coromandel, estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

19-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Arteon Z3 Energia S.A

Empreendimento: Seccionamento da LT 230 kV Funil - Itapebi C2

Processo nº 01502.000053/2019-51

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico no Seccionamento da LT 230 kV Funil - Itapebi C2

Arqueóloga Coordenadora: Shirley Sousa Martins

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - LAP - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Área de Abrangência: Municípios de Itapé e Itabuna, estado da Bahia.

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

20-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Case Eólica Ltda

Empreendimento: Complexo Eólico Panasco

Processo nº 01421.000293/2019-55

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Complexo Eólico Panasco

Arqueólogo Coordenador: Onésimo Jerônimo dos Santos

Arqueólogos de Campo: Flávio Augusto de Aguiar Moraes e Rômulo Timóteo Macedo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História - Larq/CCHLA - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área de abrangência: Município de Pedro Avelino, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

21-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Âncora Participações Empresariais S/A

Empreendimento: Loteamento Âncora

Processo nº 01551 000202/2019-04

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico referente ao Loteamento Âncora

Arqueóloga Coordenadora: Carolina de Abreu Marques Henriques

Apoio Institucional: Reserva Técnica de Arqueologia - Museu de Geociências - Universidade de Brasília

Área de Abrangência: Região Administrativa de São Sebastião, estado do Distrito Federal

Prazo de Validade: 01 (um) mês

22-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Mantiqueira Empreendimentos Imobiliários Ltda

Empreendimento: Condomínio Residencial Mantiqueira

Processo nº 01508.000445/2019-60

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Condomínio Residencial Mantiqueira

Arqueólogo Coordenador: Jardel Stenio de Araujo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Área de Abrangência: Município de Paranavaí, estado do Paraná

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

23-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: BY Materiais de Construção Ltda

Empreendimento: Jazida BY

Processo nº 01504.000320/2019-70

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento da Jazida BY

Arqueóloga Coordenadora: Priscyla Fernanda Oliveira Viana

Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Xingó - MAX - Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Área de Abrangência: Município de Itaporanga D'Ajuda, estado de Sergipe

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

24-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Paulo Roberto da Gama Melém

Empreendimento: Projeto Três Maria de Implantação de Lavra Garimpeira Para Extração Mineral

Processo nº 01424.000406/2019-92

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Projeto Três Maria de Implantação de Lavra Garimpeira Para Extração Mineral

Arqueólogo Coordenador: Edinaldo Pinheiro Nunes Filho

Arqueólogo de Campo: Anastácio da Silva Penha

Apoio Institucional: Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá (CEPAP) - Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Área de Abrangência: Município de Tartarugalzinho, estado do Amapá

Prazo de Validade: 02 (dois) meses

25-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Valdir Massucatti

Empreendimento: Loteamento Industrial Massucatti

Processo nº 01409.000314/2019-09

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico e Programa de Educação Patrimonial do Empreendimento Loteamento Industrial Massucatti

Arqueóloga Coordenadora: Dionne Miranda Azevedo Erler

Arqueólogo de Campo: Igor da Silva Erler

Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE

Área de Abrangência: Município de Linhares, estado do Espírito Santo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

26-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Social Ltda

Empreendimento: PCH Barracão

Processo nº 01512.000639/2019-04

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação da PCH Barracão

Arqueólogo Coordenador: André Garcia Loureiro

Apoio Institucional: Núcleo de Pré-História e Arqueologia - NUPHA - Universidade de Passo Fundo (UPF)

Área de Abrangência: Município de Pinhal da Serra e Barracão, estado do Rio Grande do Sul

Prazo de Validade: 03 (três) meses

27-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Amaralina Construções e Empreendimentos Ltda.

Empreendimento: Loteamento Residencial Alpina

Processo nº 01506.000771/2019-97

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Residencial Alpina

Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani

Arqueóloga de Campo: Nathalia Rodrigues de Lima

Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu

Área de Abrangência: Município de Marília, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

28-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Prefeitura Municipal de Teresina

Empreendimento: Usina Fotovoltaica PMT Industrial Norte

Processo nº 01402.000255/2019-21

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Inserção da Usina Fotovoltaica PMT Industrial Norte

Arqueóloga Coordenadora: Ana Lucia Herberts

Arqueóloga de Campo: Mayara Simey Santos Costa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Pré-Histórica do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial - Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) - Serra da Capivara

Área de Abrangência: Município de Teresina, estado do Piauí

Prazo de Validade: 03 (três) meses

29-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Mineração Fiori do Taboão Ltda

Empreendimento: Mineração Fiori do Taboão

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento Mineração Fiori do Taboão

Arqueólogo Coordenador: João Claudio Estaiano

Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu

Área de abrangência: Município de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

30-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Paiva Incorporações e Empreendimentos SPE Ltda

Empreendimento: Loteamento Convencional Mansour IV e V Processo nº 01514.001839/2019-

56

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Loteamento Convencional Mansour IV e V

Arqueólogo Coordenador: Warley de Almeida Delgado

Arqueólogo de Campo: Edward Karel Maurits Koole

Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG)

Área de Abrangência: Município de Uberlândia, estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

31-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: TB Empreendimentos SPE Ltda

Empreendimento: Residencial Ilha do Conde

Processo nº 01494.000125/2019-14

Projeto: Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Residencial Ilha do Conde

Arqueóloga Coordenadora: Jessiane Montenegro Barboza dos Santos

Apoio Institucional: Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão - Governo do Estado do Maranhão

Área de Abrangência: Município de São Luís, estado do Maranhão

Prazo de Validade: 03 (três) meses

32-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Residencial Dr. João Tajara Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda

Empreendimento: Loteamento Residencial Dr. João Tajara

Processo nº 01506.004292/2016-05

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Residencial Dr. João Tajara

Arqueólogo Coordenador: Anderson Rogério de Oliveira Tognoli

Apoio Institucional: Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara - MAPA - Prefeitura de Araraquara

Área de Abrangência: município de São José do Rio Preto, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

33-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Prefeitura Municipal de Mira Estrela

Empreendimento: Aterro de Resíduos Sólidos

Processo nº 01506.004121/2019-11

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Aterro de Resíduos Sólidos

Arqueólogo Coordenador: Wagner Magalhães

Arqueólogo de Campo: Wagner Magalhães

Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu

Área de Abrangência: Município de Mira Estrela, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

34-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Lança Campo Verde - SPE Ltda

Empreendimento: Loteamento Residencial J. Ville

Processo nº 01425.000903/2017-19

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Residencial J. Ville

Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani

Arqueólogo de Campo: Cláudio Cesar de Souza e Silva

Apoio Institucional: Museu de História Natural de Alta Floresta - Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Área de Abrangência: Município de Campo Verde, estado do Mato Grosso

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

35-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia S.A.

Empreendimento: VLT - Monotrilho do Subúrbio

Processo nº 01502.001209/2019-11

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do VLT - Monotrilho do Subúrbio

Arqueóloga Coordenadora: Sílvia Alves Peixoto

Arqueólogo de Campo: Daivisson Batista Santos

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - LAP - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Área de Abrangência: Municípios de Salvador e Simões Filho, estado da Bahia

Prazo de Validade: 03 (três) meses

36-Empreendedor: IJI Administração de Bens Ltda

Empreendimento: Loteamento Jardim Nova Floresta II

Processo nº 01508.000553/2019-32

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Loteamento Jardim Nova Floresta

II

Arqueóloga Coordenadora: Suzanne Lima Fernandes

Arqueóloga de Campo: Thais Damasceno Assunção

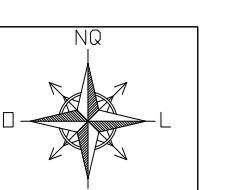
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Área de Abrangência: Município de Floresta, estado do Paraná

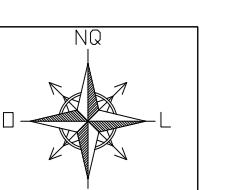
Prazo de Validade: 03 (três) meses

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

12.2 MAPAS DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

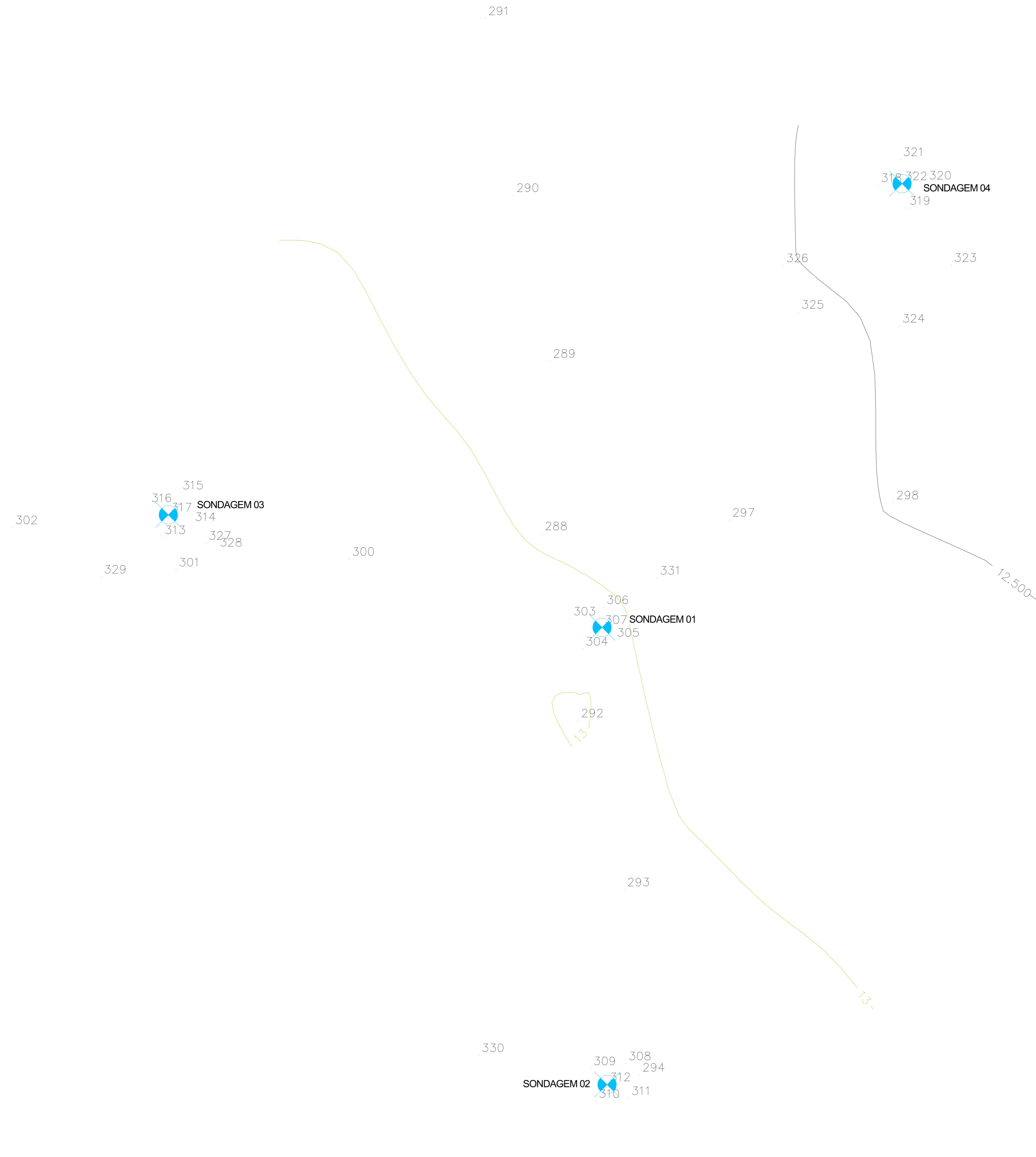


PONTOS	DESCRIÇÃO	NORTE	ESTE	COTA
1 POCO T. CENTRAL	9.421.992,400	693.911,900	7,69	
2 POCO T. N1	9.421.997,130	693.912,050	7,573	
3 POCO T. N2	9.422.002,110	693.912,330	7,33	
4 POCO T. N3	9.422.007,090	693.913,750	7,131	
5 POCO T. W1	9.421.984,300	693.909,730	7,72	
6 POCO T. W2	9.421.985,000	693.909,760	7,659	
7 POCO T. W3	9.421.986,630	693.908,570	7,574	
8 POCO T. S1	9.421.987,610	693.910,260	7,754	
9 POCO T. S2	9.421.982,660	693.908,990	7,922	
10 POCO T. S3	9.421.977,240	693.909,430	8,136	
11 POCO T. S4	9.421.972,780	693.909,210	8,421	
12 POCO T. S5	9.421.968,500	693.910,200	8,41	
13 POCO T. E1	9.421.990,860	693.916,100	7,573	
14 POCO T. E2	9.421.989,720	693.920,960	7,399	
15 POCO T. E3	9.421.988,020	693.926,940	7,187	
16 POCO T. E4	9.421.986,720	693.919,190	7,029	
17 SD	9.421.988,100	693.910,450	7,776	
18 SD	9.421.988,870	693.911,400	7,785	
19 SD	9.421.987,100	693.911,170	7,815	
20 SD	9.421.988,100	693.910,110	7,81	
21 SONDAGEM 1	9.421.984,300	693.909,370	7,425	
22 SD	9.421.978,020	693.908,940	8,137	
23 SD	9.421.979,160	693.907,900	8,116	
24 SD	9.421.978,190	693.907,710	8,206	
25 SD	9.421.977,880	693.908,570	8,16	
26 SONDAGEM 2	9.421.978,510	693.908,290	8,008	
27 SD	9.421.987,680	693.900,550	8,169	
28 SD	9.421.988,65	693.900,571	8,139	
29 SD	9.421.988,93	693.899,81	8,145	
30 SD	9.421.987,93	693.899,50	8,156	
31 SONDAGEM 3	9.421.988,29	693.900,11	7,758	
32 SD	9.421.984,84	693.890,38	8,237	
33 SD	9.421.985,19	693.889,40	8,332	
34 SD	9.421.985,19	693.889,08	8,356	
35 SD	9.421.983,86	693.889,08	8,355	
36 SONDAGEM 4	9.421.984,46	693.889,78	7,94	
37 SD	9.422.003,65	693.898,98	7,317	
38 SD	9.422.002,37	693.899,92	7,33	
39 SD	9.422.003,25	693.891,24	7,268	
40 SD	9.422.003,66	693.899,31	7,346	
41 SONDAGEM 5	9.422.003,01	693.899,59	7,05	
42 C	9.421.991,26	693.914,88	7,599	
43 M	9.421.991,01	693.915,21	7,593	
44 C	9.421.987,97	693.919,37	7,49	
45 M	9.421.987,87	693.919,35	7,508	
46 V	9.421.983,07	693.932,05	3,172	
47 L	9.421.979,82	693.918,94	7,661	
48 L	9.421.977,91	693.914,39	7,916	
49 L	9.421.976,89	693.914,39	7,971	
50 C	9.421.976,91	693.912,58	8,059	
51 C	9.421.978,16	693.912,07	8,018	
52 C	9.421.977,94	693.911,85	8,047	
53 L	9.421.977,90	693.912,50	8,052	
54 C	9.421.977,63	693.914,50	7,974	
55 LO	9.421.984,34	693.909,40	7,903	
56 C	9.421.981,45	693.909,38	7,977	
57 C	9.421.980,95	693.910,83	8,004	
58 C	9.421.980,23	693.909,11	7,996	
59 V	9.421.980,11	693.909,21	8,041	
60 C	9.421.980,10	693.910,53	8,016	
61 C	9.421.979,64	693.909,96	8,047	
62 C	9.421.979,51	693.910,25	8,043	
63 LO	9.421.979,15	693.909,85	8,033	
64 C	9.421.978,69	693.909,85	8,034	
65 C	9.421.979,27	693.909,37	8,074	
66 LO	9.421.977,12	693.909,09	8,182	
67 C	9.421.976,15	693.909,53	8,198	
68 C	9.421.976,32	693.909,51	8,203	
69 C	9.421.976,12	693.909,62	8,209	
70 C	9.421.979,16	693.909,42	8,051	
71 LO	9.421.974,61	693.909,25	8,334	
72 C	9.421.974,05	693.908,56	8,376	
73 V	9.421.976,47	693.909,97	8,163	
74 C	9.421.981,39	693.908,70	7,998	
75 C	9.421.981,47	693.908,59	8,014	
76 C	9.421.981,41	693.908,49	7,959	
77 C	9.421.981,61	693.907,69	8,046	
78 C	9.421.981,69	693.907,69	8,058	
79 C	9.421.981,52	693.907,44	8,073	
80 C	9.421.981,08	693.907,69	8,099	
81 V	9.421.981,00	693.907,60	8,068	
82 C	9.421.980,76	693.906,77	8,131	
83 C	9.421.980,83	693.906,81	8,138	
84 C	9.421.980,90	693.906,55	8,116	
85 C	9.421.981,25	693.907,05	8,116	
86 C	9.421.981,24	693.907,17	8,152	
87 C	9.421.981,28	693.907,40	8,079	
88 C	9.421.981,37	693.907,43	8,082	
89 C	9.421.981,37	693.907,34	8,114	
90 C	9.421.981,49	693.907,16	8,086	
91 C	9.421.981,53	693.906,93	8,101	
92 C	9.421.980,95	693.905,99	8,143	
93 C	9.421.980,90	693.905,91	8,155	
94 C	9.421.981,17	693.905,09	8,14	
95 C	9.421.981,20	693.905,97	8,124	
96 C	9.421.980,94	693.905,83	8,158	
97 C	9.421.980,83	693.905,50	8,206	
98 C	9.421.980,96	693.905,65	8,16	
99 C	9.421.980,98	693.905,37	8,146	
100 C	9.421.981,05	693.905,20	8,169	
101 C	9.421.981,26	693.905,51	8,149	
102 C	9.421.981,37	693.905,50	8,12	
103 C	9.421.981,28	693.905,32	8,148	
104 C	9.421.981,31	693.905,64	8,146	
105 C	9.421.980,17	693.906,17	8,228	
106 C	9.421.981,76	693.906,33	8,098	
107 C	9.421.982,01	693.906,75	8,059	
108 C	9.421.982,17	693.906,28	8,05	
109 C	9.421.982,10	693.906,11	8,052	
110 LO	9.421.982,10	693.906,11	8,052	
111 C	9.421.982,08	693.907,52	8,071	
112 C	9.421.982,33	693.907,35	8,056	
113 C	9.421.982,40	693.907,27	8,046	
114 C	9.421.982,36	693.907,07	8,054	
115 LO	9.421.982,44	693.906,67	8,057	
116 C	9.421.982,22	693.906,67	8,056	
117 V	9.421.982,86	693.906,83	8,026	
118 C	9.421.982,74	693.907,10	8,031	
119 C	9.421.982,53	693.906,71	8,061	
120 LO	9.421.982,60	693.906,52	8,059	
121 C	9.421.982,57	693.906,52	8,061	
122 V	9.421.982,76	693.906,29	8,054	
123 M	9.421.982,76	693.906,29	8,054	
124 C	9.421.982,16	693.906,67	8,094	
125 C	9.421.980,35	693.905,68	8,184	
126 C				



288	PC T. CENTRAL	9.421.687,60	694.213,18	12,976
289	PC T. N1	9.421.692,46	694.213,41	12,91
290	PC T. N2	9.421.697,13	694.212,38	12,874
291	PC T. N3	9.421.702,11	694.211,59	12,841
292	PC T. S1	9.421.682,33	694.214,20	12,973
293	PC T. S2	9.421.677,57	694.215,50	13,113
294	PC T. S3	9.421.672,35	694.215,93	13,25
295	PC T. S4	9.421.668,01	694.216,60	13,399
296	PC T. S5	9.421.663,19	694.218,13	13,477
297	PC T. E1	9.421.687,98	694.218,46	12,762
298	PC T. E2	9.421.688,47	694.223,08	12,478
299	PC T. E3	9.421.688,40	694.228,15	12,385
300	PC T. W1	9.421.686,88	694.207,75	13,139
301	PC T. W2	9.421.686,58	694.202,87	13,139
302	PC T. W3	9.421.687,77	694.198,26	13,206
303	SD	9.421.685,20	694.213,98	13,063
304	SD	9.421.684,35	694.214,33	13,057
305	SD	9.421.684,60	694.215,21	13,033
306	SD	9.421.685,52	694.214,92	13,036
307	SONDAGEM 01	9.421.684,96	694.214,87	13,113
308	SD	9.421.672,67	694.215,54	13,298
309	SD	9.421.672,53	694.214,55	13,289
310	SD	9.421.671,61	694.214,70	13,332
311	SD	9.421.671,69	694.215,62	13,304
312	SONDAGEM 02	9.421.672,08	694.215,01	13,241
313	SD	9.421.687,49	694.202,47	13,211
314	SD	9.421.687,86	694.203,32	13,21
315	SD	9.421.688,75	694.202,97	13,182
316	SD	9.421.688,39	694.202,09	13,259
317	SONDAGEM 03	9.421.688,13	694.202,65	13,152
318	SD	9.421.697,41	694.222,65	12,406
319	SD	9.421.696,77	694.223,45	12,375
320	SD	9.421.697,48	694.224,00	12,349
321	SD	9.421.698,14	694.223,27	12,389
322	SONDAGEM 04	9.421.697,46	694.223,32	12,315
323	L	9.421.695,16	694.224,71	12,403
324	L	9.421.693,45	694.223,25	12,479
325	C.	9.421.693,84	694.220,41	12,583
326	L	9.421.695,15	694.219,98	12,514
327	L	9.421.687,33	694.203,71	13,238
328	L	9.421.687,14	694.204,02	13,246
329	L	9.421.686,38	694.200,76	13,301
330	L	9.421.672,90	694.211,40	13,334
331	C.	9.421.686,35	694.216,42	12,935

291



12.3 PLANILHAS DE CURADORIA E ANÁLISE DE MATERIAL

PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMERO DE LOTE	NÚMEROS INDIVIDUAIS	ACERVOS PRÉ-COLONIAIS			ACERVOS HISTÓRICOS											
					Acervo Pré-Colonial (Total)	Lítico	Cerâmica	Cerâmica	ND										
Poço teste S1	9421991/693914	10-20cm	1	AC1-01-01	1	1	0												
Poço teste S1	9421991/693914	10-20cm	1	AC1-01-02	1	1	0												
Poço teste S1	9421991/693914	10-20cm	1	AC1-01-03	1	1	0												
Poço teste S2	9421991/693915	20-30cm	1	AC1-02-01	0		1												1
Poço teste E1	9421987/693919	10-20cm	1	AC1-03-01	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-01	0		1												1
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-02	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-03	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-04	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-05	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-06	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-07	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-08	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-09	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-10	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-11	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-12	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-13	1	1	0												
Unidade 1	9421987/693919	0cm	1	AC1-04-14	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-01	0		1												1
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-02	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-03	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-04	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-05	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-06	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-07	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-08	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-09	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-10	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-11	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-12	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-13	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-14	1	1	0												
Unidade 1	9421983/693932	0-10cm	1	AC1-05-15	1	1	0												

AC1

FICHA DE ANALISE DO MATERIAL CERÂMICO

SÍTIO: Alto do Cavalinho 02			PROJETO: Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230KV Paraiso- Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)														
Procedência	Nível	Nº de Tombo	1. Modo de Produção	2. Acabamento Superfície Externa	3. Acabamento Superfície Interna	4. Tipo de Lábio	5. Tipo de Borda	6. Tipo de Corpo	7. Tipo de Base	8. Apêndice	9. Tipo de Núcleo	10. Antiplástico	11. Espessura (mm)	Medidas (mm)	Peso (g)	Coordenadas (UTM)	Observações
Coleta	Superfície	AC2-09	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	C	91,6X67,6X9,6	140	24M 694216/9421686	Cerâmica Histórica

FICHA DE ANÁLISE DO MATERIAL CERÂMICO

SÍTIO: Alto do Cavalinho 01			PROJETO: Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230KV Paraíso- Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II															
Procedência	Nível	Nº de Tombo	1. Modo de Produção	2. Acabamento Superfície Externa	3. Acabamento Superfície Interna	4. Tipo de Lábio	5. Tipo de Borda	6. Tipo de Corpo	7. Tipo de Base	8. Apêndice	9. Tipo de Núcleo	10. Antiplástico	11. Espessura (mm)	Medidas (mm)	Peso (g)	Coordenadas (UTM)	Observações	
Poço teste S1	10-20cm	AC1-01-01	E	M	B	A	A	H	A	A	C	B	C	38,7X17,5X6,0	4	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Poço teste S1	10-20cm	AC1-01-02	E	M	B	A	A	H	A	A	C	B	C	34,7X20,9X6,9	4	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Poço teste S1	10-20cm	AC1-01-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	16,6X16,4X4,8	2	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Poço teste S2	20-30cm	AC1-02-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	18,0X16,2X7,5	3	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,2X25,0X10,0	7	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-02	E	M	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,1X25,4X8,3	7	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-03	E	M	G	B	L	A	A	A	C	B	C	20,2X14,4X5,8	3	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-04	B	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,3X17,3X6,2	4	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,7X21,2X5,1	4	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-06	E	M	G	B	L	A	A	A	C	B	C	22,8X19,2X6,3	3	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-07	E	A	B	A	A	G	A	A	C	B	C	31,2X21,8X9,5	7	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-08	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,0X18,7X8,3	4	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-09	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	28,8X23,2X8,5	8	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-10	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,0X22,1X5,7	4	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-11	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	27,4X25,6X5,5	4	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-12	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	18,3X11,7X6,9	2	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-13	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	24,4X14,9X5,7	2	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	Superfície	AC1-04-14	E	Q	B	A	A	H	A	A	D	B	D	37,2X26,9X11,5	13	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-01	E	M	G	B	L	A	A	A	C	B	C	15,9X14,3X6,8,6	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-02	E	M	G	B	L	A	A	A	C	B	C	14,1X11,0X5,9	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	0	AC1-05-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	24,2X16,4X5,0	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	30,9X18,9X5,6	2	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica	

Unidade 1	0-10cm	AC1-05-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	14,4X13,9X6,4	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-06	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	20,3X9,9X5,3	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-07	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	B	18,5X16,8X5,0	2	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-08	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	20,5X20,2X5,3	3	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-09	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	15,5X14,1X6,1	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-10	E	A	B	A	A	G	A	A	B	B	C	22,4X15,6X8,9	2	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-11	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	16,7X12,5X5,7	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-12	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	15,5X12,9X5,6	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-13	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	20,1X12,1X6,3	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-14	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	20,5X14,3X5,9	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 1	0-10cm	AC1-05-15	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	18,7X13,8X4,9	1	24M693912/9421989	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	D	B	D	57,4X30,2X13,2	32	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-02	B	A	A	A	A	H	A	A	D	B	D	35,1X30,8X14,1	19	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-03	E	D	B	A	A	H	A	A	D	B	D	49,2X34,5X13,1	31	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-04	B	D	B	A	A	H	A	A	D	B	E	84,9X78,3X15,8	146	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-05	E	Q	B	A	A	H	A	A	D	B	D	60,4X46,2X13,5	46	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-06	E	Q	B	A	A	H	A	A	D	B	D	54,8X29,6X13,4	37	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-07	E	Q	B	A	A	H	A	A	C	B	D	43,3X37,7X13,8	27	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-08	B	Q	B	A	A	H	A	A	C	B	D	66,3X59,6X13,7	69	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-09	B	A	A	A	A	H	A	A	D	B	D	46,2X33,6X14,1	26	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-10	B	A	A	A	A	H	A	A	C	B	E	41,3X37,4X15,6	33	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-11	E	D	B	A	A	H	A	A	C	B	E	58,3X45,4X15,1	42	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-12	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	46,6X41,8X6,4	15	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-13	B	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	58,6X45,7X7,8	28	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-14	E	M	B	A	A	H	A	A	C	B	C	50,4X36,5X8,9	19	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-15	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	34,2X28,9X5,2	8	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-16	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	44,2X23,5X8,3	12	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-17	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	38,7X40,1X8,1	16	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-18	E	A	B	A	A	G	A	A	B	B	C	56,2X24,9X7,4	14	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-19	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	40,7X39,0X7,8	12	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-20	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	44,7X31,6X5,2	9	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-21	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	28,2X25,2X7,3	4	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-22	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	35,6X21,7X7,8	9	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-23	E	M	B	A	A	H	A	A	B	B	C	37,0X25,7X6,4	6	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-24	E	M	B	A	A	H	A	A	B	B	C	33,0X22,9X8,5	8	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-25	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	51,9X22,8X6,8	10	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-26	B	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	51,0X33,8X11,5	26	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-27	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	39,7X18,4X6,4	6	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-28	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	28,5X28,1X7,2	7	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica

Unidade 2	Superfície	AC1-06-29	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	41,3X30,5X7,8	9	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-30	B	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	43,3X31,5X7,4	17	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-31	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,8X28,0X9,8	10	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-32	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	56,4X36,6X8,0	21	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-33	E	O	B	A	A	H	A	A	D	B	C	41,7X28,0X9,4	15	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-34	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	24,3X23,1X6,4	4	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-35	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	30,4X18,8X5,7	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-36	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,2X14,9X7,6	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-37	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	27,3X9,1X5,9	1	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-38	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,5X19,6X7,9	4	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-39	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,2X21,0X6,3	4	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-40	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,8X14,7X5,7	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-41	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	28,2X22,8X4,4	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-42	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	18,8X18,6X7,3	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-43	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	17,5X16,7X6,2	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-44	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	19,7X 18,3X5,7	2	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-45	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,0X24,8X7,8	6	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-46	E	A	B	A	A	H	A	A	D	B	C	20,1X19,4X6,3	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-47	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,6X17,6X7,2	4	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-48	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	27,3X 17,7X5,9	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-49	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	22,7X19,5X5,3	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-50	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,5X14,1X7,7	4	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-51	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,5X14,7X8,1	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-52	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,6X25,7X8,2	7	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-53	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	21,6X15,7X5,3	2	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-54	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	18,6X17,6X8,3	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-55	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	24,6X18,3X13,6	6	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-56	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,6X18,8X7,6	4	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-57	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,4X13,0X6,4	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	Superfície	AC1-06-58	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	19,0X14,6X6,0	2	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	0-10 cm	AC1-07-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	15,6X12,4X8,4	2	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	0-10 cm	AC1-07-02	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,8X25,9X6,9	7	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	0-10 cm	AC1-07-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	19,0X12,7X7,3	2	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	0-10 cm	AC1-07-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	15,8X15,7X5,4	1	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	0-10 cm	AC1-07-05	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	21,6X16,8X10,5	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	0-10 cm	AC1-07-06	E	A	G	A	A	H	A	A	C	B	C	17,1X14,3X5,8	1	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	0-10 cm	AC1-07-07	E	M	B	A	A	H	A	A	C	B	C	30,8X22,3X6,6	5	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 2	0-10 cm	AC1-07-08	E	M	G	A	A	H	A	A	C	B	C	21,7X21,5X5,8	3	24M693905/9421978	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-01	B	M	G	B	B	H	A	A	C	B	C	56,9X46,2X7,5	27	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica

Unidade 4	Superfície	AC1-10-02	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	50,3X43,6X11,1	34	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-03	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	32,5X28,1X8,0	9	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-04	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	45,2X29,5X8,7	11	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-05	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	28,4X25,0X8,3	8	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-06	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	29,9X21,0X8,3	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-07	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	25,5X21,3X8,5	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-08	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	28,5X24,2X7,6	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-09	B	A	B	B	B	H	A	J	C	B	E	43,2X39,3X16,8	22	24M693892/9421987	Apêndice Mameliforme/Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-10	E	A	B	B	B	H	A	A	D	B	D	27,6X24,4X10,5	8	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-11	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	24,1X16,5X7,1	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-12	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	21,8X16,2X5,2	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-13	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	24,2X20,6X7,4	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-14	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	32,0X28,4X8,1	11	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-15	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	29,8X25,6X8,0	7	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-16	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	25,6X16,5X8,0	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-17	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	29,2X12,9X7,3	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-18	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	21,9X16,5X8,5	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-19	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	29,2X27,3X7,1	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-20	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	26,6X21,8X7,3	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-21	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	28,9X24,6X8,5	8	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-22	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	36,2X21,2X12,2	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-23	E	A	B	A	A	H	A	A	E	B	D	34,8X33,0X12,1	16	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-24	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	30,8X14,9X8,9	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-25	E	A	B	A	A	H	A	A	D	B	E	32,8X23,5X15,4	13	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-26	E	A	B	A	A	H	A	A	A	B	D	39,9X30,6X13,9	21	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-27	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	24,2X21,2X8,2	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-28	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,2X22,8X6,1	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-29	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,2X24,4X6,5	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-30	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,0X20,6X6,6	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-31	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	25,7X21,1X8,3	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-32	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	23,9X18,9X10,2	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-33	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	20,2X16,8X5,6	2	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-34	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	17,2X15,8X6,2	1	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-35	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	22,1X18,2X6,4	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-36	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,1X11,6X8,2	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-37	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,5X23,4X6,8	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-38	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	28,6X18,3X6,6	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-39	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	30,3X24,4X7,5	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-40	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	36,2X35,6X8,6	16	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica

Unidade 4	Superfície	AC1-10-41	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	24,2X23,1X7,1	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-42	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	35,2X24,6X7,1	10	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-43	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	20,8X20,6X7,6	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-44	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	18,9X14,1X7,9	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-45	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	32,2X28,3X7,1	7	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-46	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	27,3X24,9X6,3	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-47	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,3X22,4X6,3	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-48	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	33,8X30,0X6,1	8	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-49	E	M	G	A	A	H	A	A	B	B	C	26,0X20,5X6,3	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-50	E	A	B	A	A	G	A	A	C	B	D	37,0X35,5X11,0	17	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-51	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	37,8X25,5X11,5	11	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-52	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	29,1X26,4X8,6	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-53	E	A	B	A	A	G	A	A	C	B	E	57,1X48,0X17,2	69	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-54	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	23,4X23,3X8,3	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-55	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	52,6X45,6X8,7	27	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-56	E	A	D	A	A	H	A	A	E	B	C	31,6X29,2X8,4	8	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-57	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	35,1X31,5X8,7	12	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-58	E	M	B	A	A	H	A	A	C	B	C	34,8X32,3X8,2	9	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-59	E	A	B	A	A	H	A	A	E	B	C	22,2X20,8X7,0	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-60	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	34,9X26,0X9,1	11	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-61	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	25,0X18,2X8,3	5	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-62	E	A	B	A	A	G	A	A	B	B	C	33,0X26,5X8,7	9	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-63	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	24,5X16,8X6,7	4	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-64	E	A	B	A	A	H	A	A	E	B	D	24,5X11,7X11,4	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-65	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	21,1X20,9X4,5	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-66	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	17,5X15,4X6,1	1	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-67	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	18,6X15,4X7,1	2	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-68	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,4X13,3X6,6	2	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-69	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	21,1X16,2X8,1	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-70	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	35,7X26,8X8,3	8	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-71	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	21,8X16,0X6,1	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-72	E	Q	B	A	A	H	A	A	D	B	D	41,1X32,0X11,8	20	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-73	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	28,4X26,0X13,1	12	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-74	E	Q	B	C	L	H	A	A	C	B	D	29,8X27,9X12,9	15	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-75	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	26,1X16,2X12,2	6	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-76	E	A	A	A	A	H	A	A	C	B	D	34,2X23,2X10,1	8	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-77	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	E	38,7X31,8X16,9	22	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-78	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	E	44,4X32,3X15,2	20	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-79	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	D	23,8X27,2X11,7	9	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica

Unidade 4	Superfície	AC1-10-80	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	55,2X27,9X12,5	21	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-81	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	D	35,9X28,2X13,2	20	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-82	B	A	A	A	A	H	A	A	B	B	D	41,5X36,2X13,6	23	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	Superfície	AC1-10-83	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	E	42,0X26,7X15,1	26	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	0-10 cm	AC1-11-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	C	26,2X19,7X9,7	7	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	0-10 cm	AC1-11-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	19,1X15,3X4,7	2	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	0-10 cm	AC1-11-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	17,2X12,7X5,5	1	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Unidade 4	0-10 cm	AC1-11-04	E	A	G	A	A	H	A	A	C	B	C	26,5X20,2X7,8	3	24M693892/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-12-01	E	A	B	B	O	H	A	A	B	B	C	20,2X16,8X7,3	3	24M693914/9421991	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-14-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	C	B	D	44,1X40,9X13,1	32	24M693919/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-20-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,8X24,9X8,3	7	24M693712/9421976	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-21-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	C	B	D	67,8X61,8X14,6	77	24M693912/9421978	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-22-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	E	120,0X70,6X15,1	171	24M693911/9421977	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-24-01	E	A	B	B	B	H	A	A	E	B	C	37,1X29,7X9,4	13	24M693914/9421977	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-26-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	E	62,6X56,3X15,3	83	24M693909/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-27-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	30,2X25,9X12,5	11	24M693910/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-28-01	B	D	B	A	A	H	A	A	B	B	D	41,0X38,4X12,1	23	24M693909/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-30-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	21,0X17,1X7,5	3	24M693910/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-31-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,6X21,6X8,0	6	24M693909/9421979	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-32-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,1X17,8X6,8	3	24M693909/9421979	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-32-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,2X15,3X6,8	3	24M693909/9421979	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-37-01	B	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	28,6X22,4X11,1	9	24M693909/9421976	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-39-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	35,4X29,7X13,1	15	24M693909/9421976	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-40-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	21,8X18,4X7,0	4	24M693909/9421977	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-40-02	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	27,0X18,4X8,1	5	24M693909/9421979	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-42-01	E	Q	A	D	B	H	A	A	C	B	D	45,9X44,3X12,2	36	24M693908/9421974	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-42-02	E	Q	A	A	A	H	A	A	C	B	D	47,1X29,6X11,7	23	24M693908/7421974	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-44-01	E	A	B	A	A	H	A	A	D	B	C	23,8X23,0X6,1	4	24M693908/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-45-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,3X16,6X8,4	4	24M693908/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-46-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	C	B	D	51,3X32,2X13,0	24	24M693908/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-47-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	24,2X20,4X7,3	4	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-48-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	D	B	D	26,2X22,9X12,3	9	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-49-01	E	A	B	A	A	H	A	A	D	B	C	30,1X22,0X8,1	6	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-50-01	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	D	46,0X39,1X12,3	28	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-52-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,4X20,3X9,0	7	24M693906/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-53-01	E	A	B	A	A	H	A	A	E	B	C	27,7X16,1X9,5	5	24M693906/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-54-01	E	A	B	A	A	H	A	A	D	B	C	32,2X21,7X7,1	7	24M693906/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-55-01	E	D	B	A	A	H	A	A	D	B	D	29,2X20,7X12,3	7	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-56-01	E	D	B	A	A	H	A	A	C	B	D	53,9X41,6X13,4	39	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-57-01	E	D	B	A	A	H	A	A	C	B	D	42,740,3X14,4	33	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-58-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	C	B	D	30,3X22,8X10,6	8	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-59-01	E	D	B	A	A	H	A	A	C	B	D	45,6X28,1X12,6	19	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-60-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,0X14,6X5,8	2	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-60-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	32,3X27,7X10,8	11	24M693907/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-61-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,3X17,9X6,5	4	24M693905/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-62-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	20,6X18,4X6,6	3	24M693906/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-62-02	D	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	28,1X21,4X7,4	5	24M693906/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-63-01	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	24,5X20,7X6,7	5	24M693906/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-64-01	E	A	B	A	A	H	A	A	D	B	D	34,0X30,0X10,2	11	24M693905/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-65-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	C	18,8X17,9X6,9	3	24M693905/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-66-01	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	D	35,7X35,2X13,1	20	24M693905/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-67-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	29,5X23,9X11,9	12	24M693905/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-68-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,5X20,3X8,8	5	24M693905/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-69-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	D	33,0X20,6X10,4	7	24M693905/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-70-01	E	A	D	A	A	H	A	A	E	B	C	36,5X22,3X8,4	8	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-71-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	18,8X16,0X6,4	3	24M693905/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-72-01	E	O	D	A	A	H	A	A	C	B	C	32,0X31,0X9,0	9	24M693905/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-73-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	39,0X31,7X8,6	13	24M693905/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-74-01	E	O	D	B	B	H	A	A	C	B	C	42,7X31,6X8,8	12	24M693906/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-74-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,3X19,7X6,1	4	24M693906/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-75-01	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	D	35,9X33,9X15,0	19	24M693906/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-75-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,3X18,0X9,4	4	24M693906/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-75-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,3X13,1X6,3	2	24M693906/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-75-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,8X10,5X6,5	1	24M693906/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-76-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	34,5X30,2X8,2	10	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-77-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	50,0X41,5X11,4	27	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-77-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,8X20,9X7,3	6	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-77-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	25,9X24,3X11,8	9	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-77-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	32,6X30,8X10,2	13	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-78-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	25,5X16,0X7,5	3	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-78-02	E	Q	B	A	A	H	A	A	C	B	D	47,9X27,2X10,2	15	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-80-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	59,9X53,2X12,1	45	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-81-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	44,6X43,5X14,2	32	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-81-02	E	A	B	A	A	H	B	A	B	B	D	30,6X21,0X14,0	9	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-82-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	27,8X24,7X12,1	10	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-83-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	31,5X25,4X9,5	10	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-83-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	24,6X13,7X11,3	5	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-83-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	20,1X20,0X10,3	4	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-83-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	23,8X19,9X10,3	5	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-85-01	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	D	39,6X38,9X13,9	25	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-85-02	E	D	B	A	A	H	A	A	B	B	D	30,2X16,2X11,9	6	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-87-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	26,7X22,6X12,4	9	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-87-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	29,5X22,5X9,9	8	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-87-03	E	Q	B	A	A	H	A	A	C	B	D	33,8X25,2X11,9	12	24M693907/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-88-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	D	B	D	31,3X26,9X11,0	10	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-90-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	45,7X35,4X13,2	26	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-93-01	E	A	B	A	A	H	A	A	E	B	D	37,4X24,0X13,5	13	24M693906/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-94-01	E	D	B	A	A	H	A	A	C	B	D	31,2X23,4X11,9	12	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-95-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	23,6X20,1X8,5	5	24M693905/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-95-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	34,1X24,4X9,1	10	24M693905/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-95-03	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	24,6X18,1X8,4	4	24M693905/9421980	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-96-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	22,3X20,6X7,0	4	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-96-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	19,1X19,0X5,5	2	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-96-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,5X16,8X6,7	4	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-96-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	28,2X19,9X12,8	7	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-96-05	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	57,7X39,8X14,0	45	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-97-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	54,6X49,5X14,9	29	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-97-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	24,6X18,8X8,0	5	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-97-03	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	35,9X28,6X13,4	14	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-98-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	31,6X20,5X12,7	9	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-98-02	E	A	B	A	A	G	A	A	C	B	D	35,2X22,7X15,9	12	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-98-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	42,0X30,5X11,7	15	24M693905/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-99-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	37,6X27,1X9,3	11	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-99-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	17,8X15,0X7,1	3	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-99-03	E	Q	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,2X23,1X9,5	7	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-100-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	33,1X31,6X10,5	13	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-100-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	22,3X13,0X6,0	2	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-100-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	25,2X21,6X11,1	8	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-100-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	E	37,5X30,4X15,6	22	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-101-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	43,7X40,0X11,3	21	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-101-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	29,4X22,2X9,3	7	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-101-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,7X20,6X7,1	5	24M693905/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-102-01	E	A	A	A	A	H	A	A	C	B	D	26,5X19,3X13,0	7	24M693906/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-102-02	E	A	A	A	A	G	A	A	C	B	D	26,5X24,9X14,2	10	24M693906/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-105-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	24,0X22,1X7,5	4	24M693905/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-105-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	50,4X27,5X8,3	14	24M693905/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-105-03	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	42,4X30,9X8,0	15	24M693905/9421984	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-106-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	D	25,4X16,4X12,3	4	24M693907/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-106-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	33,4X26,3X7,8	10	24M693907/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-107-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	57,2X48,1X12,7	32	24M693907/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-109-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	43,0X25,5X10,1	11	24M693908/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-109-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	25,6X19,3X7,8	5	24M693908/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-110-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	20,0X13,2X7,4	3	24M693908/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-110-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,1X21,0X5,9	4	24M693908/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-110-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,8X22,8X8,0	6	24M693908/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-111-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	E	B	D	54,9X45,6X14,3	29	24M693907/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-111-02	E	M	G	A	A	H	A	A	B	B	C	41,6X26,0X7,9	11	24M693907/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-112-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,5X26,9X5,6	5	24M693904/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-113-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	17,8X14,1X5,5	1	24M693910/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-113-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,1X18,1X6,2	2	24M693910/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-115-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	26,2X25,8X8,4	7	24M693909/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-115-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	35,1X23,7X8,4	9	24M693909/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-116-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	30,7X24,8X9,1	9	24M693909/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-116-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,9X19,7X9,3	6	24M693909/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-116-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	32,4X26,2X9,8	11	24M693909/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-116-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,0X19,6X5,8	3	24M693909/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-116-05	E	A	B	A	A	H	A	A	D	B	C	26,6X18,8X7,1	5	24M693909/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-117-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,2X25,7X8,0	7	24M693904/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-117-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	24,1X15,4X7,1	3	24M693904/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-117-03	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	20,3X18,6X7,4	4	24M693904/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-117-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	30,5X29,5X10,5	13	24M693904/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-120-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	50,9X44,7X14,1	44	24M693902/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-121-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	29,9X17,1X7,9	5	24M693901/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-121-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,2X17,9X9,7	5	24M693901/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-121-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	24,9X20,7X6,7	4	24M693901/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-121-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	30,0X23,4X7,9	7	24M693901/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-121-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,6X24,9X7,7	6	24M693901/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-121-06	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	27,3X24,6X10,2	7	24M693901/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-122-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	69,5X32,5X9,8	26	24M693902/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-123-01	E	M	B	A	A	H	A	A	B	B	D	41,3X28,8X11,5	15	24M693902/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-123-02	E	M	B	A	A	H	A	A	B	B	D	36,5X24,6X11,9	12	24M693902/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-125-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	20,6X17,1X7,9	3	24M693907/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-125-02	E	A	B	B	B	H	A	A	D	B	C	24,6X18,8X6,6	4	24M693907/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-126-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	20,2X16,4X7,5	3	24M693907/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-128-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,6X19,3X6,3	4	24M693907/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-131-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	35,8X32,1X7,1	11	24M693911/9421993	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-132-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	29,8X31,8X10,2	11	24M693912/941997	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-132-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	19,6X16,7X7,5	3	24M693912/941997	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-134-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	24,9X21,5X9,8	6	24M693904/9421981	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-136-01	E	A	B	A	A	H	A	A	E	B	C	35,2X25,1X8,4	8	24M693904/9421999	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-137-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	64,4X50,4X10,2	47	24M693913/9422003	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-142-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,9X17,5X7,8	5	24M693889/9421989	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-142-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	30,5X22,1X8,6	7	24M693889/9421989	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-142-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	19,2X12,8X6,5	2	24M693889/9421989	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-145-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	C	B	D	36,5X31,3X12,8	15	24M693891/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-145-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,2X23,1X7,8	7	24M693891/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-149-01	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,4X21,5X6,6	5	24M693889/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-149-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,9X19,3X6,3	4	24M693889/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-149-03	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	D	40,7X27,3X11,1	14	24M693889/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-152-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	30,4X20,1X9,7	6	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-153-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	24,5X23,8X8,9	7	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-153-02	E	O	D	A	A	H	A	A	C	B	C	18,2X17,6X8,7	2	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-153-03	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	24,0X20,8X11,3	6	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-153-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,8X15,4X6,5	4	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-153-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,3X21,1X7,5	4	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-153-06	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,7X26,2X9,1	9	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-154-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	21,3X19,9X5,2	3	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-154-02	E	A	B	A	A	H	A	A	D	B	D	36,2X27,5X13,2	13	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-154-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,8X22,1X5,3	4	24M693891/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-157-01	E	A	B	B	B	H	A	A	A	B	C	21,3X16,2X6,7	2	24M693889/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-157-02	E	A	B	B	B	H	A	A	A	B	C	25,6X17,2X8,0	5	24M693889/9421987	Ungulado na borda/Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-157-03	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	D	30,2X21,2X10,4	7	24M693889/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-157-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,0X21,6X8,4	5	24M693889/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-157-05	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	28,3X20,4X9,2	6	24M693889/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-160-01	D	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	37,7X27,7X7,6	9	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-160-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	28,5X21,3X6,9	5	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-160-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,1X22,3X7,4	6	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-160-04	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	21,9X20,8X5,7	3	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-160-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	25,2X24,5X5,0	4	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-160-06	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,4X17,3X5,8	3	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-161-01	E	A	B	A	A	H	A	J	C	B	C	28,0X24,5X11,8	7	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-161-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	24,8X15,3X7,8	3	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-161-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	49,1X26,7X9,2	13	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-161-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	40,2X24,2X8,8	10	24M693891/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-163-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	43,3X42,2X6,7	16	24M693890/9421986	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-163-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	46,9X34,4X5,2	12	24M693890/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-163-03	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	24,6X14,2X6,8	3	24M693890/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-163-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	32,5X19,1X5,4	4	24M693890/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-163-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	B	35,8X21,7X4,0	4	24M693890/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-163-06	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	19,9X13,3X6,6	1	24M693890/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-164-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	27,2X28,5X7,2	5	24M693890/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-164-02	E	D	A	A	A	H	A	A	B	B	D	78,2X65,3X14,1	98	24M693890/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-165-01	D	A	B	B	B	H	A	J	B	B	C	62,6X58,4X7,9	54	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-166-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	C	70,5X69,6X13,5	91	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-168-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	31,7X26,4X9,5	10	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-169-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	32,4X20,5X10,3	7	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-169-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,1X21,1X5,4	5	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-169-03	E	Q	A	A	A	H	A	A	E	B	D	30,5X26,6X10,8	10	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-170-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	23,9X19,5X7,8	4	24M693889/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-170-02	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	34,5X34,2X13,6	15	24M693889/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-177-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	32,5X28,3X8,5	10	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-177-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	31,2X25,5X8,8	8	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-177-03	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	40,1X28,7X12,5	17	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-178-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,2X16,2X6,8	3	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-178-02	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	37,0X33,3X12,2	18	24M693890/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-179-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	33,4X29,8X8,7	10	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-179-02	E	A	B	A	A	H	A	A	E	B	C	30,1X27,7X9,0	9	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-179-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	36,9X24,5X8,4	9	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-179-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	26,8X26,0X9,1	8	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-179-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,4X19,6X8,9	5	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-180-01	D	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	51,7X29,5X6,9	16	24M693888/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-181-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	50,0X38,6X8,2	19	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-182-01	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	22,3X14,9X6,1	3	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-182-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	20,6X19,5X5,8	4	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-182-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,1X23,4X5,6	4	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-182-04	E	A	A	A	A	H	A	A	D	B	C	24,6X24,3X7,3	5	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-182-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	24,6X17,0X10,5	5	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-182-06	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	26,8X19,7X11,7	7	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-183-01	D	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	43,7X33,4X7,9	17	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-184-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	45,0X35,0X12,4	20	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-184-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	20,0X15,4X6,9	3	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-184-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	31,9X21,6X6,9	5	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-186-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	37,3X36,9X13,7	22	24M693888/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-186-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,5X19,9X9,7	7	24M693888/9421985	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-186-03	E	A	B	B	H	A	A	B	B	C	24,5X22,9X7,7	6	24M693888/9421985	Cerâmica Histórica	
Coleta	Superfície	AC1-186-04	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	26,7X25,4X12,1	11	24M693888/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-186-05	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	38,0X30,0X9,9	13	24M693888/9421985	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-187-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	31,7X30,2X12,1	14	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-187-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	42,0X35,0X10,1	15	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-188-01	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	51,6X26,0X8,6	14	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-188-02	D	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	39,2X29,4X7,4	9	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-188-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	38,5X23,2X10,3	12	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-188-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	59,3X32,3X7,7	19	24M693888/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-189-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	19,4X19,1X6,3	4	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-189-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,1X15,5X9,3	4	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-189-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	39,4X23,2X9,9	11	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-189-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	28,6X22,3X7,8	7	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-189-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	32,6X24,6X6,9	7	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-189-06	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	34,2X26,2X6,9	8	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-190-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	36,1X26,7X12,2	15	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-190-02	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	45,9X35,9X6,6	12	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-190-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	30,4X22,1X8,7	8	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-190-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	31,9X24,6X7,5	6	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-193-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	33,5X32,2X8,5	10	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-193-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	22,8X21,8X10,3	6	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-193-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	28,8X22,4X7,1	5	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-193-04	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	24,6X20,0X6,6	4	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-193-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,1X21,2X6,7	4	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-193-06	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	36,3X33,8X9,4	15	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-194-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	64,3X41,0X14,2	38	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-194-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,4X28,1X7,3	9	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-194-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	31,7X19,8X10,7	9	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-194-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	35,3X34,8X10,0	17	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-194-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,5X25,8X6,2	5	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-194-06	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	34,9X27,4X7,9	11	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-194-07	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	31,9X25,4X7,6	6	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-194-08	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	52,0X50,8X13,8	54	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-195-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	28,2X27,6X9,8	10	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-195-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,7X26,0X8,0	8	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-195-03	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	30,9X30,8X7,1	9	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-195-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	25,3X25,2X6,3	5	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-195-05	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	38,0X26,4X7,5	9	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-196-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	44,2X29,9X7,8	13	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-196-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	29,7X19,2X9,0	6	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-196-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	35,6X26,7X10,0	12	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-196-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,7X21,4X9,0	5	24M69387/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-197-01	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	C	28,6X27,8X8,1	8	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-197-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	43,4X38,3X7,9	17	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-197-03	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	31,5X30,0X7,3	7	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-197-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,8X21,7X8,4	5	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-197-05	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	38,9X34,4X9,5	12	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-197-06	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	34,3X22,9X9,3	10	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-198-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	42,2X35,4X8,1	15	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-198-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	29,1X24,1X8,6	8	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-198-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,8X18,3X8,8	7	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-198-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	17,9X15,3X6,0	2	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-198-05	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	21,6X20,0X13,4	6	24M693887/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-199-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	46,9X36,5X7,5	15	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-199-02	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	25,5X24,5X13,1	9	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-199-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	29,2X24,0X10,7	8	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-199-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	30,5X28,9X7,5	7	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-199-05	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	39,9X39,4X8,4	18	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-200-01	E	Q	A	D	B	H	A	A	B	B	D	48,5X23,9X13,3	14	24M693885/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-200-02	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,4X20,4X9,8	4	24M693885/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-200-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	33,3X27,7X8,4	8	24M693885/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-200-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	31,7X22,2X9,0	6	24M693885/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-200-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,8X26,9X5,7	6	24M693885/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-201-01	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	48,5X35,5X7,0	17	24M693882/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-201-02	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	32,6X25,4X12,4	14	24M693882/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-201-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	33,4X26,5X6,6	5	24M693882/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-201-04	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	32,0X26,7X10,8	11	24M693882/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-201-05	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	34,0X22,8X6,7	5	24M693882/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-202-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	32,4X27,6X9,7	11	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-202-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	32,6X26,1X10,8	10	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-202-03	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	D	31,3X32,0X10,1	11	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-203-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	32,3X20,4X8,3	8	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-203-02	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	27,0X26,0X8,0	7	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-203-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,7X21,1X8,1	5	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-203-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	35,2X26,0X8,3	11	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-204-01	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	50,8X41,8X13,2	34	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-205-01	E	A	B	B	B	H	A	J	C	B	E	70,1X52,7X16,6	53	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-205-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	E	67,2X23,9X17,7	73	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-205-03	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	37,8X35,7X8,7	16	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-205-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	36,4X26,9X10,5	13	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-206-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	29,5X22,4X7,5	6	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-206-02	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	35,3X31,3X13,0	14	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-206-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	34,3X29,4X7,4	11	24M693886/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-207-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	30,4X29,5X7,8	8	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-207-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	32,8X31,0X9,2	10	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-207-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	33,7X26,6X9,6	9	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-207-04	E	M	G	B	B	H	A	A	C	B	C	37,0X32,7X8,9	10	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-207-05	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	49,5X44,9X11,8	28	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-208-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	28,0X26,6X8,4	7	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-208-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	49,8X41,8X8,4	24	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-208-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	41,3X40,4X10,3	15	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-208-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,2X21,5X8,9	5	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-208-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	31,4X25,5X8,1	6	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-208-06	D	A	B	A	A	H	A	A	E	B	C	56,6X48,6X7,7	32	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-209-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	32,4X23,9X9,6	9	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-209-02	E	A	A	A	A	H	A	A	C	B	D	35,8X20,0X12,5	8	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-209-03	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	28,4X17,9X8,0	5	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-209-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	45,2X30,8X8,7	10	24M693886/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-210-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	39,1X19,9X10,4	10	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-210-02	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	20,3X19,9X7,0	4	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-210-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	31,8X18,4X11,0	6	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-210-04	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	31,6X29,6X9,9	8	24M693887/9421984	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-212-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	30,0X32,9X8,4	10	24M693888/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-212-02	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	32,3X30,4X9,9	11	24M693888/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-214-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	32,6X30,6X7,6	8	24M693888/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-214-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	29,5X19,2X13,2	7	24M693888/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-215-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,5X23,0X7,0	4	24M693888/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-215-02	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	26,3X25,1X11,3	8	24M693888/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-215-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	25,2X17,9X5,5	4	24M693888/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-215-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	22,5X21,1X7,7	4	24M693888/9421986	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-217-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	31,3X23,5X8,3	6	24M693887/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-217-02	E	A	B	B	B	H	A	A	B	B	D	38,6X25,3X10,4	9	24M693887/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-218-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	39,2X19,0X9,4	8	24M693887/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-218-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	37,2X33,0X8,5	12	24M693887/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-218-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	35,3X28,3X8,3	11	24M693887/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-218-04	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	28,1X22,4X7,8	6	24M693887/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-219-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	24,6X19,5X5,1	3	24M693887/9421987	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-220-01	E	A	B	A	A	H	B	A	B	B	D	66,6X50,2X10,6	42	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-220-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	31,0X21,4X5,9	4	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-220-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	36,2X24,1X8,8	9	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-220-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,9X22,4X10,0	6	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-221-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	38,4X24,9X8,3	9	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-221-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	22,4X20,2X8,2	4	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-221-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	42,9X32,4X8,9	16	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-222-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	27,0X22,9X6,9	5	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-222-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	51,3X32,3X11,1	21	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-222-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	33,0X26,1X10,8	12	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-222-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	12,1X11,9X7,8	6	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-223-01	E	A	B	E	B	H	A	A	B	B	C	33,6X23,8X9,0	8	24M693888/9421988	Ungulado no lábio/ Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-223-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	38,4X36,0X11,7	16	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-223-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	37,0X30,8X9,6	11	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-223-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	32,023,2X8,2	9	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-224-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	32X26,9X8,8	7	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-224-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	36,2X21,1X7,3	7	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-225-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	29,0X24,9X13,0	11	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-226-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	35,4X30,3X10,3	12	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-226-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	33,2X25,5X8,4	9	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-226-03	E	A	A	A	A	H	A	A	C	B	C	27,3X17,0X8,3	5	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-227-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	60,9X41,0X13,5	39	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-227-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,8X21,1X8,5	5	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-227-03	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	D	31,0X28,6X10,7	10	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-229-01	D	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	43,9X37,8X9,5	16	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-229-02	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	28,5X21,5X8,4	5	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-229-03	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	29,8X16,3X7,2	4	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-229-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	47,8X30,7X6,1	8	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-229-05	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	35,1X29,2X8,4	10	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-230-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	23,1X21,9X6,7	4	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-230-02	E	A	A	A	A	H	A	A	C	B	C	20,3X18,0X5,6	3	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-233-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,9X21,5X7,0	5	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-233-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	30,9X20,1X6,3	4	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-233-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	20,3X15,8X6,0	3	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-234-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	29,9X26,9X8,2	7	24M693889/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-234-02	D	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	35,2X26,4X8,0	9	24M693889/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-235-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	21,9X22,8X6,5	4	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-235-02	E	Q	B	A	A	H	A	A	B	B	D	33,6X27,4X11,7	14	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-237-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	24,7X21,6X5,8	4	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-237-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	25,4X21,4X5,5	4	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-237-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	24,2X16,3X5,7	3	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-237-04	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	20,7X17,4X5,7	3	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-239-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	40,1X31,5X8,8	13	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-239-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	28,4X26,6X8,9	9	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-239-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	25,5X18,8X8,3	4	24M693888/9421987	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-242-01	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	27,9X23,5X8,5	8	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-242-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	29,5X27,4X9,8	9	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-242-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	C	24,5X21,9X6,6	5	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-243-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	D	46,6X41,8X12,3	27	24M693887/9421989	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-243-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	41,3X40,8X10,1	18	24M693887/9421989	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-243-03	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	32,4X25,7X10,7	11	24M693887/9421989	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-244-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	D	34,2X33,6X10,3	6	24M693888/9421989	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-244-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	27,0X21,8X7,3	14	24M693888/9421989	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-245-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	40,4X19,9X9,4	9	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-245-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	45,5X19,8X7,5	5	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-245-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	27,5X16,3X7,3	5	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-245-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	43,9X24,1X9,9	11	24M693888/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-246-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	32,9X26,0X7,3	6	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-246-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	34,1X26,1X7,8	8	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-246-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	42,4X40,1X9,4	19	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-246-04	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	26,5X25,7X8,2	6	24M693887/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-247-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	33,4X22,5X9,1	9	24M693887/9421990	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-247-02	D	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	38,0X27,2X7,1	10	24M693887/9421990	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-249-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	35,3X25,4X10,0	10	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-249-02	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	21,3X21,2X5,5	3	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-249-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	37,4X26,7X9,0	11	24M693888/9421983	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-250-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	66,5X62,7X12,6	68	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-250-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	43,0X33,9X9,0	13	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-250-03	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	47,8X37,6X13,2	25	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-251-01	E	A	A	A	A	H	A	A	B	B	C	32,7X29,3X9,4	9	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-251-02	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	49,9X44,3X12,2	30	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-251-03	E	A	A	A	A	H	A	A	C	B	C	33,4X31,9X7,8	8	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-252-01	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	D	40,6X21,7X13,1	13	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-252-02	E	Q	A	A	A	H	A	A	B	B	E	56,4X59,6X15,2	66	24M693888/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-256-01	E	A	B	B	B	H	A	A	C	B	C	32,4X26,3X9,1	9	24M693904/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-256-02	E	A	B	A	A	H	A	A	C	B	D	38,3X25,7X10,5	12	24M693904/9421982	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-257-01	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	33,8X25,8X12,8	16	24M693891/9421988	Cerâmica Histórica
Coleta	Superfície	AC1-257-02	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	C	31,9X25,2X8,8	10	24M693891/9421988	Cerâmica Histórica

Coleta	Superfície	AC1-257-03	E	A	B	A	A	H	A	A	B	B	D	21,4X20,1X11,0	5	24M693891/9421988	Cerâmica Histórica
--------	------------	------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----------------	---	-------------------	--------------------

FICHA DE ANÁLISE DO MATERIAL LÍTICO																		
SÍTIO: Alto do Cavalinho 02			PROJETO: Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230KV Paraíso- Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)															
Procedência	Nível	Nº de Tombo	1. Técnica de Confecção	2. Materia-prima	3. Alteração	4. Suponte	5. Talão	6. Integridade	7. Forma/ Morfologia	8. Comprimento	9. Largura	10. Espesura	11. Retoque	12. Classe Aritifical	Medidas (mm)	Peso (g)	Coordenadas (UTM)	Observações
Coleta	Superfície	AC2-01	H	A	B	C	A	G	G	C	C	B	A	A	F	48,4X45,3X21,8	60	24M 694224/9421695
Coleta	Superfície	AC2-02	E	A	B	C	C	F	D	D	C	B	E	C	D	7407X47,9X19,5	70	24M 694223/9421693
Coleta	Superfície	AC2-03	H	A	C	C	B	F	B	C	C	B	E	B	D	56,1X43,0X15,0	31	24M 694220/9421693
Coleta	Superfície	AC2-04	A	B	B	B	A	G	G	D	C	B	A	A	C	68,5X47,5X18,5	68	24M 694219/9421695
Coleta	Superfície	AC2-05	E	A	B	C	C	F	D	D	D	B	C	C	D	77,4X64,6X21,5	116	24M 694203/9421687
Coleta	Superfície	AC2-06	H	A	B	C	H	G	B	D	C	C	E	B	D	77,5X51,4X33,5	144	24M 694204/942167
Coleta	Superfície	AC2-07	H	A	B	E	A	G	F	E	D	D	A	A	H	137,5X92,7X68,9	1058	24M 694200/9421686
Coleta	Superfície	AC2-08	H	A	C	C	H	G	L	C	C	B	A	A	L	45,7X30,6X20,9	27	24M 694211/9421672

FICHA DE ANÁLISE DO MATERIAL LÍTICO

SÍTIO: Alto do Cavalinho 01			PROJETO: Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230KV Paraíso- Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)																	
Procedência	Nível	Nº de Tombo	1. Técnica de Confecção	2. Materia-prima	3. Alteração	4. Suporte	5. Talão	6. Integridade	7. Forma/ Morfologia	8. Comprimento	9. Largura	10. Espessura	11. Revoque	12. Classe Artefactual	Medidas (mm)	Peso (g)	Coordenadas (UTM)	Observações		
Unidade 01	0-10 cm	AC1-05-16	H	A	I	C	A	G	B	B	A	A	A	K	12,5X8,8X7,8	1	24M693912/9421989			
Unidade 01	0-10 cm	AC1-05-17	H	A	I	C	A	G	B	B	A	A	A	K	15,6X8,8X3,4	1	24M693912/9421989			
Unidade 03	Superfície	AC1-08-01	H	A	A	C	C	F	B	C	C	B	E	C	44,9X37,6X12,6	21	24M693900/9421990			
Unidade 03	Superfície	AC1-08-02	H	A	A	C	C	F	L	C	C	B	G	C	E 50,3X48,5X18,6	29	24M693900/9421990			
Unidade 03	Superfície	AC1-08-03	H	A	B	C	B	F	C	D	C	B	A	A	C 80,6X38,4X16,2	56	24M693900/9421990			
Unidade 03	0-10 cm	AC1-09-01	H	A	A	C	C	F	K	C	B	A	A	A	C 37,9X16,7X9,2	5	24M69300/9421990			
Unidade 04	Superfície	AC1-10-84	E	A	B	C	F	G	A	C	B	A	A	A	B 33,5X27,6X8,6	7	24M693892/9421987			
Unidade 04	Superfície	AC1-10-85	E	A	A	C	G	F	B	B	B	A	A	A	C 24,9X15,4X8,4	3	24M693892/9421987			
Unidade 04	Superfície	AC1-10-86	H	I	I	F	H	G	K	B	B	A	A	A	K 21,8X11,8X9,4	2	24M693892/9421987			
Coleta	Superfície	AC1-17-01	F	A	B	F	H	F	K	D	C	B	E	B	D 66,3X33,3X23,5	47	24M693918/9421979			
Coleta	Superfície	AC1-18-01	E	A	B	C	C	F	B	D	C	B	E	C	D 90,3X54,9X18,2	92	24M693914/9421977			
Coleta	Superfície	AC1-19-01	A	I	I	F	H	G	L	C	B	B	A	A	L 33,9X26,5X11,8	11	24M693913/9421979			
Coleta	Superfície	AC1-23-01	E	A	I	C	C	F	A	C	C	B	A	A	C 49,0X43,1X20,9	42	24M693912/9421977			
Coleta	Superfície	AC1-38-01	H	J	I	F	H	G	L	C	B	B	A	A	K 30,6X22,5X17,5	15	24M693909/9421976			
Coleta	Superfície	AC1-118-01	E	A	B	C	B	F	B	B	B	A	A	A	B 17,2X14,4X4,2	1	24M693904/9421985			
Coleta	Superfície	AC1-119-01	E	A	B	C	A	E	A	C	C	B	A	A	B 59,2X51,9X22,5	77	24M693903/9421985			
Coleta	Superfície	AC1-124-01	E	A	A	F	H	G	B	B	B	A	A	A	K 26,2X24,9X6,7	4	24M693904/9421987			
Coleta	Superfície	AC1-129-01	E	A	B	C	G	F	A	C	C	B	A	A	B 40,5X32,9X11,9	12	24M693910/9421991			
Coleta	Superfície	AC1-130-01	E	I	B	C	C	F	A	C	B	B	A	A	B 36,7X28,8X10,6	11	24M693915/9421989			
Coleta	Superfície	AC1-133-01	E	A	I	C	C	F	B	C	B	A	A	A	C 31,6X26,7X7,4	5	24M693904/9421990			
Coleta	Superfície	AC1-135-01	E	I	B	C	C	F	B	C	B	A	A	A	B 33,7X29,4X9,5	8	24M693889/9421982			
Coleta	Superfície	AC1-138-01	E	A	B	C	C	F	B	C	C	B	A	A	B 39,7X41,7X11,4	19	24M693913/9422008			
Coleta	Superfície	AC1-141-01	E	A	A	C	C	F	B	B	B	A	A	A	C 26,4X17,7X4,3	2	24M693889/9421991			
Coleta	Superfície	AC1-148-01	E	A	B	C	B	F	A	B	B	A	A	A	B 23,0X18,8X7,0	3	24M693889/9421988			
Coleta	Superfície	AC1-241-01	H	A	H	C	A	G	K	C	B	A	A	A	K 31,8X13,6X5,4	2	24M693888/9421988			
Coleta	Superfície	AC1-243-01	E	I	I	C	C	F	B	D	C	B	A	A	C 64,5X37,0X18,2	28	24M693889/9421987			
Coleta	Superfície	AC1-243-01	E	A	B	C	B	F	B	C	C	A	A	A	B 35,9X32,1X9,7	11	24M693890/9421987			

Planilha de Análise de Louça

Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230KV Paraíso- Açu II (C3) e Mossoró II - A

Sítio: Alto do Cavalinho 01

Página: 01

Procedência	Nível	Nº de Tombo	Páginas: 01							Coordenada (UTM)	Observações		
			1. Classe	2. Tipo de pasta	3. Cor da pasta	4. Técnica decorativa	5. Motivo decorativo	6. Motivo da borda	7. Carimbo	Dimensões (mm)			
Poço Teste 01	10-20 cm	AC1-03-01	F	B	E	S	A	U	B	15,4X11,4X3,2	1	24M693917/9421994	Faiança Fina
Unidade 02	0-10 cm	AC1-07-09	F	B	E	R	G1	U	B	15,8X13,6X4,5	1	24M693905/9421978	Faiança Fina
Unidade 03	Superfície	AC1-08-04	F	B	E	S	A	U	B	12,6X11,8X3,2	1	24M693900/9421990	Faiança Fina
Unidade 04	Superfície	AC1-10-87	F	B	E	S	A	U	B	16,9X15,2X2,8	1	24M693892/9421987	Faiança Fina
Unidade 04	Superfície	AC1-10-88	F	B	E	S	A	U	B	20,2X14,0X2,6	1	24M693892/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-25-01	A	B	E	S	A	U	B	11,8X6,7X6,1	1	24M693909/9421984	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-33-01	F	B	E	P	B1	K	B	24,3X17,3X4,7	2	24M693909/9421979	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-34-01	F	B	E	R	A	K	B	19,1X14,5X4,6	1	24M693910/9421979	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-36-01	F	B	E	S	A	U	B	25,9X14,8X3,9	1	24M693909/9421977	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-41-01	F	B	E	R	A	K	B	17,1X12,1X4,1	1	24M693909/9421974	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-79-01	F	B	E	S	A	U	B	21,2X14,2X5,1	1	24M693906/9421982	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-79-02	F	B	E	S	A	U	B	19,6X15,6X4,9	1	24M693906/9421982	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-84-01	F	B	E	S	A	U	B	18,7X14,1X4,8	1	24M693906/9421982	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-89-01	F	B	E	S	A	U	B	18,6X11,9X5,0	1	24M693906/9421982	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-104-01	F	B	E	S	A	U	B	16,5X13,7X5,9	1	24M693905/9421984	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-108-01	E	B	E	S	A	U	B	40,8X32,0X6,6	7	24M693908/9421985	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-127-01	F	B	E	S	A	U	B	19,1X15,9X6,6	3	24M693907/9421988	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-139-01	F	B	E	R	A	K	B	17,0X18,0X4,5	1	24M693913/9422008	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-143-01	F	B	E	S	A	U	B	15,2X14,3X5,8	1	24M693891/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-146-01	F	B	E	S	A	U	B	16,5X13,4X4,4	1	24M693890/9421988	Faiança Fina

Coleta	Superfície	AC1-147-01	F	B	E	S	A	U	B	22,3X20,8X3,5	1	24M693889/9421988	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-147-02	F	B	E	S	A	U	B	15,9X15,4X2,9	1	24M693889/9421988	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-150-01	F	B	E	S	A	U	B	11,7X10,6X2,5	1	24M693905/9421982	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-151-01	F	B	E	S	A	U	B	12,3X12,1X2,4	1	24M693890/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-155-01	F	B	E	P	T	K	B	27,3X24,0X5,4	4	24M693890/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-156-01	F	B	E	P	T	U	B	12,9X11,5X4,7	1	24M693889/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-156-02	F	B	E	S	A	U	B	14,4X10,6X2,6	1	24M693889/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-158-01	F	B	E	S	A	U	B	18,2X12,6X4,6	1	24M693891/9421986	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-159-01	F	B	E	S	A	U	B	15,9X14,7X4,1	1	24M693890/9421986	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-159-02	F	B	E	R	G1	U	B	13,7X11,9X2,6	1	24M693890/9421986	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-171-01	F	B	E	S	A	U	B	35,5X26,8X4,3	3	24M693889/9421985	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-172-01	F	B	E	S	A	U	B	16,5X14,4X2,7	1	24M693889/9421986	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-175-01	F	B	E	S	A	U	B	28,7X19,1X5,1	3	24M693890/9421985	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-185-01	F	B	E	S	A	U	B	19,6X17,6X6,1	2	24M693889/9421982	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-211-01	F	B	E	S	A	U	B	17,9X14,4X5,2	1	24M693887/9421986	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC-216-01	F	B	E	R	G1	U	B	16,8X15,4X4,3	1	24M693888/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-236-01	F	B	E	S	A	U	B	18,1X13,8X4,5	1	24M693888/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-238-01	F	B	E	S	A	U	B	19,2X13,6X2,7	1	24M693888/9421987	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-240-01	F	B	E	S	A	U	B	11,7X10,7X2,7	1	24M693888/9421988	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-253-01	F	B	E	S	A	U	B	10,6X9,6X3,1	1	24M693888/9421982	Faiança Fina
Coleta	Superfície	AC1-254-01	F	B	E	S	A	U	B	13,1X9,3X2,6	1	24M693888/9421982	Faiança Fina

PROJETO: Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230KV Paraíso- Açú II (C3) e Mossoró II - Açú II (C2)						
Sítio: Alto do Cavalinho 01						
Procedência	Nível	Nº da peça	Observações / Descrição	Dimensões (mm)	Peso (g)	Coordenadas (UTM)
Unidade 04	Superfície	AC1-10-90	Parafuso. Material Oxidado	37,2x9,8x9,8	5	24M693892/9421987
Coleta	Superfície	AC1-13-01	Tampa. Material Oxidado	32,6x32,6x3,6	4	24M693915/9421991
Coleta	Superfície	AC1-15-01	Ferrolho. Material Oxidado	81,7x39,3x13,4	70	24M693919/9421987
Coleta	Superfície	AC1-92-01	Tampa. Material Oxidado	34,1X34,1X6,7	3	24M693905/9421982
Coleta	Superfície	AC1-176-01	Crucifixo.	20,2x17,1x2,0	2	24M693890/9421985
Coleta	Superfície	AC1-228-01	Material não identificado. Material Oxidado	62,3x39,7x22,4	11	24M693887/9421988

PLANILHA DE ANÁLISE DE VIDRO																
Projeto: Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230KV Paraíso- Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)																
ógico: Alto do Cavalinho 01																
Coordenadas (UTM)													Peso (g)			
Dimensões (mm)																
11. Logomarca																
10. Procedência																
9. Conteúdo Original																
8. Inscrições																
7.Técnica																
6. Sinais de confecção																
5. Tipo de vedação																
4. Coloração																
3. Forma																
2. Parte																
1.Classe																
Nº da peça																
Procedência																
Nível																
Unidade 2	Superfície	AC1-06-59	E	F	D	C	D	F	D	C	E	C	B	19,4X14,6X5,5	2	24M693905/9421978
Unidade 2	Superfície	AC1-06-60	E	F	D	C	D	F	D	C	E	C	B	18,6X9,2X4,8	1	24M693905/9421978
Unidade 4	Superfície	AC1-10-89	E	F	D	D	D	F	D	C	E	C	B	39,1X18,0X5,7	4	24M693892/9421987
Coleta	Superfície	AC1-16-01	C	C	A	C	A	C	A	C	D	C	B	124,6X46,7X3,7	95	24M693932/9421983
Coleta	Superfície	AC1-29-01	D	A	B	C	D	F	D	C	E	C	B	35,7X31,5X17,8	16	24M693909/9421980
Coleta	Superfície	AC1-35-01	E	A	D	C	D	F	D	C	E	C	B	35,2X22,7X13,7	10	24M693909/9421974
Coleta	Superfície	AC1-43-01	C	A	A	D	D	C	A	C	E	C	B	52,4X24,0X18,0	19	24M693909/9421976
Coleta	Superfície	AC1-51-01	E	F	D	C	D	F	D	C	E	C	B	26,9X13,2X3,8	2	24M693907/9421981
Coleta	Superfície	AC1-86-01	E	F	D	C	D	F	D	C	E	C	B	17,2X12,0X1,8	1	24M693906/9421982
Coleta	Superfície	AC1-86-02	E	F	D	C	D	F	D	C	E	C	B	15,4X13,4X1,5	1	24M693906/9421982
Coleta	Superfície	AC1-91-01	E	F	D	C	D	F	D	C	E	C	B	32,7X16,6X4,1	3	24M693905/9421982
Coleta	Superfície	AC1-103-01	E	B	B	C	D	F	D	C	E	C	B	29,9X23,8X4,4	6	24M693906/9421983
Coleta	Superfície	AC1-103-02	E	B	B	C	D	F	D	C	E	C	B	28,1X22,7X4,5	6	24M693906/9421983
Coleta	Superfície	AC1-114-01	E	A	B	C	D	F	D	B	E	C	B	43,7X35,7X28,3	21	24M693909/9421987
Coleta	Superfície	AC1-140-01	E	F	D	D	D	F	D	C	E	C	B	22,4X16,5X5,7	4	24M693903/9422001
Coleta	Superfície	AC1-144-01	D	E	A	C	B	C	D	C	B	B	B	17,2X13,5X13,5	4	24M693891/9421988
Coleta	Superfície	AC1-162-01	D	E	A	F	B	C	D	C	B	B	B	23,5X15,8X15,8	7	24M693880/9421986
Coleta	Superfície	AC1-167-01	E	B	D	D	D	F	D	C	E	C	B	53,1X18,2X6,5	8	24M693889/9421985
Coleta	Superfície	AC1-173-01	E	A	D	C	D	F	D	B	E	C	B	18,9X12,8X2,5	1	24M693889/9421986
Coleta	Superfície	AC1-174-01	E	B	D	D	D	F	D	C	E	C	B	18,4X18,5X4,3	2	24M693889/9421987
Coleta	Superfície	AC1-191-01	E	B	D	D	D	F	D	C	E	C	B	24,0X18,5X3,3	3	24M693887/9421983
Coleta	Superfície	AC1-192-01	E	B	D	D	D	F	D	C	E	C	B	28,4X27,9X5,7	6	24M693887/9421983
Coleta	Superfície	AC1-213-01	E	B	D	C	D	F	D	B	E	C	B	28,8X24,1X7,5	4	24M693888/9421986
Coleta	Superfície	AC1-231-01	E	B	D	C	D	F	D	C	E	C	B	15,4X13,5X2,5	1	24M693888/9421988
Coleta	Superfície	AC1-232-01	E	F	D	C	D	F	D	C	E	C	B	18,6X10,4X1,5	1	24M693888/9421986
Coleta	Superfície	AC1-248-01	E	F	D	C	D	F	D	C	E	C	B	21,2X17,0X2,2	1	24M693888/9421983
Coleta	Superfície	AC1-255-01	E	B	D	D	D	F	D	C	E	C	B	30,8X24,1X5,0	4	24M693888/9421990

12.4 FICHAS DE CADASTRO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO (ATUALIZADA)

Nome do sítio: Alto do Cavalinho-1 - atualizada

CNSA:

Outras designações e siglas: Não há

UF: RN

Município: Mossoró

Localidade: Melancias

Outras designações da localidade: Torre 15/2

Descrição sumária do sítio: O sítio lito-cerâmico localiza-se em uma vertente de um pequeno morro adjacente de

Sítios relacionados: área propícia a alagamento. Vegetação é característica da região do semiárido configura-se em sua maioria de catingueiros e carnaúbas. Torre 15/2-Chesf.

Juremal-1; Barro Preto

Nome do proprietário do terreno:

Endereço:

CEP: Cidade:

UF:

E-mail: Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O sítio possui uma localização próximo de uma Linha de Transmissão de energia da CHESF, onde há uma estreita trilha ao local do sítio. Adjacente a estrada vicinal para o povoado Melancias.

Comprimento: m Largura: m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 3901,764 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: TOPGEO Topografia

Ano de edição: 2020 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:75

Delimitação da área / Coordenadas UTM:

Ponto central: Zona:24 E:693913 N:9421992

Unidade geomorfológica: Planície

Perímetro: Zona: 24 E:693887 N:9421994

Compartimento topográfico: Meia encosta

Zona: 24 E:693887 N:9421977

Altitude: 21 m (com relação ao nível do mar)

Zona: 24 E:693914 N:9421975

Água mais próxima: Rio do Carmo

Zona: 24 E:693915 N:9421990

Distância: 800m

 GPS DATUM: SIRGAS 2000

Rio: rio do Carmo

 Em mapa Margem de erro: _____ m

Bacia: Apodi/Mossoró

Outras referências de localização: Próximo ao "cavalinho" de extração de petróleo da Petrobrás.

Vegetação atual:

Uso atual do terreno:

 Floresta ombrófila
 Floresta estacional
 Campinarana
 Capoeira
 Outra:

 Savana (cerrado)
 Savana-estépica (caatinga)
 Estepe

 Atividade urbana
 Via pública
 Estrutura de fazenda

 Pasto
 Plantio
 Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambientalEm área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

 Unicomponencial
 Multicomponencial

 Pré-colonial
 De contato
 Histórico

Tipo de sítio: Acampamento

Forma: Irregular

Tipo de solo: arenoso

Estratigrafia: NO (superfície): arenoso, solto, cinza. Vestígios: 14 CerâmicasContexto de deposição: Em superfície Em profundidadeExposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refugio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input checked="" type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: 542 fragmentos |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Lítico lascado | <input checked="" type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre materialorgânico | |

Outros vestígios líticos:

35 artefatos resgatados

Material histórico: resgatados: 46 fragmentos de faianças, 44 fragmentos de vidros, 8 metais.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Museu Câmara Cascudo da UFRN

Números de catálogo:

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições: pré-colonial
Fases: período arcaico 8000-3000

Complementos:

Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições: possivelmente sertenaja seridó

Fases:

Complementos:

Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:

Estilos:

Complementos:

Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo

Erosão pluvial Atividades agrícolas

Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais: Incidência de raios solares alto; Pisoteio de gado

Outros fatores antrópicos: a construção da LT

Possibilidades de destruição: Antropização por parte da possível abertura de acesso ao local e instalação de torres de linhas de transmissão de energia;

Medidas para preservação: monitoramento arqueológico

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico

Coleta de superfície Escavação de grande superfície

Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Carla Verônica Pequini

Endereço: Rua Miguel Couto, 621

CEP: 90850-050 **Cidade:** Porto Alegre

UF: RS

E-mail: carla.pequini@ecossis.com.br **Fone/Fax:** 51 30227795

Data do registro: 27/06/2019 **Ano do registro:** 2019 (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico

Nome do projeto: Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)

Nome da instituição: Ecossis Soluções Ambientais S/S Ltda

Endereço: Rua Miguel Couto, 621

CEP: 90850-050 **Cidade:** Porto Alegre

UF: RS

E-mail: contato@ecossis.com.br

Fone/Fax: 51 30227795

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagen de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 95	Outra:

Bibliografia:

ARAUJO, Douglas. 2003. A morte do sertão antigo no Seridó: o desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e Florânia. Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

CARVALHO, Raisa. 2016. Arquitetura vernacular no sertão de Itaparica-PE: experiência de registro como memória. Revista Noctus, 1:66-78.

DINIZ, Nathália Maria Montenegro. 2006. Velhas fazendas da Ribeira do Seridó. Tese de mestrado. FAUUSP.

Observações: Por ter sido identificado durante a fase de monitoramento arqueológico foi realizado caminhamento para verificação de material disperso e delimitação horizontal do sítio, não tenho sido realizadas sondagens para delimitação vertical. Foi realizado resgate arqueológico e plano altimétrico com estação total.

Responsável pelo preenchimento da ficha: Carla Verônica Pequini

Data: 30/10/2020 **Localização dos dados:** Ecossis Soluções Ambientais

Atualizações:

Data: 30 /10 /2020	Assinatura: 
---------------------------	---

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico

00001

Nome do sítio: Alto do Cavalinho-2

Outras designações e siglas: Não há

CNSA:

Município: Mossoró

UF: RN

Localidade: Melancias

Outras designações da localidade: Torre 16/1

Descrição sumária do sítio: O sítio lito-cerâmico localiza-se em uma vertente de um pequeno morro adjacente de

Sítios relacionados: área propícia a alagamento. Vegetação é característica da região do semiárido configura-se em sua maioria de catingueiros e carnaúbas. Torre 16/1-Chesf.

Alto do Cavalinho-1; Juremal-1; Barro Preto

Nome do proprietário do terreno:

Endereço:

CEP: Cidade:

UF:

E-mail: Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O sítio possui uma localização próximo de uma Linha de Transmissão de energia da CHESF, onde há uma estreita trilha ao alocal do sítio. Próximo da estrada vicinal para o povoado Melancias.

Comprimento: m Largura: m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 5685,044 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: TOPGEO Topografia

Ano de edição: 2020 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:50

Delimitação da área / Coordenadas UTM:

Ponto central:	Zon:24	E:694217	N:9421686
Perímetro:	Zona: 24	E:694217	N:9421680
	Zona: 24	E:694220	N:9421688
	Zona: 24	E:694198	N:9421704
	Zona: 24	E:694206	N:9421685

GPS DATUM: SIRGAS 2000
 Em mapa Margem de erro: _____ m

Unidade geomorfológica: Planície

Compartimento topográfico: Meia encosta

Altitude: 26 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio do Carmo

Distância: 800m

Rio: Rio do Carmo

Bacia: Apodi/Mossoró

Outras referências de localização: Próximo ao "cavalinho" de extração de petróleo da Petrobrás.

Vegetação atual:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Floresta ombrófila | <input type="checkbox"/> Savana (cerrado) |
| <input type="checkbox"/> Floresta estacional | <input type="checkbox"/> Savana-estépica (caatinga) |
| <input type="checkbox"/> Campinarana | <input type="checkbox"/> Estepe |
| <input checked="" type="checkbox"/> Capoeira | |

Outra: Mata de semiárido

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Atividade urbana | <input type="checkbox"/> Pasto |
| <input type="checkbox"/> Via pública | <input type="checkbox"/> Plantio |
| <input type="checkbox"/> Estrutura de fazenda | <input checked="" type="checkbox"/> Área não utilizada |

Outro:

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambientalEm área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="radio"/> Unicomponencial | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-colonial |
| <input type="radio"/> Multicomponencial | <input type="checkbox"/> De contato |
| | <input type="checkbox"/> Histórico |

Tipo de sítio: Acampamento

Forma: Irregular

Tipo de solo: arenoso

Estratigrafia: N0: Arenoso, solto, cinza com seixos de quartzo e fragmentos de silexito.Contexto de deposição: Em superfície Em profundidadeExposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso

Outra:

Estruturas:

- Áreas de refugio
 - De Lascamento
 - De Combustão (fogueira, forno, fogão)
 - Funerárias
 - Vestígios de edificação
 - Vestígios de mineração
 - Alinhamento de pedras
 - Manchas pretas
 - Concentrações cerâmicas
- Quantidade:** 2 fragmentos

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Lítico lascado | <input checked="" type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre materialorgânico | |

Outros vestígios líticos:

7 artefatos líticos resgatados

Material histórico:

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Museu Câmara Cascudo da UFRN

Números de catálogo:

Arte rupestre: Pintura

Gravura

Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: **Tradições:** pré-colonial

Fases: período arcaico 8000-3000

Complementos:

Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: **Tradições:** possivelmente sertenaja seridó

Fases:

Complementos:

Outras atribuições:

Arte rupestre: **Tradições:**

Estilos:

Complementos:

Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas: Mat. Lítico: 8 mil - 3 mil Período Arcaico

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo

Erosão pluvial Atividades agrícolas

Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais: Incidência de raios solares alto; Pisoteio de gado

Outros fatores antrópicos: a construção da LT

Possibilidades de destruição: Antropização por parte da possível abertura de acesso ao local e instalação de torres de linhas de transmissão de energia

Medidas para preservação: monitoramento arqueológico

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico

Coleta de superfície Escavação de grande superfície

Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Carla Verônica Pequini

Endereço: Rua Miguel Couto, 621

CEP: 90850-050 **Cidade:** Porto Alegre

UF: RS

E-mail: carla.pequini@ecossis.com.br

Fone/Fax: 51 30227795

Data do registro: 27/06/2019 **Ano do registro:** 2019 (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico

00001

Nome do projeto: Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)

Nome da instituição: Ecossis Soluções Ambientais S/S Ltda

Endereço: Rua Miguel Couto, 621

CEP: 90850-050 **Cidade:** Porto Alegre

UF: RS

E-mail: contato@ecossis.com.br

Fone/Fax: 51 30227795

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfíltopográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo /filme:
	Foto colorida: 83	Outra:

Bibliografia:

ARAUJO, Douglas. 2003. A morte do sertão antigo no Seridó: o desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e Florânia. Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

CARVALHO, Raisa. 2016. Arquitetura vernacular no sertão de Itaparica-PE: experiência de registro como memória. Revista Noctus, 1:66-78.

DINIZ, Nathália Maria Montenegro. 2006. Velhas fazendas da Ribeira do Seridó. Tese de mestrado. FAUUSP.

Observações: Por ter sido identificado durante a fase de monitoramento arqueológico foi realizado caminhamento para verificação de material disperso e delimitação horizontal do sítio, não tenho sido realizadas sondagens para delimitação vertical. Foi realizado resgate arqueológico e coleta de superfície com plano altimétrico com estação total.

Responsável pelo preenchimento da ficha: Carla Verônica Pequini

Data: 27/06/2019 **Localização dos dados:** Ecossis Soluções Ambientais

Atualizações:

Data: 27 /06 /2019

Assinatura: 

12.5 FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1- Procedência e Localização Atual			
Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)			
1.1 Sítio: Alto do Cavalinho 1			
1.2 N° do Processo: 01421.000200/2012-16			
1.3 Endereço:			
1.4 Instituição: Setor de Arqueologia do Museu Câmara Cascudo/UFRN			
1.5 Endereço: Avenida Hermes Fonseca, 1398 – Tirol - Natal/RN - CEP 59020-650			
2 – Dados Gerais			
2.1 Número (s) de registro (s) ¹ : AC1-01 a AC1-257-03			
2.2 Denominação: Alto do Cavalinho 1			
2.3 Descrição: A análise do material curado do sítio Alto do Cavalinho 1 consistiu 713 artefatos de interesse e relevância arqueológica. Dentre o material temos: cerâmica 608 peças (85,1%), louça 41 peças (5,8%), vidro 27 peças (3,8%), metal 6 peças (0,85%), lítico 27 peças (3,8%), malacológico 4 peças (0,57%).			
3. Categoria:			
(x) Artefato		() Estrutura/feição	(x) Zooarqueológico
() Ecofato		() Sedimento/solo	() Outros: _____
() Bioarqueológico		() Arqueobotânico	
4. Subcategoria:			
() Construção/arquitetônico		() Embalagens/recipientes	
() Insígnias		() Amostras/fragmentos	
() Objetos ceremoniais		() Alimentação	
() Transporte		() Medicinal	
() Objetos pessoais		() Pintura	
() Castigo/penitência		() Escultura	
() Medição/registo/observação/processamento		() Indeterminado	
		(x) Outros:	
5. Materiais:			
() Borracha		() Fóssil	() Flora
() Carvão		(x) Lítico	() Fauna
(x) Cerâmica		() Madeira	() Sedimento
(x) Faiança		(x) Malacológico	() Vidro
() Porcelana		(x) Metal	() Indeterminado
() Couro			() Outros: _____
6. Cor:			
() Monocromático		() Indeterminado	
() Policromático		() Outros: não se aplica	
7. Técnica de Produção:			
(x) Lascado		() Taxidermizado	() Forjado
() Picoteado		() Tecido	() Indeterminado
() Polido		() Assoprado	() Outros:

¹ No caso do preenchimento de conjuntos em uma única ficha para os bens acondicionados em conjunto, todos os números deverão estar descritos neste campo.

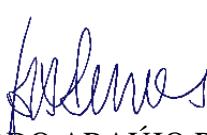
(x) Modelado	(x) Fundido		
8. Decoração:			
() Alisado	() Ungulado	() Pintado	() Estêncil
() Brunido	() Incisão	() Puncão	() Entalhe
() Corrugado	() Impressão	() Aplique	() Não se aplica
() Escovado	() Plástica	() Engobe	() Outros: diversos
9. Integridade			
() Íntegro	(x) Fragmentado	() Reconstituído	
10. Estado de conservação (condições físicas, grau de deterioração e a necessidade de intervenção):			
() Bom (sem deterioração)			
(x) Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
() Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
() Péssimo (perdas irreversíveis)			
Descrição:			
11. Intervenções sofridas:			
() Higienização a seco	() Dessalinização	() Estabilização	
(x) Higienização com água	() Remoção	() Outros	
() Colagem/refixação	() Consolidação	() Não se aplica	
() Restauração/reconstituição			
Descrição:			
12. Recomendações de conservação:			
13. Invólucro/acondicionamento			
(x) Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	() Papel livre de ácido ou ph neutro		
() Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	() Espuma de polietileno		
() Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	() Manta acrílica		
(x) Plástico Bolha	() Não possui		
() Papel	() Outros: _____		
14. Armazenamento			
() Caixa de papelão	() Não possui		
() Caixa de papelão livre de ácido ou ph neutro	() Outros: _____		
() Caixa de polipropileno colorida (polionda)			
(x) Caixa de polipropileno sem coloração (polionda)			
15. Inscrições e marcas de uso: não			
16. Filiação cultural: pré-colonial e histórico			
17. Medidas (largura, comprimento, altura, diâmetro, profundidade): não se aplica			
18. Peso: 3.895 g			
19. Fotografias coloridas e com escala: diversos			
20. Observações Gerais: fotos e relatórios em DVD entregues à instituição de apoio e guarda.			

TERMO DE RECEBIMENTO DE COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS

Eu, EVERARDO ARAÚJO RAMOS, responsável legal pelo Museu Câmara Cascudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, CNPJ: 24.365.710/0001-83, localizado na Avenida Hermes Fonseca, 1398 – Tirol – Natal/RN – CEP: 59020-650, declaro que recebi da pesquisadora Carla Verônica Pequini, CPF: 167.776.058/35, os seguintes bens arqueológicos coletados no âmbito da pesquisa **Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)**, Processo Iphan nº 01421.000200/2012-16.

Relação de Bens Arqueológicos por sítio	
Nome do sítio:	Alto do Cavalinho 1
Projeto:	Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)
Portaria:	Processo nº 01421.000200/2012-16
Tipologia material:	Quantidade
Lítico	27
Cerâmica	608
Louça	41
Vidro	27
Metal	6
Malacológico	4
	Total: 713

Natal (RN), 09 de dezembro de 2020.


EVERARDO ARAÚJO RAMOS
Diretor do Museu Câmara Cascudo da UFRN
Matrícula SIAPE 1616977

12.6 CURRÍCULOS DA EQUIPE DE LABORATÓRIO

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1- Procedência e Localização Atual			
Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)			
1.1 Sítio: Alto do Cavalinho 2			
1.2 N° do Processo: 01421.000200/2012-16			
1.3 Endereço:			
1.4 Instituição: Setor de Arqueologia do Museu Câmara Cascudo/UFRN			
1.5 Endereço: Avenida Hermes Fonseca, 1398 – Tirol - Natal/RN - CEP 59020-650			
2 – Dados Gerais			
2.1 Número (s) de registro (s) ¹ : AC2-01 a AC2-09			
2.2 Denominação: Alto do Cavalinho 2			
2.3 Descrição: A análise do material curado do sítio Alto do Cavalinho 2 consistiu 9 artefatos de interesse e relevância arqueológica. Dentre o material, 8 (89%) correspondem a lítico e 1 (11%) a fragmentos cerâmicos.			
3. Categoria:			
(x) Artefato	() Estrutura/feição	() Zooarqueológico	
() Ecofato	() Sedimento/solo	() Outros: _____	
() Bioarqueológico	() Arqueobotânico		
4. Subcategoria:			
() Construção/arquitetônico	() Embalagens/recipientes		
() Insígnias	() Amostras/fragmentos		
() Objetos ceremoniais	() Alimentação		
() Transporte	() Medicinal		
() Objetos pessoais	() Pintura		
() Castigo/penitência	() Escultura		
() Medição/registo/observação/processamento	() Indeterminado		
	(x) Outros: LÍTICO LASCADO		
5. Materiais:			
() Borracha	() Fóssil	() Osso	() Flora
() Carvão	(x) Lítico	() Papel	() Fauna
(x) Cerâmica	() Madeira	() Sedimento	() Vidro
() Faiança	() Malacológico	() Plástico	() Indeterminado
() Porcelana	() Metal	() Têxtil	() Outros: _____
() Couro			
6. Cor:			
() Monocromático	() Indeterminado		
() Policromático	() Outros: não se aplica		
7. Técnica de Produção:			
(x) Lascado	() Taxidermizado	() Forjado	
() Picoteado	() Tecido	() Indeterminado	
() Polido	() Assoprado	() Outros:	

¹ No caso do preenchimento de conjuntos em uma única ficha para os bens acondicionados em conjunto, todos os números deverão estar descritos neste campo.

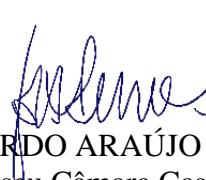
(x) Modelado	() Fundido		
8. Decoração:			
() Alisado	() Ungulado	() Pintado	() Estêncil
() Brunido	() Incisão	() Puncão	() Entalhe
() Corrugado	() Impressão	() Aplique	() Não se aplica
() Escovado	() Plástica	() Engobe	() Outros:
9. Integridade			
() Íntegro	(x) Fragmentado	() Reconstituído	
10. Estado de conservação (condições físicas, grau de deterioração e a necessidade de intervenção):			
() Bom (sem deterioração)			
(x) Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
() Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
() Péssimo (perdas irreversíveis)			
Descrição:			
11. Intervenções sofridas:			
() Higienização a seco	() Dessalinização	() Estabilização	
(x) Higienização com água	() Remoção	() Outros	
() Colagem/refixação	() Consolidação	() Não se aplica	
() Restauração/reconstituição			
Descrição:			
12. Recomendações de conservação:			
13. Invólucro/acondicionamento			
(x) Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	() Papel livre de ácido ou ph neutro		
() Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	() Espuma de polietileno		
() Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	() Manta acrílica		
(x) Plástico Bolha	() Não possui		
() Papel	() Outros: _____		
14. Armazenamento			
() Caixa de papelão	() Não possui		
() Caixa de papelão livre de ácido ou ph neutro	() Outros: _____		
() Caixa de polipropileno colorida (polionda)			
(x) Caixa de polipropileno sem coloração (polionda)			
15. Inscrições e marcas de uso: não			
16. Filiação cultural: pré-colonial e histórico			
17. Medidas (largura, comprimento, altura, diâmetro, profundidade): não se aplica			
18. Peso: 1.714 g			
19. Fotografias coloridas e com escala: diversos			
20. Observações Gerais: fotos e relatórios em DVD entregues à instituição de apoio e guarda.			

TERMO DE RECEBIMENTO DE COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS

Eu, EVERARDO ARAÚJO RAMOS, responsável legal pelo Museu Câmara Cascudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, CNPJ: 24.365.710/0001-83, localizado na Avenida Hermes Fonseca, 1398 – Tirol – Natal/RN – CEP: 59020-650, declaro que recebi da pesquisadora Carla Verônica Pequini, CPF: 167.776.058/35, os seguintes bens arqueológicos coletados no âmbito da pesquisa **Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)**, Processo Iphan nº 01421.000200/2012-16.

Relação de Bens Arqueológicos por sítio	
Nome do sítio:	Alto do Cavalinho 2
Projeto:	Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)
Portaria:	Processo nº 01421.000200/2012-16
Tipologia material:	Quantidade
Lítico	8
Cerâmica	1
	Total: 9

Natal, 09 de dezembro de 2020.



EVERARDO ARAÚJO RAMOS
Diretor do Museu Câmara Cascudo da UFRN
Matrícula SIAPE 1616977



Carla Verônica Pequini

Endereço para acessar este CV:<http://lattes.cnpq.br/7498715381264278>

Última atualização do currículo em 06/09/2018

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001) e pós-graduação em Arqueologia pela UNISA (2007). Atualmente é coordenadora educação patrimonial, pelo Laboratório Cultural e coordenadora de arqueologia, pela Ecossis Soluções Ambientais. Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Arqueologia Histórica, atuando principalmente nos seguintes temas: arqueologia, arqueologia urbana, educação patrimonial, desenho e ilustração arqueológica e patrimônio imaterial.

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Carla Verônica Pequini

Dados pessoais

Nascimento 06/02/1974 - S.B.Campo/SP - Brasil

CPF 167.776.058-35

Formação acadêmica/titulação

- 2006 - 2007** Especialização em Arqueologia: reconstruindo o passado humano.
Universidade de Santo Amaro, UNISA, São Paulo, Brasil
Título: Manual do Futuro Arqueólogo: monitoramento arqueológico em área urbana – um estudo sobre a cidade de Santos, SP.
Orientador: Wagner Porto
- 1999 - 2000** Especialização em Arqueologia da Magna Grécia.
Istituto Universitario Orientale, I.U.O., Naples, Itália
Título: Heroon de Paestum
Orientador: Emmanuele Greco
- 1995 - 2001** Graduação em História.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, São Paulo, Brasil
Título: A comunidade grega em São Paulo.
- 1989 - 1992** Ensino Profissional de nível técnico.
Instituto Pentágono de Ensino de Santo André, IPESA, Brasil

Formação complementar

- 2013 - 2013** Curso de curta duração em Museologia Social - Conceitos Técnicas e Práticas. (Carga horária: 60h).
Escola Estadual Oswaldo Aranha, EEOA, São Paulo, Brasil
- 2003 - 2003** Extensão universitária em Arqueologia e Religião.
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
- 2003 - 2003** Extensão universitária em Desenho de cerâmicas arqueológicas.
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
- 1999 - 2000** História da Arte e Arqueologia. . (Carga horária: 365h).
Istituto Universitario Orientale, I.U.O., Naples, Itália
- 1997 - 1998** Extensão universitária em Geologia I e II.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, São Paulo, Brasil
- 1998 - 1998** Extensão universitária em Geologia I e II.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, São Paulo, Brasil
- 1997 - 1997** Extensão universitária em Curso de Geopolítica e Mundialização.
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas, Campinas, Brasil
- 1996 - 1996** Extensão universitária em Grego Antigo Básico.
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
- 1996 - 1996** Extensão universitária em Arqueologia e Etnobotânica. (Carga horária: 90h).
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
- 1992 - 1994** Curso básico e avançado de inglês britânico. .
Escola Kingdom, EK, Brasil
- 1989 - 1992** Desenho básico e Ilustração. .
Escola Panamericana de Artes, EPA, Brasil

Atuação profissional

1. Ecossis Soluções Ambientais - ECOSSIS

Vínculo institucional

2013 - Atual Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Coordenadora de Arqueologia , Carga horária: 120, Regime: Dedicação exclusiva

2. Laboratório Cultural - LAB CULTURAL

Vínculo institucional

2011 - Atual Vínculo: Proprietária , Enquadramento funcional: Coordenadora Educação Patrimonial, Regime: Parcial

3. Arqueologika Assessoria e Consultoria em Arqueologia - ARQUEOLOGIKA

Vínculo institucional

2010 - 2013 Vínculo: Autônoma , Enquadramento funcional: Coordenadora Educação Patrimonial, Regime: Parcial

4. Scientia Consultoria Científica Ltda - 1

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Dedicação exclusiva
Outras informações:
Levantamento arqueológico na área do gasoduto de transferência de gás de refinaria entre a REVAP e a RECAP, SP

2007 - 2007 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Dedicação exclusiva
Outras informações:
Prospecção arqueológica intensiva na área de duplicação da Rodovia Nemésio Cadetti (SP-333), trecho entre o Km 123+500m e o Km 142+600m, municípios de Taquaritinga e Jaboticabal, SP

2007 - 2007 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Diagnóstico do Loteamento para o Condomínio Terramericana Município de Americana-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Coordenadora da Prospecção GASPAL-OSRIO – Tubulação da Petrobrás Municípios entre Taubaté-Mauá - SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Programa de Diagnóstico da área para Ampliação do Aterro Sanitário Municipal Município de Salto-SP

2006 - 2012 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: supervisora de pesquisa , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Prospecção da área destinada à implantação de uma Indústria Município de Hortolândia-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Diagnóstico do Loteamento para o Condomínio Município de Campos do Jordão-SP

2005 - 2005 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Monitoramento da Abertura para implantação do gasoduto COMGÁS Município de Pedreira-SP

5. A Lasca Arqueologia - 2

Vínculo institucional

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Monitoramento da Abertura de Acessos da LT Irapé-Araçai-MG

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Coordenadora do Laboratório Histórico da LT MOC-Irapé-MG

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Resgate da Capela de São Miguel Paulista-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Resgate do Sítio Histórico Santo Antonio – Araçuaí-MG Ano 2006 – a ser executado em Setembro

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga Auxiliar, Regime: Parcial
Outras informações:
Auxiliar de Prospecção da área destinada à Habitação Município de São Sebastião-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Prospecção da LT Juiz de Fora-Ibertioga-MG

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Participação na análise do material histórico referente à Capela de São Miguel Paulista-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial
Outras informações:
Prospecção Arqueológica para instalação da Linha de Transmissão TRANSIRAPÉ, em Munas Gerais.

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Coordenadora do Laboratório, Regime: Parcial

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. PEQUINI, C. V. SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DA LINHA DE TRANSMISSÃO 500KV ARARAQUARA II – TAUBATÉ: PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA. CADERNOS DO LEPAARQ (UFPEL). , v.XIV, p.5 - 21, 2017.

Artigos em jornal de notícias

1. PEQUINI, C. V. Arqueoastronomia. Arqueoastronomia/Astronomia Novae. SBEA, p.11 - 12, 2001.

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. PEQUINI, C. V. Projeto de Diagnóstico Arqueológico Interventivo na Faixa de Depleção do Reservatório da UHE FURNAS/MG, 2018
2. PEQUINI, C. V. Projeto de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2), 2018
3. PEQUINI, C. V. Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da CGH Barra do Leão, Rio Bonito do Iguaçu, PR, 2018
4. SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. Relatório de Controle Ambiental Aeroporto Brigadeiro Antônio Cabral, Divinópolis, MG, 2018
5. SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. Relatório de Controle Ambiental Barragem Rio Jucu - Braço Norte, Vitória, ES, 2018
6. PEQUINI, C. V. Relatório de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial das obras de melhoria do Sistema Viário de Santos, Trecho 4, entre o Canal 4 à Ponta da Praia - RELATÓRIO PARCIAL 1, 2018
7. PEQUINI, C. V. Relatório de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Loteamento Industrial do Parque Tecnológico, 2018
8. PEQUINI, C. V. Projeto de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Loteamento Industrial do Parque Tecnológico, 2017
9. SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. Relatório de Controle Ambiental Aeroporto Embaixador Walther Moreira, 2017
10. SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. Relatório de Controle Ambiental Aeroporto Municipal de Diamantina, 2017
11. SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. Relatório de Controle Ambiental Aeroporto Coronel Altino Machado de Oliveira, 2017
12. PEQUINI, C. V. Relatório de Impacto ao Patrimônio Cultural Imaterial, no município de Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais, 2017
13. PEQUINI, C. V. Programa de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial ao longo do traçado da Duplicação da Rodovia PR-407 (km 0,0 ao km 3,8), no município de Paranaguá, Estado de Paraná., 2016
14. PEQUINI, C. V. PROGRAMA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DA SUBESTAÇÃO TAUBATÉ 500KV RELATÓRIO FINAL, 2016
15. PEQUINI, C. V. RAP das áreas de influência da CGH Barra do Leão, no município de Rio Bonito do Iguaçu, 2016
16. PEQUINI, C. V. Diagnóstico Arqueológico Interventivo, Prospecção Arqueológica Sistemática Interventiva e Educação Patrimonial do seccionamento da Linha de Transmissão 230 kV Palhoça-Blumenau para a Subestação Gaspar II, 2015
17. PEQUINI, C. V. PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DAS OBRAS RELACIONADAS À MARGEM DIREITA E ILHA DE BARNABÉ DÓ PORTO DE SANTOS, SP, 2015
18. PEQUINI, C. V. Projeto de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial das obras de melhoria do Sistema Viário de Santos, Trecho entre Canal 4 à Ponta da Praia, na margem direita do Porto de Santos, 2015
19. PEQUINI, C. V. PROJETO DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO 230KV PARAÍSO - AÇU II (C3) E MOSSORÓ II – AÇU II (C2), 2015
20. PEQUINI, C. V. Relatório de Diagnóstico e Prospecções Interventivas das obras de melhoria do Sistema Viário de Santos – Perimetral da Margem Direita – Trecho canal 4 a Ponta da Praia, 2015
21. PEQUINI, C. V. RELATÓRIO FINAL DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO INTERVENTIVO, PROSPECÇÃO

**ARQUEOLÓGICA SISTEMÁTICA INTERVENTIVA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
SECCIONAMENTO DA LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV PALHOÇA-BLUMENAU PARA A
SUBESTAÇÃO GASPAR II, 2015**

22. PEQUINI, C. V.
Programa de Educação Patrimonial atrelado a Linha de Transmissão Parque Açu-Iguape, SP, 2014
23. PEQUINI, C. V.
Programa de Educação Patrimonial atrelado a Linha de Transmissão 138 Kv e Subestações Jales-Santa Fé do Sul, SP, 2014
24. PEQUINI, C. V.
Programa de Educação Patrimonial atrelado a Linha de Transmissão Parque Açu-Iguape, SP, 2014
25. PEQUINI, C. V.
Programa de Educação Patrimonial atrelado a Linha de Transmissão 138kv SE Jales-Santa Fé do Sul, SP, 2014
26. PEQUINI, C. V.; CRUZ, S. N.; MANZANO, J. Q.; VARGAS, E.
Programa de Educação Patrimonial da obra de construção de rede de distribuição de Gás Natural no Centro Histórico do Município Porto Alegre/RS, 2014
27. PEQUINI, C. V.
Projeto de Arqueologia Preventiva e Gestão Estratégica do Patrimônio Arqueológico: Fase 2 – Diagnóstico, Prospecção, Monitoramento e Educação Patrimonial do Sistema Viário da Margem Esquerda de Santos, SP, 2014
28. PEQUINI, C. V.
Projeto Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial da obra de reforço estrutural do cais existente entre os armazéns 12A a 23, na Margem Direita do Porto de Santos, SP, 2014
29. ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V.
DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO INTERVENTIVO DO LOTEAMENTO MISTO JARDINS DE SAMANTHA IV, ARARAS, 2013
30. ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V.
OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA MOOCA-VILA CARIOCA, PREFEITURA DE SÃO PAULO, 2013
31. ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V.
PROGRAMA DE PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA INTENSIVA DO SISTEMA DE ESCOAMENTO DUTOVIÁRIO DE ÁLCOOL E DERIVADOS – SEDA, 2013
32. ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V.
PROJETO DE ESTUDO DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO INTERVENTIVO: Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos Anhanguera, 2013
33. ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V.
Operação Urbana Consorciada Mooca-Vila Carioca, prefeitura de São Paulo, 2012
34. ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V.
PROGRAMA DE ESTUDO DIAGNÓSTICO DO MEIO SOCIOECONÔMICO DO COMPLEXO DE MINERAÇÃO DE TAPIRA (CMT)/MG – Vale Fertilizantes, 2012
35. PEQUINI, C. V.
Avaliação e de diagnóstico arqueológico na área do loteamento Reserva Sapucaia III, 2011
36. PEQUINI, C. V.
Avaliação e diagnóstico arqueológico na área de duplicação da SP 258 – Município de Itapeva, SP, 2011
37. PEQUINI, C. V.
Avaliação e diagnóstico arqueológico na área de duplicação da SP 351 – Município de Catanduva, SP, 2011
38. PEQUINI, C. V.
Avaliação e diagnóstico arqueológico na área ITAA – Estudo Ambiental Simplificado da ampliação do aterro de inertes do Módulo no2, município de Itaquaquecetuba, SP, 2010
39. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico arqueológico e histórico-cultural: Duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), entre o km 67-000 e km 83-400, Jundiaí e Itatiba, SP, 2010
40. CORREA, A. C.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico do patrimônio arqueológico da área de ampliação da lavra da mineradora Pedrix, Município de Caiéiras, SP, 2010
41. CORREA, A. C.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico do Patrimônio arqueológico da área de implantação da Usina Termelétrica à gás natural (UTE TERMO SP), no município de Canas, SP, 2010
42. PEQUINI, C. V.
EIA-RIMA: Usina Termelétrica no município de Tefé, AM, 2010
43. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V.
Gestão do Patrimônio Arqueológico - Sítio Arqueológico Mogi I, 2010
44. PEQUINI, C. V.
Levantamento bibliográfico e iconográfico da área da faixa de gasoduto de 20 polegadas (aproximadamente 25 km), para condução de gás entre o futuro ponto de entrega na Rodovia Anchieta – São Bernardo do Campo até a UTE Piratininga, zona sul da região metropolitana de São Paulo, Brasil, 2010
45. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V.; PEREIRA, A. B. A.
Monitoramento e Resgate arqueológico: Praça das Artes, São Paulo, SP, 2010
46. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V.; PEREIRA, A. B. A.
Resgate arqueológico: Sítio arqueológico Mogi 1, Mogi das Cruzes, SP, 2010
47. PEQUINI, C. V.; SANTOS, M. M. C. M. M.
Coordenação da análise do material histórico do projeto de monitoramento arqueológico na área de intervenção do SDGN Bolsão Santos, municípios de Cubatão, Santos e São Vicente, (SP), 2009
48. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V.
Elaboração do Projeto de Educação Patrimonial na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Porto Velho, RO, 2009
49. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; SANTOS, M. M. C. M. M.; MALERBI, E.; PEQUINI, C. V.
Elaboração e apresentação de Educação Patrimonial na área de intervenção da MOP-Pará, 2009
50. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V.
Prospecção arqueológica: LT Mogi Mirim-Jaguaruna, SP, 2009
51. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V.
AHE Santo Antônio em Porto Velho-RO, 2008
52. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.

53. SANTOS, M. M. C. M. M.; MALERBI, E.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico arqueológico e histórico: Expresso Aeroporto-Trem de Guarulhos, SP, 2008
54. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico arqueológico e histórico-cultural: LT 138kv Mogi Mirim III-Jaguaruna, Holambra, Santo Antônio da Posse e Mogi-Mirim, 2008
55. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico arqueológico e histórico-cultural: LT 345 kv Alto da Serra-SUL, São Bernardo do Campo e Santo André, 2008
56. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico do Loteamento para o Condomínio Terramericana, 2007
57. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Levantamento arqueológico na área do gasoduto de transferência de gás de refinaria entre a REVAP e a RECAP, SP, 2007
58. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Prospecção arqueológica intensiva na área de duplicação da Rodovia Nemésio Cadetti (SP-333), trecho entre o Km 123+500m e o Km 142+600m, municípios de Taquaritinga e Jaboticabal, SP, 2007
59. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Prospecção e monitoramento arqueológico na área de intervenção do SDGN Bolsão Santos, municípios de Cubatão, Santos e São Vicente, (SP), 2007
60. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Regularização - LO: Diagnóstico arqueológico e histórico-cultural do gasoduto São Paulo-Rio de Janeiro (GASPAL), 2007
61. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Relatório Ambiental Preliminar - RAP - Linha de Transmissão Sistema Paranapanema - CTEEP, 2007
62. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Avaliação e prospecção arqueológicas da área de intervenção do SDGN INTERLIGAÇÃO RETAP – GASBOL, TRECHO I e TRECHO II, SP., 2006
63. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico arqueológico, histórico e paleontológico UPGR São José dos Campos-Mauá, 2006
64. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico do Loteamento para o Condomínio no Município de Campos do Jordão, 2006
65. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
Linha de Transmissão Irapé-Araçuai, MG - Educação Patrimonial, 2006
66. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
Linha de Transmissão 345kv Juiz de Fora-Ibertioga-MG, Peritagem, Prospecção e Resgate Arqueológico, 2006
67. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
LT Irapé-Araçuai, MG, Programa de Resgate Arqueológico e Monitoramento Arqueológico, 2006
68. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
Programa de Diagnóstico da área para Ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Salto, 2006
69. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
Programa de Restauração e recuperação da Capela de São Miguel Arcanjo, SP, 2006
70. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Prospecção da área destinada à implantação de uma Indústria-Hortolândia, SP, 2006
71. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
Prospecção da LT Juiz de Fora-Ibertioga-MG, 2006
72. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico e Prospecção Arqueológica: SDGN Cajamar - Caieiras e Itatiba-Jundiaí, SP, 2005
73. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Monitoramento da Abertura para implantação do gasoduto COMGÁS, Pedreira, SP, 2005
74. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Prospecção arqueológica da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-55) entre km 274+000 e 292+200, 2005
75. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Prospecção arqueológica da SDGN Limeira-Americanana, SP, 2005
76. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
Prospecção e Resgate da LT MOC-Irapé-MG, 2005
77. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico arqueológico do Aterro Sanitário de Olímpia, SP, 2004
78. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
Diagnóstico histórico e arqueológico do Aterro Sanitário de Caieiras, SP, 1998

Demais produções técnicas

1. PEQUINI, C. V.; SILVA, A. A. M.
OFICINA: PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA SALA DE AULA... PORQUE ABORDAR? COMO FAZER?, 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
2. PEQUINI, C. V.; SILVA, A. A. M.
Papo cabeça 'Para além de Indiana Jones e Lara Croft: arqueologia pé no chão', 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)



Jagoanhara Seixas Vicente

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0598107299483306>

Última atualização do currículo em 27/02/2018

Graduação em Historia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2002). Especialização em Arquivo, Memória e História pela UFRN (2005). Especialização em Arqueologia Social e Inclusiva - em andamento - Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA) Arqueólogo. Pesquisador da Comissão Norte-Riograndense de Folclore. Sócio Efetivo da Comissão Norte-Riograndense de Folclore. (**Texto informado pelo autor**)

Identificação

Nome	Jagoanhara Seixas Vicente
Nome em citações bibliográficas	VICENTE, J. S.

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2017	Especialização em andamento em Arqueologia Social e Inclusiva. (Carga Horária: 360h). Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil.
2004 - 2005	Especialização em Arquivo, Memória e História. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: CATÁLOGO DO PERIÓDICO A REPÚBLICA EM PESQUISA NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE. Orientador: Roberto Airon Silva.
1998 - 2002	Graduação em Historia Licenciatura e Bacharelado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: Contribuição à Arqueologia Pré-Histórica do Rio Grande do Norte: o caso dos sítios de Pedro Avelino. Orientador: Roberto Airon Silva.

Atuação Profissional

Consan Engenharia, CONSAN, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2017 Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Bioconsultants Consultoria em Recursos Naturais e Meio Ambiente, BIOCONSULTANTS, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2015 Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenador do Núcleo de Arqueologia, Carga horária: 24

Arqueologia Brasil - Projetos, Pesquisas e Planej. Cultural e Arqueológico, ARQUEO BRASIL, Brasil.

Vínculo institucional	
2010 - 2013	Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Arqueólogo I, Carga horária: 44 Atividades desenvolvidas: Educação Patrimonial, Diagnóstico, Prospecção arqueológica, Resgate arqueológico.
Outras informações	
	Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa, ACERVO, Brasil.
Vínculo institucional	
2008 - 2008	Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Pesquisador em Arqueologia, Carga horária: 44
	Museu Câmara Cascudo, MCC, Brasil.
Vínculo institucional	
2006 - 2013	Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: pesquisador, Carga horária: 20
	Arqueologia Brasil, AB, Brasil.
Vínculo institucional	
2008 - 2008	Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Arqueólogo
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
Vínculo institucional	
2000 - 2002	Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: estagio voluntario, Carga horária: 20
Atividades	
10/2000 - 10/2002	Estágios , Museu de Antropologia Câmara Cascudo, Setor de Arqueologia. Estágio realizado estagio voluntario.
	Governo do Estado do Rio Grande do Norte, GOVERNO/RN, Brasil.
Vínculo institucional	
2009 - 2010	Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: professor, Carga horária: 30
	Instituto Sagrada Família, ISF, Brasil.
Vínculo institucional	
2004 - 2007	Vínculo: Professor de História, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 32 Professor de História do Ensino Fundamental II e Médio (EJA)
Outras informações	
Atividades	
02/2004 - 07/2007	Ensino, Disciplinas ministradas História (EJA)
02/2004 - 07/2007	Ensino, Disciplinas ministradas história
	Projetos de pesquisa
2017 - 2017	Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Parque Eólico VENTOS da Serra Verde Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
	Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Cláudio César de Souza e Silva - Integrante / Gilmar D'Oliveira - Integrante.
2017 - 2017	Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Parque Eólico VENTOS da Serra Azul Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2015 - 2015

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Cláudio César de Souza e Silva - Integrante / Gilmar D'Oliveira - Integrante.
Programa de Diagnóstico Interventivo para as Usinas Eólico-Elétricas Angicos I ao XI.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2015 - 2015

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Marcos Antônio Varella - Integrante.
Programa de Diagnóstico Interventivo para a Usina Eólico-Elétrica Afonso Bezerra I a IV
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2014 - 2014

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Marcos Antônio Varella - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante.
Programa de Diagnóstico e Prospecção da Linha de Transmissão 138kv Renascença V ? SE João Câmara III.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2014 - 2014

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Marcos Antônio Varella - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante.
Elaboração de Laudo Técnico para o Parque Eólico Renascença V, Parazinho/RN.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2014 - 2014

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Marcos Antônio Varella - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante.
Elaboração de Laudo Técnico para o Parque Eólico EURUS II, João Câmara/RN.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2014 - 2014

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Marcos Antônio Varella - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante.
Due Diligence Arqueológica: Análise Documental e Investigação de passivos ambientais. Centrais Eólicas Bom Lugar e Mundo Novo; Parque Eólico Damasco; Subparques eólicos Lagamar I e Lagamar II.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2014 - 2014

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante.
Resgate, Monitoramento e Educação Patrimonial na Área das Linhas de Transmissão do Complexo Eólico Santos, Trairi-CE.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2013 - 2013

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Marcos Antônio Varella - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante.
Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial para o Projeto Duas Barras, município de Coruripe, Alagoas
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2012 - 2012

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Flávia Prado Moi - Coordenador / Wigna Keila Mariz - Integrante.
Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na Adutora Traipu - Arapiraca, municípios de Arapiraca, Lagoa da Canoa, Girau do Ponciano e Traipu/AL, 2012.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2011 - 2012

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Marcos Antônio Varella - Integrante / Flávia Prado Moi - Coordenador.
Programa de Prospecção, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica São Bento, município de São Bento do Norte, Rio Grande do Norte. 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2011 - 2012

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de Prospecção, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica Olho D? Água, município de São Bento do Norte, Rio

Grande do Norte. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Edison Rodrigues de Souza - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

2011 - 2011

Programa de Prospecção, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos VENTOS X. Pedra Grande RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

2011 - 2011

Programa de Diagnóstico, Prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos VENTOS IV. Pedra Grande RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Edison Rodrigues de Souza - Integrante / Marcos Antônio Varela - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

2011 - 2011

Programa de Resgate e Educação Patrimonial para o Parque Eólico Alegria II Guamaré, RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Luis Dutra de Souza Neto - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Camila Alves Duarte - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

2011 - 2011

Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos VENTOS III. Pedra Grande RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

2011 - 2011

Programa de Diagnóstico, Prospecção, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica Dreen Boa Vista, município de São Bento do Norte, Rio Grande do Norte. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

2011 - 2011

Programa de Diagnóstico, Prospecção, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica Dreen Farol, município de São Bento do Norte, Rio Grande do Norte. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

2011 - 2011

Programa de Diagnóstico, Prospecção e Monitoramento Arqueológico para a Implantação da Linha de Transmissão de 69 Kv entre a Subestação VENTOS Potiguares e a Subestação União Dos VENTOS, Municípios de Parazinho, Pedra Grande e São Miguel Do Gostoso/RN. 20

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Edison Rodrigues de Souza - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

2011 - 2011

Programa de Diagnóstico, Prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos VENTOS I. Pedra Grande RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Edison Rodrigues de Souza - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

2011 - 2011

Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos VENTOS VII. Pedra Grande RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

- 2011 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos II. Pedra Grande RN. 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2011 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos IV. Pedra Grande RN. 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2011 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de diagnóstico, prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos V. Pedra Grande RN. 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2011 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos VIII. Pedra Grande RN. 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2011 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de Diagnóstico, Prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos IX. Pedra Grande RN. 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2011 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos I. Pedra Grande RN. 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2011 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de Diagnóstico, prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos VI. Pedra Grande RN. 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2011 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.
Programa de Diagnóstico, Prospecção e Monitoramento Arqueológico para a Linha de Transmissão 69 Kv, SE Caiçara dos Ventos e SE União dos Ventos. Pedra Grande/RN, 2011.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2010 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Walter Fagundes Morales - Coordenador.
Programa de Resgate, Educação Patrimonial e Monitoramento Arqueológico para a Linha de Transmissão LT Alegria ? Assu. Municípios de Guamaré, Pendências, Alto do Rodrigues, Ipanguaçú e Assu/RN. 2010.
Descrição: Elaboração de Relatório de Atividades..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- 2010 - 2011**
Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Luis Dutra de Souza Neto - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Flávia Prado Moi - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.
Programa de Monitoramento Arqueológico para o Parque Eólico Mangue Seco I, II, III e V, Guamaré, Rio Grande do Norte
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2008 - 2008

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Walter Fagundes Morales - Coordenador.

Programa de Resgate e Monitoramento do Gasoduto GNL Pecém ? Petrobrás. São Gonçalo do Amarante/ CE, 2008.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2008 - 2008

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

Programa de Educação Patrimonial devido a estudos arqueológicos do gasoduto GNL Pecém ? Petrobrás. São Gonçalo do Amarante/ CE, 2008.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2008 - 2008

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

Prospecção e resgate do Parque Eólico Bons Ventos Aracati Canoa Quebrada. Aracati/CE, 2008.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2008 - 2008

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Luis Dutra de Souza Neto - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Camila Alves Duarte - Integrante / Flávia Prado Moi - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

Programa de Monitoramento e Educação Patrimonial na Usina Termoelétrica Porto do Pecém I e II MPX. São Gonçalo do Amarante/ CE, 2008.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2007 - 2008

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

Inventário das Coleções Arqueológicas do Departamento de Arqueologia do Museu Câmara Cascudo

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Luis Dutra de Souza Neto - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Jéssica Bezerra da Silva - Integrante / GENILSON DE AZEVEDO FARIA - Integrante.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Arqueologia Pré-Histórica.

2.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Arqueologia Histórica.

3.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia / Subárea: Folclore e Cultura Popular.

4.

Grande área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: História do Rio Grande do Norte.

5.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Teoria e Método em Arqueologia.

Idiomas

Espanhol

Compreende RazoavelmenteLê Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1. **VICENTE, J. S.**; Bertrand, Daniel. ; SOUZA NETO, Luiz Dutra de.. Inventário das Coleções Arqueológicas do Departamento de Arqueologia do Museu Câmara Cascudo. Mneme (Caicó. Online), v. 09, p. 23, 2008.

Capítulos de livros publicados

1. **VICENTE**, Severino. ; **VICENTE, J. S.** . A Folkcomunicação e a Prática Pedagógica. In: Severino Vicente. (Org.). Folclore e Cultura Popular nas Práticas Pedagógicas. Fortaleza: IMEPH, 2010, v. , p. 201-207.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **VICENTE, J. S.** . Os Registros Rupestres na Arqueologia. O Jornal de Hoje, Natal/RN, 24 maio 2005.
2. **VICENTE, J. S.** . Uma Janela para o Brasil. Pedro Avelino. O Semi-Árido, Pedro Avelino/RN, 21 maio 2005.
3. **VICENTE, J. S.** . As Pesquisas Arqueológicas no RN. O Jornal de Hoje, Natal/RN, 19 maio 2005.
4. **VICENTE, J. S.** . Pedro Avelino na Rota da Arqueologia I. O SEMI-ÁRIDO, Pedro Avelino/RN, 08 maio 2005.
5. **VICENTE, J. S.** . O surgimento da Arqueologia no Brasil. O Jornal Hoje, Natal/RN, 03 maio 2005.
6. **VICENTE, J. S.** . Índio, eu?. O Jornal de Hoje, Natal/RN, 29 nov. 2004.
7. **VICENTE, J. S.** . Que História é essa?. O Jornal de Hoje, Natal/RN, 09 mar. 2004.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **VICENTE, J. S.** . sítios arqueológicos do Município de Pedro Avelino. In: I Encontro Regional da ANPUH-RN, 2004, Natal/RN. O Ofício do Historiador. Natal/RN: UFRN/ANPUH-RN. p. 34-34.
2. **VICENTE, J. S.**; SANTOS, R. B. . Os sítios arqueológicos de Pedro Avelino/RN. In: IV Fórum Internacional de Educação. As múltiplas faces dos sujeitos da educação e os processos de construção do conhecimento, 2004, Natal/RN. IV Fórum Internacional de Educação. João Pessoa/PB: Educare eventos/Editora UFPB. p. 302-303.

Apresentações de Trabalho

1. **VICENTE, J. S.** . O Papel da Educação na Preservação do Patrimônio Cultural de Pedro Avelino/RN. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **VICENTE, J. S.** . O Patrimônio Cultural de Pedro Avelino/RN. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **VICENTE, J. S.** . O Patrimônio Cultural do Município de Pedro Avelino. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **VICENTE, J. S.** . Diagnóstico e prospecção da LT 138Kv Renascença V-João Câmara III. 2014.
2. **VICENTE, J. S.**; Bertrand, Daniel. . Resgate, monitoramento e Educação Patrimonial LT SANTOS. 2014.
3. **VICENTE, J. S.**; Morales, W. F. . Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial para o Projeto Duas Barras, município de Coruripe, Alagoas. 2013.
4. **VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de.. RELATÓRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA A LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV JOÃO CÂMARA - EXTREMOZ II C1 E SECCIONAMENTO DA LT 230 KV CAMPINA GRANDE II ? NATAL III C3/ SE EXTREMOZ II (RN). 2013.
5. **VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de.. RELATÓRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA A LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV JOÃO CÂMARA - EXTREMOZ II C1 E SECCIONAMENTO DA LT 230 KV CAMPINA GRANDE II ? NATAL III C3/ SE EXTREMOZ II (RN). 2013.
6. **VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de.. SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA ABRANGIDA PELA SUBESTAÇÃO JOÃO CÂMARA III, 500/138kv (RN). 2013.
7. **VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de.. SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA ABRANGIDA PELA LINHA DE TRANSMISSÃO 500kv JOÃO CÂMARA III ? CEARÁ-MIRIM II (RN). 2013.
8. **VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de.. SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA ABRANGIDA PELA LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV PARAÍSO - LAGOA NOVA II (RN). 2013.
9. **VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de.. SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA ABRANGIDA PELA SUBESTAÇÃO LAGOA NOVA II (RN). 2013.
10. SOUZA NETO, L. D. ; **VICENTE, J. S.** . Plano Diretor (Patrimônio Arqueológico) do município de Assu. 2006.

- 11.** SOUZA NETO, L. D. ; **VICENTE, J. S.** . Patrimônio cultural do município de Touros. 2006.
- 12.** SOUZA NETO, L. D. ; **VICENTE, J. S.** . Patrimônio cultural do município de Ceará-mirim. 2006.
- 13.** SOUZA NETO, L. D. ; **VICENTE, J. S.** . Patrimônio cultural do município de Macaíba. 2006.
- 14.** SOUZA NETO, L. D. ; **VICENTE, J. S.** . Patrimônio cultural do município de Nísia Floresta. 2006.
- 15.** SOUZA NETO, L. D. ; **VICENTE, J. S.** . Patrimônio arqueológico do município de Baraúna. 2006.
- 16.** SOUZA NETO, L. D. ; **VICENTE, J. S.** . Patrimônio cultural do município de São Gonçalo do Amarante. 2006.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

- 1.** ?Os Sítios Arqueológicos de Pedro Avelino/RN?.IV Fórum Internacional de Educação. 2004. (Outra).
- 2.** Os sítios arqueológicos do Município de Pedro Avelino.I Encontro Regional da ANPUH-RN (Associação Nacional de História). 2004. (Encontro).
- 3.** ?Mapeamento de Sítios Arqueológicos no Município de Pedro Avelino?.VIII CIENTEC (Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte). 2002. (Outra).
- 4.** A Importância do Serrote dos Caboclos em Pedro Avelino.XIV Encontro Regional dos Estudantes de História. 2002. (Encontro).
- 5.** Symbolic representation, archaeoastronomy and astronomy teaching.XXVIII Reunião Anual da Sociedade Astronômica Brasileira. 2002. (Outra).
- 6.** A Arqueologia do Rio Grande do Norte.VII CIENTEC (Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte). 2001. (Outra).
- 7.** Arqueoastronomia e Ensino de Astronomia no Rio Grande do Norte.XIV Simpósio nacional de ensino de Física. Sociedade Brasileira de Física. 2001. (Simpósio).
- 8.** Massacre de Cunhaú: uma visão arqueológica.XII Encontro Regional dos Estudantes de História. 2000. (Encontro).
- 9.** Os Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Norte.VI CIENTEC (Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte). 2000. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- 1.** VICENTE, Severino. ; SILVA, J. F. S. e ; **VICENTE, J. S.** . XII Congresso Brasileiro de Folclore. 2006. (Congresso).

Página gerada pelo Sistema Curriculo Lattes em 28/05/2018 às 16:58:14

[Imprimir currículo](#)

**Anne Noemi França Miranda**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3015395904837399>

Última atualização do currículo em 28/02/2020

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2015). Foi bolsista do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2011.1-2015.1). Atua profissionalmente na Arqueologia.

(Texto informado pelo autor)

Nome civil**Nome** Anne Noemi França Miranda**Dados pessoais****Filiação** Afonso de França Miranda e Veralúcia França Miranda**Nascimento** 30/04/1991 - Natal/RN - Brasil**Carteira de Identidade** 1968744 ITEP - RN - 14/06/1998**CPF** 097.102.414-60**Formação acadêmica/titulação**

2011 - 2015 Graduação em História.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil
Título: Nas águas do rio Potengi: carta de zoneamento arqueológico subaquático (Século XVII)
Orientador: Roberto Airon Silva

Ensino Profissional de nível técnico interrompido(a) .
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN, Natal, Brasil
Ano de interrupção: 2010

2006 - 2008 Ensino Médio (2º grau).
Itaee Complexo Educacional, ITA, Brasil

Formação complementar

2019 - 2019 Curso de curta duração em Tipologia e Desenho de Materiais Líticos. (Carga horária: 10h).
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil

2019 - 2019 Curso de curta duração em Minicurso de Antropologia Dentária. (Carga horária: 12h).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil

2018 - 2018 Curso de curta duração em Minicurso Arqueologia dos espaços militares coloniais no contexto brasileiro.
(Carga horária: 8h).
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil

2018 - 2018 Curso de curta duração em Oficina de Arqueologia Experimental para o ensino da História. (Carga horária: 3h).
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Vínculo institucional

2015 - 2015 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista Voluntária , Carga horária: 20, Regime: Parcial

2014 - 2014 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista Remunerada , Carga horária: 20, Regime: Parcial

2013 - 2013 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Monitora , Carga horária: 20, Regime: Parcial

2012 - 2012 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Aluna Voluntária , Carga horária: 20, Regime: Parcial

2011 - 2011 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Aluna Voluntária , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Atividades relativas à transferência. limpeza e organização dos acervos arqueológicos sob a guarda do Laboratório de Arqueologia do Departamento de História/ UFRN e trabalho de encaixotamento, transferência e reorganização dos acervos bibliográficos do Núcleo de Estudos Históricos Arqueológicos e Documentais - NEHAD.

2. Origem Arqueologia Patrimônio Cultural e Natural S/S Ltda - OAPC

Vínculo institucional

2015 - 2017 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Técnica em Arqueologia , Carga horária: 40, Regime:

Integral

3. JGP Consultoria e Participações Ltda - JGP

Vínculo institucional

2018 - 2018 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Técnica em Arqueologia , Carga horária: 40, Regime: Integral

Projetos**Projetos de pesquisa**

2014 - 2015 Estudo Arqueológico do sítio Cemitério dos Ingleses

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (7); Especialização (2); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Jônatas Alves Ferreira ; Roberto Airon Silva (Responsável); Angélica Thaís Mendes de Santana

2014 - 2015 Potencialidades históricos-arqueológicas na microrregião da Serra de Santana - RN: um estudo da ocupação humana através da pesquisa arqueológica.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Roberto Airon Silva (Responsável)

2013 - 2014 Produção e análise de informações Arqueológicas nos materiais didáticos

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Roberto Airon Silva (Responsável); Angélica Thaís Mendes de Santana

2011 - 2014 Patrimônio Material Histórico e Georeferenciamento: os casarões rurais do Seridó-RN

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Douglas Araujo (Responsável)

Projeto de extensão

2015 - 2015 Núcleo de Estudos em Arqueologia

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Roberto Airon Silva (Responsável); Angélica Thaís Mendes de Santana

2014 - 2014 3º Distrito Naval - Natal/RN

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Roberto Airon Silva (Responsável); Angélica Thaís Mendes de Santana

2014 - 2014 Pesquisa de Mobilidade Urbana EIA (RINA) da reestruturação da Av. Eng. Roberto Freire/ Natal-RN

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Jônatas Alves Ferreira ; Roberto Airon Silva (Responsável); Angélica Thaís Mendes de Santana

2013 - 2013 Educação patrimonial e supervisão arqueológica das obras de socialização do sítio Mirador em Parelhas-RN

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (1);
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Roberto Airon Silva (Responsável)

2013 - 2013 Núcleo de Estudos em Arqueologias Brasileiras

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Roberto Airon Silva (Responsável)

2012 - 2012 Núcleo de Estudos em Arqueologias Brasileiras

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Jônatas Alves Ferreira ; Roberto Airon Silva (Responsável); Angélica Thaís Mendes de Santana

2012 - 2012 I Mostra de Filmes e Circuito de Debates em Arqueologia

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Jônatas Alves Ferreira ; Roberto Airon Silva (Responsável); Angélica Thaís Mendes de Santana

2012 - 2012 CineModerna

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (20);
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Lígio José de Oliveira Maia (Responsável); Angélica Thaís Mendes de Santana

2012 - 2012 História Moderna, entre o didático, o lúdico e o estético: apresentação da produção didática em História Moderna da turma de 2012.1

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Kleison Bruno Chaves Barbosa; Angélica Thaís Mendes de Santana; Maria Emilia Monteiro Porto (Responsável)

2011 - 2011 Núcleo de Estudos em Arqueologias Brasileiras

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Anne Noemi França Miranda; Jônatas Alves Ferreira ; Roberto Airon Silva (Responsável)

Áreas de atuação

1. Arqueologia Histórica
2. Arqueologia Subaquática
3. História do Brasil Colônia

Idiomas

Inglês Compreende Pouco , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Pouco

Espanhol Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

Português Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

2015 Medalha de Mérito Acadêmico (Melhor Concluinte), UFRN

Produção

Produção bibliográfica

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. FERREIRA, J. A.; MIRANDA, A. N. F. Espaços Fortificados Holandeses na capitania do Rio Grande In: III Seminário Internacional: História e Historiografia e X Seminário de Pesquisa do Departamento de História da UFC, 2012, Fortaleza. *Anais-Resumo 3 Simpósio Internacional. 10 Seminário de Pesquisa do Departamento de História-UFC.*, 2012. p.13 - 343

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 07/07/2020 às 18:17:39.